TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.785 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Quarta-feira, 9 de Novembro de 1955

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS

A BATALHA DECISIVA DO GENERAL LOTT

Aos gregórios interessa que Lott continue ministro, mesmo desmoralizado; a nós interessa que o general Lott continue respeitado, mesmo sem ser ministro — (Leia, na pág. 4, o artigo de CARLOS LACERDA)

As 10 horas da manhã de hoje, reuniu-se o Ministério, pela terceira vez, sob a presidência do sr Carlos Luz. A reunião, que terminou precisamente às 11 horas, estiveram presentes, além dos ministros, os chefes das Casas Civil e Militar e o chefe do EMFA. — A foto fixa um flagrante do primeiro contato do presidente Carlos Luz com os ministros, já no Salão de Despachos

SOLUÇÃO, AMANHÃ, DO CASO MAMEDE

Anuncia o Ministro Lott, após a conferência secreta com Carlos Luz — Confirmado todo o Ministério na reunião da manhã de hoje —

"O PRESIDENTE Carlos Luz confirmou o ministério. Aliás, não chegou a haver pedido de demissão coletiva" — foi o que disse o sr. Cândido Mota Filho, ao sair da reunião ministerial de hoje.

A reunião começou às 10 e terminou às 11 horas. Além de todos os ministros, compareceram o brigadeiro Duncan, chefe do EMFA, e os srs. Monteiro de Castro e coronel Cannavarro Pereira, chefes dos gabinetes civil e militar.

O primeiro ministro a sair da reunião foi o sr. Raul Fernandes, que disse: "Não se resolveu nenhum caso, na reunião de hoje".

O sr. Munhoz da Rocha disse: "Foi uma reunião fugaz Apenas água na fervura".

O brigadeiro Eduardo Gomes e o ministro Aramis Ataíde negaram-se a fazer declarações.

O ministro Teixeira Lott, após a saída dos outros ministros, permaneceu em conferência com o sr. Carlos Luz. Antes de entrar, fês a seguinte declaração: "Não estou demissionário. A situação política é mais calma do que muita gente pensava e queria".

As 11,05, com exceção do general Lott, os ministros se retiraram do salão de despachos

Interrogados pela reportagem foram unânimes em declarar que o presidente Luz os confirmara em seus postos, assegurando-lhes que êles lhe mereciam confiança A reunião teria apenas para o presidente ter seu primeiro contato com os ministros.

FALA LOTT

As 11,23, deixou o gabinete o general Lott, travando-se entre êle e o repórter da TRIBUNA o seguinte diálogo:

— Ministro, o senhor teve entrevista especial com o presidente da República?

— Sim. Tive uma conferência especial com o sr. presidente da República.

— O senhor tratou com o presidente do caso do coronel Mamede?

— Sim.

— Quem resolverá o caso, o senhor ou o presidente?

— O presidente da República, que o resolverá amanhã.

Um outro repórter perguntou se o general Tasso Tinoco estaria no Rio e o motivo de sua viagem.

O general Lott confirmou a estada do general Tinoco, dizendo que êle viera para visitar a sua mãe que está doente.

FALA O PRESIDENTE

Antes do início da reunião, os repórteres perguntaram ao presidente Luz se o general Lott estava demissionário, tendo o presidente respondido que nada sabia a respeito.

Interrogado sôbre se haviam sido tratados assuntos especiais na reunião de ontem no Catete, com o brigadeiro Eduardo Gomes e o almirante Amorim do Valle, o presidente respondeu que nada de excepcional houvera na reunião, que fôra de rotina.

Um repórter perguntou ao presidente se era delicada a situação nacional, tendo o sr. Carlos Luz respondido que, como todo o mundo sabia a situação era delicada, e fêz a seguinte pergunta:

— O senhor não acha que a minha presença no govêrno é uma garantia de tranqüilidade para todos?

Sôbre a reunião ministerial de hoje, o presidente informou que foi apenas para um primeiro contato.

FALA KELLY

O ministro Prado Kelly, o penúltimo a deixar a reunião ministerial, assim se expressou: — "O Presidente convocou esta reunião dos ministros para dizer que êles continuavam a merecer sua inteira confiança e ouviu dêles que estavam dispostos a continuar à frente de suas pastas para servir ao Brasil".

CAFÉ BEM

O sr. Café Filho estava passando bem na manhã de hoje, informou, o general Lott ao sair do Catete.

FALA O COMANDANTE DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

"Sôbre o caso da permanência ou do afastamento do coronel Jurandir Mamede, estou aguardando qualquer instrução que venha da esfera superior, no caso, o Estado-Maior das Fôrças Armadas" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA, hoje, o almirante Ernesto Araújo, comandante da Escola Superior de Guerra.

Salientou o almirante que o assunto já saira do âmbito da Escola, estando sendo tratado pelo EMFA e pela Presidência da República. A êle competiria, apenas, conformar-se com a determinação superior.

Outras fontes adiantam que o presidente Carlos Luz solucionará o caso Mamede de acôrdo com o parecer do Estado-Maior das Fôrças Armadas, isto é, sem alterar a situação daquele oficial, que permanecerá na Escola Superior de Guerra. (Leia mais notícias na página 2.)

Os boatos sôbre a crise militar

A CIDADE foi assaltada, ontem, logo depois do meio-dia, por uma onda de boatos:

1. O "Repórter Esso" divulgou que o brigadeiro Duncan havia concordado em desligar o cel. Mamede e o major Pitaluga do EMFA para entregá-los ao ministro Lott.

FALSO: essa informação foi desmentida pelo próprio "Repórter Esso" pouco depois. Apesar disto, foi insistentemente repetida pela Rádio Continental.

2. O general Odylo Denys teria sido nomeado para chefe do Estado-Maior Geral das Fôrças Armadas, em substituição ao brigadeiro Gervásio Duncan.

FALSO: o brigadeiro Duncan continua à frente do EMFA, com o apoio de todos os seus companheiros de arma.

3. O general Tasso Tinoco, comandante da Infantaria Divisionária de São Paulo, teria sido chamado ao Rio para assumir o Ministério da Guerra.

CERTO, em parte: um dos motivos da vinda do general foi enfermidade em pessoa de sua família.

4. O sr. Café Filho, antes de transmitir o govêrno, teria assegurado a permanência do ministro Lott e a punição do cel. Mamede.

FALSO: segundo declarou o sr. Carlos Luz, os problemas e a própria crise continuam incólumes e intatos.

5. O cel. Mamede e o major Pitaluga haviam sido presos.

FALSO: ambos os oficiais continuam soltos e prestigiados pelos seus colegas.

6. O brigadeiro Eduardo Gomes teria apoiado a posição do general Lott, na reunião havida no HSE.

FALSO: o Brigadeiro não se manifestou, durante essa reunião, sôbre a posição do ministro da Guerra.

7. O brigadeiro Duncan seria afastado, ainda hoje, da chefia do EMFA.

FALSO: o sr. Carlos Luz não pretende, segundo êle próprio declarou, fazer nenhuma alteração no govêrno, porque isto, no seu entender, seria uma "insensatez". O brigadeiro Duncan está na chefia do Estado-Maior em substituição ao general Canrobert, por ser o mais antigo dos três chefes de Estados-Maiores. Os outros dois são o almirante Salalino Coelho e o general Anor Teixeira dos Santos.

8. Vários generais reuniram-se, ontem, na Zona Militar Leste para coordenar apoio ao general Lott.

FALSO: não houve essa reunião. A falsidade da informação, divulgada por alguns jornais ligados aos K-G, foi intencional e visa a dar a falsa impressão de que há fôrças militares empenhadas em garantir a posse dos gregórios.

Não podem tomar posse

A INVESTIDURA do sr. Carlos Luz na presidência da República não pode incorrer no mesmo equívoco cometido a 24 de agôsto. É preciso que fique claro, muito claro, que o presidente da Câmara não assumiu o govêrno da República para preparar a posse dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart. Esses homens não podem tomar posse, não devem tomar posse, não tomarão posse.

Os chefes militares e civis precisam afirmar esta verdade, respeitar êste imperativo da consciência nacional, manter êste princípio. Êles não tomarão posse.

EM 24 de agôsto, por um excesso de zêlo legalista, a nação ingressou por um caminho equivoco, que nos trouxe a esta situação em que nos achamos com todos os gregorios, novamente, às portas do poder para restaurar, no mesmo leito antigo, o "rio de lama e sangue" A investidura do sr Carlos Luz não pode permitir o mesmo equívoco Precisa, antes, afirmar, por atos imediatos, que o sentido do seu govêrno é diferente, e o sentido da moralização da democracia que só será afirmado evitando-se, por qualquer meio, a posse dos eleitos pela minoria absoluta.

OS GREGÓRIOS continuam a ser os maiores conspiradores dêste país Conspiraram, no govêrno Vargas, pela República Sindicalista, conspiraram, no govêrno Café, pela restauração da oligarquia através de eleições fraudadas permitidas pela democracia poluida que foi mantida, por equívoco, em 24 de agôsto.

Agora, ao iniciar-se o govêrno Carlos Luz, continuam a conspirar São ostensivos e ovantes êsses amorais rebotalhos da ditadura. Os generais Zenóbio da Costa, Mendes de Morais, Correia Lima reúnem-se abertamente sob a complacência do ministro Teixeira Lott homem desgarrado de sua fé de ofício e perplexo diante de situações políticas para as quais não está à altura e conspiram abertamente, francamente, com impudência até, pela volta da oligarquia.

A êles é preciso dizer que nunca serão vitoriosos. O govêrno Carlos Luz não se instituiu para ser um biombo, apenas, atrás do qual os srs. Juscelino e Jango vão cozinhar seus interêsses espúrios.

É PRECISO dizer tôda a verdade. O govêrno inaugurado ontem, sob o aspecto legal de uma sucessão rotineira, é um govêrno que só nasceu e só se manterá pelo consenso dos chefes militares responsáveis pelo 24 de agôsto cujo equívoco, agora, estão em situação de desfazer. É preciso restabelecer o movimento em sua pureza de restauração democrática não conseguida, naquela época, por um êrro de visão de todos os chefes que fizeram o movimento. Repetir, agora, o mesmo equívoco já não seria êrro de visão. Seria, antes, um imperdoável êrro de intenção.

O govêrno Carlos Luz, nascido do consenso dos militares, só tem êste sentido: evitar a posse dos remanescentes da oligarquia. Só poderá ter êste conteúdo: afastar do Poder os eleitos da minoria.

A CONSCIÊNCIA nacional, o povo revoltado, as fôrças armadas mobilizadas pelo Brasil não permitirão, agora, que novo desvirtuamento se dê. Juscelino e Jango não podem tomar posse.

Jornal do PC insulta Café e Carlos Luz

DIZ QUE O GOLPE VEM AÍ

CHAMANDO o sr. Café Filho de "enfêrmo e pusilânime vice-presidente em exercício" o jornal comunista "Imprensa Popular" diz que êle foi afastado "pela camarilha golpista diretamente comandada pelos srs. Eduardo Gomes, Amorim do Vale e, agora também, pelo sr. Carlos Luz".

Diz que a subida ao poder de Carlos Luz, que chama de "golpista e divisionista", visa intensificar a pressão sôbre a Justiça Eleitoral e "tentar o assalto contra as fôrças antigolpistas do Exército".

Ar fagueiro

Refere-se a "Imprensa Popular" ao "ar fagueiro, de indisfarçável euforia" de Eduardo Gomes, Amorim do Vale, Prado Kelly e Carlos Luz, quando iam ver Café Filho, ontem, no Hospital dos Servidores Públicos.

Para os comunistas, "os golpistas se apressam na tentativa fina de rasgar a Constituição e liquidar as liberdades democráticas". A primeira ação nesse sentido seria — a "Imprensa Popular" usa o condicional — a substituição do genera Teixeira Lott, ministro da Guerra, por "um golpista" como os generais Tasso Tinoco ou Alcides Etchegoyen.

A reação

— "Para derrotar, uma vez mais, os salteadores do poder, serviçais do imperialismo ianque — diz a "Imprensa Popular" — torna-se necessária a organização da mais ampla frente única contra o golpe".

Depois de chamar as fôrças democráticas de "políticos e generais fascistas", o jornal do Partido Comunista diz que o povo já está reagindo contra o golpe. Aponta, como sinais, os discursos feitos pelos srs. José Maria D'Alkimin e Paulo Fernandes, e a movimentação da "agit-prop" que, atualmente, faz ponto na Galeria Cruzeiro.

Mudança do tráfego dos ônibus da Zona Norte

TODOS os ônibus procedentes da Zona Norte e que fazem ponto terminal na Esplanada do Castelo, terão os seus itinerários alterados — sòmente no período de 17 às 19 horas. Em vez de passarem pela rua Uruguaiana e avenida Passos, trafegarão pela rua Primeiro de Março.

Motivo: congestionamento do tráfego naquelas duas ruas, nas horas de maior movimento, em conseqüência do número excessivo de veículos (principalmente micro-ônibus) licenciados últimamente para fazer a ligação Norte Centro.

O número dêsses veículos sobe a 300. Foram postos em circulação sem qualquer planejamento e, em vez de solucionar o problema da condução, agravaram-no — já que mais de 100 ônibus estão atualmente paralisados por falta de peças.

O JARDIM ZOOLÓGICO E O TURISMO

A TRIBUNA DA IMPRENSA, promovendo a "Eleição da Bicharada", deseja, antes de tudo, aumentar o interêsse dos cariocas e de tôdas as pessoas que se encontram no Rio pelos pontos de atração turística da cidade Entre êstes, encontra-se o Zoo da Quinta da Boa Vista, onde vivem mais de dois mil bichos, de tôdas as espécies e procedências. A "Eleição da Bicharada" é o início de uma grande campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA em defesa do turismo, o que vale dizer, mais interêsse pelo Rio de Janeiro e pelo Brasil. Na página 8 dêste caderno publicamos o nome dos primeiros premiados do torneio.

O Salgueiro acordou para o samba

O SURDO. De longe a gente ouve a marcação. Benedito Claudino é bom no assunto moço forte, trabalhador não se importa de "dar duro" o dia inteiro e de passar a noite no samba. Neste samba que já encheu o morro com o seu batuque gostoso, anunciando o carnaval e embrulhando as pernas dos passistas que lutam pela honra de serem mestre-sala ou porta-bandeira. Tudo isso no Salgueiro, o primeiro morro na cidade a começar o ensaio para o carnaval — para o qual homens e mulheres se preparam o ano inteiro, economizando deixando de ir ao futebol, comendo menos Para se apresetarem bem no tablado da avenida.

(LER REPORTAGEM NA PÁGINA 8 DESTE CADERNO)

Leonardo aceitou a indicação de Juarez

Eleições hoje no Clube Militar — Por que o general Távora não quis ser presidente do Clube — (Pág. 2)

TIFO?... CUIDADO!...
Purifique sua água com os sais minerais "HYDROLITOL" À venda em Postos e Drogarias

MISSAS POR CANROBERT EM MINAS

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O Comando da 4.ª Divisão de Infantaria sediada nesta capital, mandou celebrar missa em sufrágio da alma do general Canrobert Pereira da Costa. A cerimônia foi realizada às 9 horas, na igreja São José. Estiveram presentes tôda a oficialidade da guarnição federal e as autoridades convidadas.

Também em São João del Rey, Pouso Alegre, Itajubá Santos Dumont e Ouro Prêto onde existem unidades do Exercito, foram celebradas missas em intenção do general Canrobert.

UMA "CAIXINHA" NA INDÚSTRIA FINANCIA A BATALHA DA POSSE

O deputado Augusto Viana, pseudônimo de Lódi e Augusto Schmidt, na Confederação da Indústria comanda a formação do Fundo de Subôrno para a posse de K-G — Mais de cem sindicatos industriais obrigados à contribuição — Quem se negar sofrerá as consequências, manda dizer Kubitschek — Também o comércio sofre a mesma pressão — (Leia, na página 7, a reportagem de AMARAL NETTO)

FANTASMA COM FRIO ACENDE O FOGÃO

DUBLIN, 9 (AFP) — A presença de um fantasma, friorento e travesso, no castelo de Dublin, foi quase oficialmente confirmada. Há vários anos policiais e guardas-noturturnos relatavam sem merecer crédito que um fantasma frequentava os corredores desertos e que, certas noites, costumava abastecer os fogões.

A presença do fantasma acaba de ser confirmado pelo sargento de polícia James Lowe, que relata, no último número da "Revista da Polícia" os "Delitos do ser invisível".

O sargento Lowe esclarece que uma noite o fantasma introduziu-se em seu quarto e apagou várias vezes a luz Logo depois o sargento ouviu no quarto vizinho o fantasma colocando carvão no calorifero. Correu até lá, porém com prudência, e encontrou o quarto vazio e o calorifero cheio até à bôca.

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL
Matriz: Carmo, 62 — Sede própria
Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

PREZADO LEITOR:

O SUPLEMENTO "Nossa Cidade", desta semana, será dedicado à Quinta da Boa Vista.

Ao museu, aos bichos, ao parque, às crianças e aos adultos. Em "Nossa Cidade" de sexta-feira você encontrará, além das coisas que já conhece, inúmeras outras de que nunca ouviu falar, embora sendo frequentador da antiga quinta imperial.

"Nossa Cidade" publicará, também, outros resultados de "Um personagem do meu bairro" - eleição feita pelos escolares do Distrito Federal - e as fotografias dos vencedores do torneio para amadores.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

CIRCULA, em Belo Horizonte, o boato de que o sr. Juscelino Kubitschek prometeu ao sr. Joubert Guerra a presidência do IAPC. Joubert Guerra é aquêle amigo de Kubitschek que adquiriu, de "mão beijada", terrenos da Prefeitura de Belo Horizonte, quando êste último era Prefeito.

NO navio holandês "Maashaven", que entrou no pôrto do Rio, no dia 6, procedente de Antuérpia, veio um automóvel "Oldsmobile", último tipo, consignado a H. G. Fittipaldi.

CERTAS articulações do lado militar dos "gregórios" provocaram de um homem público dos mais experientes, esta observação: "Enquanto os "golpistas" pensam em batalha judiciária, os "legalistas" estão articulando o golpe para dar posse aos candidatos do negocismo e do comunismo".

JOSÉ DO RIO

Chuvas e trovoadas

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável, sujeito a chuvas e trovoadas, melhorando no decorrer do período. Temperatura estável, com ligeira elevação de dia. Ventos de sueste a nordeste, moderados.
Máxima: 26,1.
Mínima: 17,3.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PREFEITURA VAI PEDIR GASOLINA EMPRESTADA

Não há perigo de pararem as ambulâncias

PARA evitar a paralisação dos veículos da Prefeitura, entre os quais ambulâncias e caminhões empregados no recolhimento do lixo, a Superintendência dos Transportes pedirá gasolina emprestada ao Departamento de Estradas de Rodagem.

Êsse Departamento adquiriu, recentemente, da Atlantic Refining Co., depois de autorizado pelo prefeito, cêrca de 600 mil litros.

Caso a Câmara não aprove, até o dia 20, o pedido de abertura de crédito para a compra de gasolina, a Superintendência dos Transportes apelará para o DER, evitando a paralisação.

ESTOQUE

Quanto ao estoque existente nos depósitos da Superintendência, só tem conhecimento dêle o próprio superintendente, sr. Clóvis Marçal.

Nem o seu assistente sabe se a gasolina que há nos tanques dá para uma cobertura mais prolongada, caso a Câmara não aprove as mensagens do prefeito, pedindo abertura de créditos no montante de Cr$ 20 milhões.

RESTRIÇÕES

O superintendente dos Transportes, que desde o início do ano vem fazendo compressão nos gastos de gasolina, continua recomendando que só em último caso se faça uso dos carros da Prefeitura.

A restrição do sr. Clóvis Marçal só não atinge, por enquanto, as ambulâncias, caminhões de lixo e carros que servem diretamente aos secretários gerais, que, entretanto, estão com a gasolina também racionada.

Os outros veículos se acham sujeitos ao mais rigoroso racionamento, tendo até sido suspenso o fornecimento de caminhões para as mudanças de funcionários, serviço que era mantido há anos pela Prefeitura.

Sucesso da bomba de cobalto contra o câncer

80% de curas, nas cidades adiantadas — Declarações de Mário Kroeff, que voltou dos Estados Unidos

"A BOMBA de cobalto e outras armas de raios profundos estão vencendo o câncer em 80% dos casos" — declarou-nos o sr. Mário Kroeff, ex-diretor do Serviço Nacional do Câncer e que acaba de voltar de Nova York, pelo "Argentina", da Frota da Boa Vizinhança.

"Visitei" — continuou — "a única fábrica de bombas de cobalto do mundo, em Quebec, Canadá, e verifiquei que possui quatro dêsses importantes aparelhos".

O sr. Mário Kroeff assinalou que quanto mais uma cidade possua recursos, tanto menor serão aí os óbitos pelo câncer. Não confirmou se o Serviço Nacional do Câncer vai comprar uma bomba de cobalto, embora a imprensa de Nova York o afirmasse.

AS VIAS BILIARES

"Fui operado das vias biliares, na Clínica Lahei, em Boston, pelo dr. Richard Cattell, que já operou também Anthony Eden, com sucesso absoluto. O processo usado pelo cirurgião é próprio, e lá vão ter personalidades de todos os Continentes. O sr. Richard Cattell usa, às vêzes, até tubos artificiais nas vias biliares, conseguindo êxito. E' uma notabilidade".

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor certifica de posse do seu automóvel Rua Marechal Barros, 724, loja — SR. CARLOS.

NO RIO, O PRESIDENTE DA MOORE-McCORMACK

"Um contrato de 313 milhões de dólares foi assinado, no dia 7 de outubro, entre a Moore-McCormack Lines e o Govêrno norte-americano, para a execução do maior programa de construção naval na história da marinha mercante dos Estados Unidos", disse-nos o sr. Emmet J. McCormack, presidente e fundador da Moore-Mc Cormack Lines, na entrevista que concedeu à imprensa carioca.

O sr. McCormack, que viaja em companhia de sua espôsa e de um grupo de amigos, chegou ontem a esta capital, a bordo do S. S. Argentina, procedente de Nova York.

DOIS NOVOS NAVIOS

O sr. McCormack adiantou que, de acôrdo com o vasto programa de expansão da companhia, serão construídos dois novos navios de passageiros para substituir o "Brazil" e o "Argentina", além de 31 navios de carga.

Os dois navios de passageiros custarão aproximadamente 50 milhões de dólares. Terão 617 pés de comprimento, 18.200 toneladas brutas, desenvolverão uma velocidade de 21 nós e transportarão 553 passageiros, numa classe única.

— "Com êstes dois navios ultra-modernos, que deverão estar concluídos dentro de 1 ano e meio ou 2 — acredito que o turismo para a América do Sul será grandemente animado".

COMO SURGIU A MOORE-Mc

O sr. McCormack — que completou 75 anos no dia 2 de setembro, — em 1905, organizou a Commercial Coal Company. Com a expansão dos negócios, veio a conhecer Albert V. Moore, já falecido, com quem se associou, em 1913, formando a Moore-McCormack — pioneira na linha para a América do Sul.

O sr. McCormack seguiu, ontem mesmo, para Santos onde permanecerá cêrca de cinco dias. Durante a sua permanência em nosso país, o velho homem do mar será homenageado pelos representantes da companhia no Brasil e pelos seus inúmeros amigos brasileiros.

Ilustre Classe Odontológica
REVOLUÇÃO CONTINUA
GRÁTIS ..... Cr$ 1.000,00
GRÁTIS ..... Cr$ 500,00
DENTAL PEÇANHA
32-7881 e 22-3880

ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

LEONARDO ACEITOU A INDICAÇÃO DE JUAREZ

"RESOLVI aceitar a indicação do meu nome, pelo general Juarez Távora, para concorrer à presidência do Clube Militar, nas eleições de hoje — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o general Pedro Leonardo de Campos, que desde abril dêste ano exerce interinamente aquêle pôsto.

Depois da morte do general Canrobert Pereira da Costa, presidente do Clube, o general Leonardo de Campos enviou uma carta ao general Juarez Távora, 1.º vice-presidente da entidade, consultando-o prèviamente sôbre se aceitaria a indicação do seu nome para ser eleito presidente do Clube.

Em resposta, o general Távora alegou que ainda está empenhado em atividades referentes à sua situação de candidato à Presidência da República, as quais aliás motivaram o seu afastamento do Clube. Assim, indicava precisamente o nome do general Pedro Leonardo de Campos para merecer os sufrágios do Conselho de Administração do Clube (a eleição será indireta), mantendo-se êle em sua posição de vice-presidente licenciado enquanto permanecerem as rasões que aconselham o seu afastamento.

O general aceitou a indicação. Falando a êste jornal, disse:

— Achei a atitude do general Juarez Távora coerente com a sua situação. E a indicação de meu nome constituiu uma homenagem que muito me sensibilizou.

O general Pedro Leonardo de Campos — a ser eleito hoje à noite, pelo Conselho de Administração do Clube, compôsto dos 12 membros da diretoria, 10 do Conselho Fiscal e 20 do Conselho Deliberativo — deverá dirigir o Clube até junho do próximo ano, quando se processarão novas eleições, dessa vez diretas.

Pertence êle, como seus demais companheiros, à Cruzada Democrática.

A UDN PAULISTA EXAMINARÁ A SITUAÇÃO POLÍTICA

Jânio Quadros também se pronunciará — O PDC em Convenção e na reunião internacional do Chile — Quase o dôbro, ganharão os novos vereadores paulistas

SÃO PAULO, 9 (Sucursal) — O Diretório Regional da UDN se reunirá amanhã para aprovar moção de solidariedade ao Diretório Nacional. A situação política nacional será discutida nessa reunião.

JANIO FALARA

Informa o Palácio dos Campos Elísios que o governador Jânio Quadros deverá pronunciar, ainda esta semana, um discurso a propósito da situação política.

O sr. Jânio Quadros, por duas vêzes, marcou entrevista coletiva com a imprensa, na semana passada, mas êsses encontros foram adiados.

LUZ A ALTURA

O presidente da Assembléia paulista, sr. Franco Montoro, falando a respeito da posse do presidente da República, disse:

— "O sr. Carlos Luz, deputado federal dos mais ilustres, pessoa de conhecimentos jurídicos aprofundados, está perfeitamente capacitado para conduzir com acêrto e elevação o destino do Brasil, durante o tempo em que estiver afastado do cargo o sr. Café Filho".

CONVENÇAO DO PDC

Todos os prefeitos eleitos pelo Partido Democrata Cristão se reunirão em Campinas, numa Convenção do Partido, para traçar um plano comum de administração.

O PDC brasileiro mandará uma representação a uma reunião internacional de democratas cristãos, a realizar-se em Santiago do Chile, de 8 a 11 de dezembro.

O sr. Alípio Correia Neto, primeiro suplente da bancada socialista na Assembléia Legislativa de São Paulo, renunciou a seu mandato.

Nesse sentido, dirigiu ontem requerimento ao presidente da Assembléia.

AUMENTO DE SUBSIDIOS

Foi aprovado ontem, na Câmara Municipal, um aumento dos subsídios dos vereadores, a partir da legislatura a iniciar-se em 1.º de janeiro.

Os atuais vereadores percebem Cr$ 13.800 e os futuros ganharão Cr$ 22 mil.

A vereadora Dulce Sales Cunha (UDN), que relatou o projeto na Comissão de Finanças, manifestando-se contra o aumento, declarou que um empréstimo de Cr$ 15 mil, caso ela ficasse de opinião favorável.

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 122
Fone: 2-2280 — B. Horizonte

Professôres vão debater seus problemas em Minas

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Vai realizar-se aqui, sob o patrocínio da Associação dos Professôres Primários de Minas, de 11 a 18 de dezembro, o II Congresso Nacional de Professôres Primários.

Estarão presentes figuras conhecidas do magistério, devendo comparecer representantes de todos os Estados. A Associação dos Professôres de Minas, em preparação ao Congresso, vai iniciar esta semana uma série de conferências, com o objetivo de esclarecer o professorado sôbre os propósitos da reunião.

O I Congresso Nacional de Professôres Primários foi realizado no Rio, no ano passado.

Ônibus

Saber quanto ganham antes de dar aumento

A PREFEITURA só decidirá o aumento das passagens de ônibus depois que estiver esclarecida a situação financeira das emprêsas.

— "Enquanto isso não fôr feito", declarou-nos o sr. Arnaldo Monteiro, diretor de Concessões, "nenhuma providência tomaremos para satisfazer a pretensão dos proprietários".

E acrescentou:

— "Da revisão contábil da escrita das emprêsas é que tudo está dependendo".

UM MÊS

Informou ainda que dentro de um mês espera ter pronto o levantamento contábil das emprêsas concessionárias do serviço de ônibus.

— "O prazo", prosseguiu, "embora pareça grande, é limitado, principalmente porque lutamos com a falta de dados e de gráficos comparativos, que só agora começaram a ser fornecidos pelos interessados".

CONTRARIO

Mesmo fique comprovado que os ônibus não poderão continuar rodando com as atuais tarifas, o assunto ainda terá de ser estudado pelas autoridades, pois o prefeito, em princípio, é contra a revisão das tarifas.

Entretanto examinará as possibilidades de autorizar a revisão, que é determinada em lei procurando defender ao máximo o interêsse da população.

Salário-mínimo e abonos: Leopoldina

FERROVIARIOS da Leopoldina querem o pagamento do salário-mínimo, independente dos abonos de emergência e especial.

Suscitaram dissídio coletivo no Tribunal Superior do Trabalho, esclarecendo que desejam aplicação de leis vigentes, que a ferrovia nega ser extensiva aos seus servidores. Alega a Leopoldina que a concessão do salário-mínimo prejudica o benefício dos abonos.

Move a ação o Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina que ao invés de se dirigir ao Tribunal Regional do Trabalho, foi diretamente ao Tribunal Superior do Trabalho.

O julgamento deverá ser feito dentro de dez ou quinze dias.

Mais de 2.500 advogados ameaçados de suspensão

Caso não paguem, dentro de trinta dias, as anuidades

MAIS de 2.500 advogados e solicitadores inscritos nos quadros da Ordem dos Advogados do Brasil, estão ameaçados de suspensão do exercício da profissão, se não pagarem, no prazo improrrogável de trinta dias, a contribuição devida de Cr$ 200 por ano.

No edital publicado no "Diário da Justiça" de 7 do corrente figuram diplomatas, senadores, deputados, vereadores, jornalistas e autoridades policiais que não cumpriram o dever estabelecido no Regulamento da Ordem.

Por outro lado, prepara-se o Conselho Federal da O.A.B. para baixar um provimento geral, aumentando as anuidades, de acôrdo com um projeto apresentado pelo conselheiro Corinto de Arruda Falcão, dependendo de complementação com as sugestões recebidas na última reunião.

Desmaiou no trem a sobrinha da Rainha da Inglaterra

LONDRES, 9 (AFP) — Lady Nancy Blair, sobrinha da rainha mãe e amiga íntima da princesa Margaret, foi encontrada sem sentidos em um compartimento do dormitório do expresso Londres-Inverness.

Dr. A. de Carvalho Azevedo
DOENÇAS DO CORAÇÃO — Avenida Marechal Câmara, 271-8.º andar — 52-1355 — Consultas com hora marcada

Agitadores comunistas querem garantir os J-J

Insultos a Eduardo Gomes e Amorim do Valle em reunião na ABI — O esquema de um manifesto

SOB a direção de líderes comunistas, reuniram-se, dia 5, no auditório da ABI, alguns diretores de sindicatos, com a finalidade de escolher uma comissão que redigirá um "manifesto contra o golpe".

O manifesto será redigido com base em três propostas apresentadas na reunião: uma pelo sr. Erico Figueiredo, presidente do Sindicato dos Gráficos (que faz o jôgo dos comunistas); outra pelo comandante Melo Bastos e a terceira baseada em manifesto recentemente lançado em São Paulo por líderes sindicais.

ATAQUES

Um dos oradores, sr. Osmar Ferreira Dias, presidente do Sindicato dos Aeronautas e elemento cripto-comunista, denunciou, em seu discurso, o brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronáutica, como um dos inspiradores do "movimento golpista". Outros oradores atacaram violentamente o almirante Amorim do Vale, o almirante Penna Botto e o deputado Carlo Lacerda.

J-J E OS COMUNISTAS

Falaram, também, os srs. Ivan Alkimin, o operário da indústria do açúcar, José Vieira Dias e o ex-deputado comunista, Roberto Morena, que procurou demonstrar que a vitória de Juscelino e Jango foi também a vitória dos trabalhadores e do povo. Relembrou a ação do MNPT no estabelecimento de um programa de união das massas populares, ligando êsse fato ao compromisso assumido pelos candidatos apoiados pelos comunistas.

COMISSAO PERMANENTE

Ficou deliberado, na reunião, a constituição de uma comissão permanente de articulação dos trabalhadores na luta contra o golpe. Compõem a comissão os srs Figueiredo Alvares, Aparício Alvares do Amaral, Osmar Ferreira, José Jaime Gomes, Hugo Gomes da Costa e o comandante Melo Bastos, secretário do Sindicato dos Pilotos.

COMUNISTAS PRESENTES

Compareceram à reunião, que se realizou pràticamente sob sua direção, os seguintes elementos comunistas e "pelegos": Roberto, Morena, secretário geral da Confederação dos Trabalhadores do Brasil (CTB), Agostinho Carvalho, diretor da "Gazeta Sindical", Euripedes Aires de Castro, metalúrgico José Lelis, um dos secretários da CTB, José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros, Aparício Alvares Amaral, presidente dos Comissários da Marinha Mercante, Maria da Graça Dutra, Valdeniro Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Trigo e Erico Figueiredo Alvares, membro da "Atlas" e do MNPT.

Aquilo que você sabe e aquilo que você não sabe sôbre a Quinta da Boa Vista estarão no suplemento NOSSA CIDADE, que sairá sexta-feira, junto com a TRIBUNA DA IMPRENSA

Iohô teme sofrer de câncer atômico

ESPERA O VEREDITO DOS EXAMES

SÃO PAULO, 9 (Sucursal) — Dona Iohô Nakamura, presente em Hirochima, quando foi lançada a bomba atômica de 6 de agôsto de 1945, espera o resultado dos seus exames na Associação Paulista de Combate ao Câncer. Teme ser consequência das radiações atômicas (leucemia atômica, tumor no pulmão).

A senhora Nakamura estava a um quilômetro e meio do local onde caiu a bomba atômica. Caiu ao solo derrubada por um vento violentíssimo, e sôbre ela caíram os escombros de uma casa.

Em fevereiro de 1954 ela veio para o Brasil com o marido. Em julho dêsse ano apareceu com dôr de dente, fêz extrações e sofreu hemorragias anormais. Mais tarde, enquanto assistia a um filme, teve um acesso de tosse acompanhado de hemoptise.

Agora está se tratando com o médico Jacir Quadros, no Hospital do Câncer. Não está hospitalizada, fêz o último exame dia 5, e só exames posteriores permitirão um diagnóstico exato.

Afastada a ameaça de greve: Volta Redonda

COM a liberação de Cr$ 200 mil, destinados à normalização das atividades de seu sindicato, que havia suspendido os pagamentos de seus empregados e várias modalidades de assistência, os metalúrgicos de Volta Redonda desistiram, temporàriamente, de decretar a greve geral, que afetaria, em mais de sessenta por cento, as atividades industriais do país.

O presidente do Sindicato, José Cláudio Alves, está no Rio em entendimentos com o Ministério do Trabalho e, se não fôssem atendidas as exigências imediatas, transmitiria à sua entidade a ordem de instalação da assembléia permanente, a qual iria decidir em greve.

Anteontem os operários de Volta Redonda concederam prazo de 48 horas para que o Ministério do Trabalho suspendesse o bloqueio da conta bancária do sindicato. Esgotado êsse prazo, entrariam emgreve.

A sanção ministerial obrigou o sindicato a suspender vários de seus serviços de assistência e prejudicou seu movimento normal.

Em caso de greve ou de grande necessidade, o general Macedo Soares, presidente da CSN (em viagem aos EUA) regressará para intervir na questão, procurando conciliar os interêsses.

A Delegacia de Polícia mantém-se em estado de alerta, não havendo, porém, ordens especiais. Reina a calma em todo o município.

Segundo informações da secretaria do DNT, não têm fundamento os rumores de que haveria intervenção no sindicato metalúrgico. A mesma fonte desmente que tenha sido solicitada ao presidente do sindicato de Volta Redonda a indicação de dez nomes de onde seria designado o interventor do Ministério do Trabalho.

CENTRO DE ESTUDOS MÉDICOS DO I.A.P.I.

A Diretoria do C.E.M. convoca seus sócios para uma reunião ordinária a se realizar hoje, dia 9, quarta-feira, às 20,30 horas, no Auditório da Delegacia, à Av. Marechal Câmara, 310, 4.º and., com a seguinte ordem do dia:
1 — Eleição da nova Diretoria que dirigirá o C.E.M. em 1956
2 — Continuação do estudo dos problemas do médico do I.A.P.I. em face do S.A.M.P.S. — Dr. Monteiro Neves, p/ Diretoria

Debatem os "barnabés" o Plano de Reclassificação

OS "barnabés" vão tentar derrubar as "emendas injustas" do Plano de Reclassificação, visando, ainda, à "imediata aprovação do projeto" pela Câmara. Essa foi a resolução adotada na reunião de ontem do Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos Federais, no Auditório do Ministério da Fazenda.

Deliberou-se que sòmente recorreriam ao Judiciário em caso extremo. Combateram-se, especialmente, as emendas n.º 9 e letra "f" da proposição, consideradas prejudiciais à grande massa dos funcionários.

Foi muito combatida a emenda n.º 9, do Plenário, "que beneficia 280 assessores técnicos dos Ministérios civis, admitidos em 1951, em detrimento da grande maioria dos funcionários".

Foi constituída uma comissão que deverá visitar jornais e emissoras desenvolvendo trabalhos para a aprovação do plano dentro das conveniências da classe.

De tôdas as repartições deverão ser expedidos telegramas-memoriais aos deputados pedindo rejeição da emenda n.º 9 e letra "f" e imediata aprovação do projeto.

O plano está em terceiro lugar na Ordem do Dia. Recebeu emendas e retornou às comissões, para pareceres.

Mas, estando a matéria em regime de urgência, êsses pareceres deverão ser dados, regimentalmente, dentro de 48 horas.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde."
MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Convocação de testemunha em inquérito do SAPS

EDITAL

Pelo presente edital fica o senhor Agenor Gomes notificado que deve comparecer, como testemunha, no edifício do SAPS, sito no largo de São Francisco, número 34 - 15.º andar, sala número 1.507 e procurar o senhor Waldemar de Oliveira Pinto, a fim de lhe ser marcado dia e hora para depôr perante esta Comissão de Inquérito, instituída com o fim de apurar as irregularidades verificadas no pôsto de Pavuna, ocorridas no dia 19 de fevereiro de 1955.

Rio de Janeiro, 7 de Novembro de 1955.

Mário Saturnino de Menezes
Presidente da C. I.

agentes autorizados BENDIX
MESBLA
Vendas com facilidade de pagamento pelos novos planos do Depto de CRÉDITO PESSOAL
RUA DO PASSEIO, 42/56
R. Visc. do Rio Branco, 521/23 Niterói
ABERTA AS 3as e 6as FEIRAS ATÉ ÀS 21,30 HS.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

POSSE PARA ZÉ DA SILVA

TEM o brasileirissimo nome de José da Silva, está eleito vereador no Recife e não lhe querem dar posse. É o caso típico do homem que se elegeu. Por isto ouviu desaforos perante o tribunal, levou e deu muitos sopapos, foi preso. E discutem-lhe a posse, agora, com tremendas razões jurídicas que não servem, entretanto, para invalidar o fato. O fato é a eleição. José da Silva está eleito. Como, por quem, por quais processos, não interessa. Contaram-se os votos com seu nome, um a um pingando, pingando até dar o número certo de legendas para que se considerasse eleito.

O caso é curioso. Merece entrar nas crônicas. Ia a apuração correndo normalmente, com preguiçosos votos acariciando êste ou aquêle nome. Súbito, o primeiro voto de urna recém-aberta foi para José da Silva. Ninguém se impressionou. José da Silva também fôra candidato. Podia, portanto, receber votos em qualquer urna. O segundo voto também foi para êle, assim como o terceiro, o quarto, o quinto.

Em eleições para vereadores de uma cidade é da rotina que um candidato mais ou menos bem votado receba dez, quinze votos por urna. Ninguém se surpreende. Quando o nome de José da Silva foi gritado pela décima vez pelo escrutinador, décima vez seguida, sem que nenhum outro nome se metesse no meio, começou a surprêsa entre os presentes. Afinal de contas, era um candidato fraco, reconhecidamente sem possibilidades eleitorais. Dez votos assim, numa urna só, e ainda mais com a coincidência de serem seguidos, já davam para espantar. Podia ser, porém, que ali houvesse votado a família de José da Silva, seus parentes e aderentes.

Frio ainda, o escrutinador continuou a gritar nomes. Só saía, porém, o nome de José da Silva. Uma cédula atrás da outra, tôdas consagravam o nome comum, simples, o banalíssimo nome de José da Silva. Eram vinte, já, trinta, quarenta, cinqüenta, cem votos seguidos, um a um, para José da Silva.

Correu um sunsum por todo o Palácio da Justiça. A assistência começava a aumentar, o sussurro já era zoada grossa. Já na tranqüila calçada da rua do Imperador a notícia corria veloz:

— José da Silva já vai com cento e vinte votos.

— Não, cento e cinqüenta.

— Cento e sessenta.

— Duzentos. Vim agora mesmo de lá.

Na sala de apuração, já com vos nervosa, o escrutinador continuava a gritar o nome que, num minuto, estava célebre: José da Silva, José da Silva, José da Silva. E, do primeiro ao último, todos os votos daquela urna foram votos para José da Silva. O juiz veio ver: conferia. Os fiscais se acercaram: estava certo. Deputados que passaram, magistrados curiosos, todos verificaram, uma por uma, as cédulas e só viram, em tôdas, o nome de José da Silva.

E todos os votos da urna, sem exceção de um só, foram somados para José da Silva, apesar da perplexidade dos apuradores e de tôda a cidade.

Estava perplexa, realmente, a cidade. Os jornais falaram no caso. A rua do Imperador se encheu com a notícia. No dia seguinte, correu gente para acompanhar a apuração, querendo ver Zé da Silva repetir a façanha. José da Silva não foi votado, porém, neste dia. As urnas, avaras, negaram-se a dar-lhe um voto que fôsse. No segundo dia, também. E já se explicava a coisa como engano, descuido, espiritismo de algum espírito zombeteiro, quando, no terceiro dia, de uma urna recém-aberta pulou, novamente, ostensivo e vibrante, o nome de José da Silva.

Foi um corre-corre dos diabos. Todos os fiscais correram para a mesa, deputados cercaram-na, povo encheu a sala. E o nome de José da Silva não parou mais pingando, pingando como uma goteira renitente. O nervosismo de todos já era quase doidice. Lá pelas alturas dos setenta votos seguidos, José da Silva, o único calmo em tôda a balbúrdia, ouviu um deputado chamar seu nome. Voltou-se e ouviu um desafôro:

— Cachorro!

E atracaram-se. Pega daqui, pega dacolá, chega gente, chama polícia, Zé da Silva já estava quase subjugado, apesar de muito forte e da muita resistência que ofereceu. E o escrutinador a gritar-lhe o nome. José da Silva, José da Silva, José da Silva.

Quando já ia nas alturas dos cento e tantos votos, novo tumulto irrompeu na sala:

— Pega o menino.

E o menino, ágil como um canguru com mêdo, tentava ganhar a rua. Alguém vira o filho de José da Silva escondendo, num bôlso de sua calcinha, alguns selos para lacrar urnas eleitorais.

Nesta segunda urna, José da Silva obteve, para vereador, todos os votos, menos quatro. Está eleito, porém, apesar dessas quatro defecções. Conseguiu atingir o quociente, quer ser diplomado, quer tomar posse, eleito legítimo que é.

Defendamos a posse de José da Silva. Por que não empossá-lo? Não está eleito, êle, pelo processo normal de eleições brasileiras? Já não informou a UDN pernambucana que tudo foi certo e correto no Recife, em todo Pernambuco? Por que não empossar, portanto, José da Silva?

José da Silva, símbolo e padrão, exemplo vivo, processo normal, José da Silva merece sua posse.

ESTÁ REUNIDO O MINISTÉRIO

HOJE, pela manhã, o sr. Carlos Luz reuniu o ministério, no Catete. E, à hora em que encerrávamos os nossos trabalhos, o novo presidente da República — que ontem conferenciara demoradamente com o brigadeiro Eduardo Gomes e o almirante Amorim do Valle — continuava em conferência com os ministros. A reunião do ministério, iniciada às 10,30 de hoje, foi convocada ontem pelo sr. Carlos Luz, após assumir o govêrno. Foi, aliás, o seu primeiro ato.

Antecipou o sr. Carlos Luz que não fará modificações no ministério que recebeu do sr. Café Filho, e salientou que o caso Mamede será solucionado oportunamente, assumindo êle, o presidente, plena responsabilidade por seus atos e deliberações.

Pronunciando-se sôbre a reunião por êle convocada, o sr. Luz declarou que sua "agenda era pobre", querendo com isto significar que se destinava apenas a uma tomada de contato com os seus auxiliares mais diretos.

O CASO MAMEDE

— "O caso do coronel Mamede será resolvido por mim como presidente da República" — eis o que disse o sr. Carlos Luz ao ministro Teixeira Lott, quando êste, ontem, pela manhã, o interpelou sôbre o caso.

O general Lott não compareceu à investidura do sr. Luz, no Catete.

PELA TERCEIRA VEZ

Em pouco mais de um ano, esta é a terceira vez que o sr. Carlos Luz assume o poder, em substituição ao sr. Café Filho. A primeira vez foi na viagem à Bolívia, depois na viagem a Portugal e agora na enfermidade do presidente.

A COMUNICAÇÃO

O presidente Café Filho, na comunicação ao seu substituto, declara que se afasta do govêrno por alguns dias e, por isto, transmite-lhe o cargo.

O sr. Carlos Luz, após receber o ofício às 16 horas, no seu gabinete, das mãos do sr Monteiro de Castro, dirigiu-se à Mesa da Câmara, de onde o leu para conhecimento de todos os deputados.

A GRAVIDADE DO MOMENTO

Após a leitura da carta, o sr. Carlos Luz disse o seguinte:

"De acôrdo com esta comunicação, devo assumir, dentro de poucos minutos, as funções de presidente da República.

Não posso dissimular a gravidade do momento que atravessamos. Por isso mesmo, mais do que nunca, preciso do apoio e dos conselhos dos eminentes colegas da Câmara. Quero que me assistam permanentemente como o fizeram até agora, enquanto puder dirigir os trabalhos desta Casa.

Espero que todos, unidos, possamos trabalhar pela grandeza do Brasil.

Minha missão não é dividir, mas unir, quanto possa, todos os brasileiros e para isto indispensável se torna a colaboração eficaz e patriótica dos componentes desta augusta Câmara dos Deputados.

No Palácio do Catete, nos poucos dias em que exercer a presidência da República, ouvirei sempre os colegas. Não haverá para deputados e senadores horário especial, porque os considero, todos, colaboradores necessários ao meu govêrno, nesse curto período.

FLORES NA PRESIDÊNCIA

O sr. Carlos Luz convidou o sr. Flôres da Cunha a assumir a presidência da Câmara, o que foi feito. O novo presidente pronunciou ligeiras palavras de agradecimento.

Também falaram os srs. José Alkimin e Ernani Sátiro, hipotecando a solidariedade e o apoio da maioria e da minoria ao sr. Carlos Luz.

DEZ OU DOZE DIAS

Assediado pelos jornalistas, o sr Monteiro de Castro traduziu em dez ou doze dias aquela expressão "por mais alguns dias", contida na carta do sr. Café Filho ao seu substituto.

FALA O NOVO PRESIDENTE

Após receber a comunicação, no seu gabinete, o sr. Carlos Luz concedeu uma entrevista coletiva. Disse:

1. Seria uma insensatez fazer qualquer alteração no ministério e nos altos postos do govêrno.
2. Sua ida para o Catete é ato rotineiro e normal na vida democrática do país.
3. O caso Mamede e outros casos serão estudados detidamente e a êles será dada a devida solução, na base das informações dos órgãos competentes.
4. Assumirá plena responsabilidade por seus atos e deliberações.

O sr. Carlos Luz assumiu ontem, a presidência da República, às 17,30, no Catete, numa "cerimônia singela", como êle próprio havia recomendado ao cerimonial do palácio. Chegou ali, acompanhado do seu secretário particular, sr. Javert de Sousa Lima. Recebido pelo cel. José Canavarro Pereira, chefe do Gabinete Militar, dirigiu-se ao Salão Amarelo, onde se realizou o ato de posse, com a presença apenas dos membros dos Gabinetes Civil e Militar.

O sr. José Monteiro de Castro, leu o têrmo de posse, que foi assinado pelo novo presidente. No Salão Amarelo, o sr. Carlos Luz recebeu os cumprimentos dos seus auxiliares, e no Salão Mourisco, dos demais que o foram felicitá-lo pela investidura.

IMPORTANTES CONFERÊNCIAS

Logo depois de empossado, o presidente Luz conferenciou com o almirante Amorim do Vale, ministro da Marinha, com o brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronáutica e com o sr. Raul Fernandes, ministro do Exterior e com o cel. Canavarro Pereira, chefe do Gabinete Militar.

NENHUMA EXONERAÇÃO

Os chefes dos gabinetes militar e civil apresentaram seus pedidos de exoneração ao novo presidente. Mas o sr Carlos Luz não os aceitou. O sr. Ozéas Martins continuará nas suas funções de secretário particular do presidente Café Filho. O sr. Carlos Luz, entretanto, terá seu próprio secretário particular: o sr. Javert de Sousa Lima.

PSD TENTA ENVOLVER CARLOS LUZ

Desde que foram conhecidas as notícias da ida do sr. Carlos Luz para o Catete, os pessedistas iniciaram uma grande manobra de envolvimento, tentando transformar o fato numa "festa pessedista".

O senador Benedito Valadares, com credenciais dadas pelo sr. Kubitschek, procurou o sr. Carlos Luz para uma conversa. Na Câmara, o líder Alkimim tratou de "pôr em brios" o novo presidente, pronunciando uma saudação provocadora, para arrancar aplausos da maioria.

Esta atitude obrigou o sr. Ernani Sátiro, em nome da UDN, a dizer também ao sr. Carlos Luz que êle podia contar, na chefia do govêrno, com o apoio dos udenistas.

Em continuação à manobra de envolvimento, os srs. Gustavo Capanema e Bias Fortes — êste último eleito governador de Minas e o outro, líder do PSD na Câmara — procuraram o sr. Carlos Luz no Catete, na companhia do sr José Alkimim e da srta. Ivete Vargas.

Tratam os líderes pessedistas, desde ontem, de fazer da posse do presidente Luz uma festinha do PSD.

Na realidade, o sr. Carlos Luz bem conhece o tratamento que lhe dispensou a direção do PSD durante todo o desenvolvimento da crise. Êle chegou mesmo a ser chamado, por alguns juscelinistas mais exaltados, como "traidor do PSD", porque, no seu principal reduto eleitoral, que é Leopoldina, o sr. Juscelino Kubitschek não ganhou, tendo sido derrotado pelo sr. Ademar de Barros. E, para vice-presidente, o vencedor foi o sr. Milton Campos e não Jango Goulart.

Todos se recordam ainda da difícil vitória do sr. Carlos Luz nas eleições para a presidência da Câmara dos Deputados, quando o PSD, através de Amaral Peixoto e Juscelino Kubitschek, fechou a questão em tôrno da candidatura do sr. Ranieri Mazzili, com o propósito de derrotar o sr. Carlos Luz e "desmoralizá-lo publicamente".

Graças ao trabalho da UDN (conduzida, nesse caso, pelos srs. João Agripino e José Bonifácio), o sr. Carlos Luz foi eleito presidente da Câmara, onde se tem conduzido com grande dignidade e isenção.

Apesar disto, tem sido êle tratado, naquele pôsto, com hostilidade e impertinência por parte de vários deputados "gregórios", entre os quais o sr. Leonel Brizola.

Mais remotamente, todos se recordam ainda de que foi sob a liderança do sr. Carlos Luz que uma grande ala do PSD mineiro (a chamada Ala Liberal, com o sr. Wenceslau Braz) divergiu da candidatura Bias Fortes para apoiar a candidatura Milton Campos, então vitoriosa, ao govêrno do Estado.

De volta do H.S.E., o ministro Lott recebeu no seu gabinete os ministros Odílio Denys, Segadas Viana, Araújo Mota, Lima Câmara, Herscket Hall, Mendes de Morais, Nilo Sucupira, além dos coronéis Olímpio Mourão, Humberto Paolielli, José Alberto Bittencourt, Olindo Denys, o major Eugênio Menescal e o deputado Joaquim Rondon.

Nos últimos dias, tem sido insistente e diária a presença de Mendes de Morais no gabinete do Ministro da Guerra. Ainda ontem, a conferência entre os dois prolongou-se por mais de uma hora.

TAMBÉM GEORGINO

O sr. Georgino Avelino, dando-se ares de importância, estêve ontem no gabinete do general Odílio Denys.

ZENÓBIO ALVOROÇADO

O general Zenóbio da Costa, ex-Inspetor Geral do Exército, demitido por ordem do presidente da República, mostrava-se irritado e alvoroçado durante todo o dia de ontem. Procurava intrigar certos meios militares com o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, após a fala do deputado Carlos Lacerda na Rádio Globo, anteontem à noite.

Dizia o general Zenóbio que, após aquela palestra, não havia mais dúvida de que o país estava numa situação evidentemente subversiva. Era preciso, então, dar o golpe, antes que os "golpistas" o dessem.

CARTA DE CAFÉ

Informava-se hoje pela manhã que o sr. Café Filho havia escrito uma carta ao general Lott, comunicando-lhe que transferira ao sr. Carlos Luz a competência e a responsabilidade para decidir sôbre a exigência do ministro, que insiste em punir o coronel Mamede.

REUNIAO DOS MINISTROS MILITARES

Os três ministros militares estiveram reunidos ontem. Nada transpirou.

NO GABINETE DE AMORIM DO VALE

O almirante Amorim do Vale, de volta do Catete, recebeu em seu gabinete várias altas autoridades da Marinha, entre as quais, os almirantes Salaino Coelho, Harold Reuben Cox, Jorge da Silva Leite, Silvio de Camargo.

Produção de Centrais Telefônicas Automáticas:

INAUGURADA A FÁBRICA ERICSSON

A importância da inauguração, de repercussão continental — 70 mil aparelhos, a produção anual inicial — Detalhes da solenidade

Constituiu acontecimento de realce a inauguração, sábado último, em São José dos Campos, município do Estado de São Paulo, da trigésima terceira fábrica da Telefonaktiebolaget L. M. Ericsson, companhia internacional de material telefônico, cuja sede central fica em Estocolmo, na Suécia.

Os convidados foram recebidos pelos srs. Sven Ture Aberg, diretor-presidente da L. M. Ericsson, Sven Oscar Englund, diretor-presidente da Ericsson do Brasil, Alvar Olsson, gerente da fábrica e demais diretores da Suécia e do Brasil.

Autoridade

Especialmente convidado, compareceu S. Exa. Revma. D. Gabriel Bueno Couto, bispo auxiliar de Curitiba, que procedeu à benção.

Seguiu-se o ato do corte da fita simbólica, pelo dr. José Joffre da Silva Mello, representante do sr. Jânio Quadros, governador do Estado, momento em que as máquinas passaram a funcionar, oferecendo aos presentes um espetáculo impressionante.

Inauguração

Assim a fábrica entrou em franca atividade, sendo percorrida pelos visitantes que não se cansavam de dar seu testemunho às maravilhas da técnica moderna, no apronto das 641 peças que compõem um telefone.

A todos causou admiração o "Ericofon", aparelho de ultra-sensibilidade, que é a última palavra em telefone, unindo em uma só peça o disco e o microtelefone, uma verdadeira invenção revolucionária.

Após o almôço, que se realizou em um dos pavilhões, fizeram uso da palavra vários oradores, focalizando a grande obra que se iniciava. O ágape transcorreu num ambiente de distinção e cavalheirismo, servindo-se os convidados das incontáveis iguarias tudo demonstrando o fino gosto dos organizadores.

A satisfação

Inicialmente usou da palavra o sr. S. O. Englund, afirmando: "Esta data ficará gravada nos anais do Grupo Ericsson, como uma de suas mais significativas etapas de desenvolvimento. Após longo período de planejamento, sob a direção dos srs. Olof Hult, diretor-geral das fábricas Ericsson no estrangeiro, e engenheiro John Zoetterman, e mediante uma feliz congregação de esforços, inauguramos a fábrica brasileira de equipamento telefônico automático, neste saudável e progressista município de São José dos Campos".

Solução

Prosseguindo em sua oração, disse o sr. Englund: "Temos certeza de que a nossa realização possibilitará ao Brasil resolver, em grande parte, o problema das comunicações telefônicas, tão importante no quadro geral das suas necessidades. Nossos planos iniciais eram baseados na fabricação de 70.000 aparelhos telefônicos anuais. Entretanto, foi tão grande a procura do nosso equipamento, e é tão inabalável a nossa confiança no futuro do Brasil, que decidimos logo alargar êsses planos, para produzir equipamento de centrais telefônicas automáticas, que serão montadas nesta mesma sala onde estamos hoje reunidos".

Progresso

Também foi vivamente aplaudido o sr. Sven Ture Aberg, que veio especialmente ao Brasil a fim de assistir à inauguração da Fábrica.

Foi uma oração serena e entusiástica, de um profundo conhecedor da matéria, alardeando seu contentamento por mais êste marco conquistado pela técnica dentro do programa do Grupo Ericsson, que é trabalhar pelo progresso da humanidade.

Outros oradores

Pelo povo de São José dos Campos e em nome do Prefeito e do Presidente da Câmara local, falou o vereador capitão Onadir Marcondes. Em nome da imprensa carioca discursou o sr. João Guimarães.

Falaram, ainda, o dr. Pedro Renault Castanheira, vice-presidente da COBAST, dr. Genival Rabello, diretor da Revista Publicidade e Negócios, sr. Ademar de Almeida, pelos empregados da Ericsson de São José dos Campos e, finalizando a solenidade, o representante do governador do Estado, sr. Silva Mello.

A festa

A festa oferecida pela Ericsson além da importância real por se constituir um marco da indústria nacional, destacou-se ainda como acontecimento social pelo seleto comparecimento do que havia de mais representativo nas sociedades carioca e paulista, calculando-se em mais de 500 pessoas.

Fachada do edifício principal com alguns ônibus da "Cometa", que conduziram os convidados à inauguração da fábrica

Congressistas, homens de negócios, industriais, financistas etc. fizeram questão de comparecer emprestando com sua ore sença, a solidariedade ao empreendimento de grande vulto.

Destaque

Destacamos, além das personalidades acima enumeradas, mais o brigadeiro Casemiro Montenegro Filho, representante do Ministro da Aeronáutica, dr. Antônio Vieira da Cunha, diretor geral dos Correios e Telégrafos, em seu nome e representando o Ministro de Viação, sr. Jan Stenstrom, ministro plenipotenciário da Suécia e senhora prefeito de São José dos Campos, Almano Pereira Veloso e senhora, Carl R. Freehafer, superintendente da Companhia Telefônica Brasileira, sr. Ernesto Barbos Tomanik, presidente da Bôlsa de Valores de São Paulo, etc.

S. Exa. Revma. D. Gabriel Bueno Couto, bispo auxiliar de Curitiba, quando procedia à benção das instalações da nova fábrica.

Já começou a batalha da impugnação do pleito

Afonso Arinos, Pedro Aleixo e João Agripino numa comissão da UDN para a contestação das eleições — Reunido o partido — Jango desiste de processar Lacerda — PTB contra o manifesto do general Juarez Távora

A UDN já começou a batalha da impugnação do pleito. O Partido já expediu instruções para os Estados e a impugnação começou a ser feita, perante os tribunais regionais. Alguns dêsses recursos já estão sendo esperados no TSE, de acôrdo com a forma processual estabelecida pela lei. Caberá ao partido acompanhá-los, iniciando-se, assim, o movimento de contestação, que terá a maior amplitude, uma vez que foram feitas impugnações em todo o país.

Na manhã de hoje, a UDN se reuniu, para examinar a situação política, mormente tendo em vista o afastamento do sr. Café Filho e a investidura do sr. Carlos Luz.

Para enfrentar a batalha judiciária para anulação do pleito, vai a UDN compor uma comissão de impugnação, para a qual vão ser indicados os srs. Afonso Arinos, Pedro Aleixo e João Agripino.

ANALISE DO MANIFESTO

O sr. Nelson Omegna, na Câmara, e Lima Teixeira, no Senado vão analisar o manifesto subscrito pelos srs. Juarez Távora e Milton Campos com o objetivo de contestar suas razões.

NAO PROCESSARA LACERDA

O sr. João Goulart comunicou oficialmente ao diretório do PTB que não processará o deputado Carlos Lacerda.

Um seu emissário chegou ontem, a esta capital, e ontem mesmo participou de uma reunião do diretório do partido, na qual foi lida uma carta em que o ex-ministro do Trabalho desmente as notícias de que processaria o deputado.

Alega o sr. Goulart que o caso da carta Brandi está em vias de ser encaminhado pelo ministro Lott à Justiça, cabendo-lhe aguardar a solução judiciária.

NOVA EMENDA PARLAMENTARISTA

O sr. Raul Pilla comunicou que, em começos de 1956, vai apresentar nova emenda parlamentarista.

Explicou que o apoio dos parlamentares do PL à emenda do Colegiado visa ao encaminhamento da fórmula parlamentarista no Brasil.

A UDN do Distrito contra a posse K-G

A UDN do Distrito Federal, representada pela maioria de seus membros, lançou manifesto à Nação, declarando "não ser a expressão da vontade legítima do povo brasileiro o resultado do último pleito".

"Não pecaremos pela omissão — acentua o manifesto — nem cometeremos o crime de, pelo silêncio ser coniventes com aquêles, que tentam restabelecer a imoralidade como processo normal de atividade política e administrativa".

CONTRA A POSSE DE JUSCELINO

Por outro lado, o Departamento Trabalhista da UDN carioca, em manifesto assinado pelo seu presidente sr. Alziro José Angioni, se pronuncia contra a posse dos J-J e a volta da Oligarquia deposta a 24 de agôsto assinalando:

"É, justamente neste momento em que se verifica que a nossa preocupação tinha razão de ser, posto que os candidatos representativos do que há de mais desprezível na política nacional, estão graças a essa impunidade e aos vícios de uma lei eleitoral retrógrada, pràticamente eleitos por uma insignificante minoria, que nos sentimos no dever de conclamar as Fôrças Armadas e a População Civil a unirem-se na defesa das instituições, evitando a posse dos Gregórios, o que encontra apoio em Lei, pelos elementos já reunidos que provam a má fé, o dôlo, o roubo, a corrupção e o aproveitamento ilegítimo de uma falsa legalidade".

Frisa ainda o manifesto que tudo deve ser feito para evitar a posse de Juscelino e Jango, já que atrás dêles há um aglomerado de comunistas, de políticos profissionais e os restos do grupo do extinto Presidente Vargas"

Leia sexta-feira, no suplemento NOSSA CIDADE, da TRIBUNA DA IMPRENSA: "O QUE É QUE CATARINA TEM!"

ANFITRIÃO DE VARGAS VAI PARA A BARRICADA

O senador Paulo Fernandes diz que vai para as ruas defender os J-J "ungidos" — E censura os militares que informaram Juarez sôbre a fraude

"NÃO pensem os nossos adversários que estamos desatentos. Se os nossos candidatos não forem empossados, desceremos desta tribuna, indo para as barricadas e haveremos de defender o mandato daqueles que foram ungidos pela vontade popular" — declarou ontem no Senado, em tom de desafio, o sr. Paulo Fernandes, do PSD fluminense, anfitrião dos Vargas no Estado do Rio.

Observadores militares

Afora essa tirada, o sr. Paulo Fernandes leu um manifesto da Confederação Rural Brasileira pró-legalidade, e criticou o pronunciamento do general Távora e do deputado Milton Campos sôbre a fraude eleitoral. E o fato de o general Juarez ter baseado a sua proclamação em relatórios de pessoas de sua confiança, oficiais militares, ainda mais irritou o orador fluminense. O sr. Juracy Magalhães esclareceu que o fato de o gen. Távora ter mandado observadores aos Estados, foi para ter informações que merecessem confiança. Se êsses observadores eram militares ou civis, não lhe parecia que houvesse tanta importância.

O sr. Bernardes Filho aparteou para dizer:

"O fato de ser militar não basta para que o seu depoimento seja aceito como se fôsse sentença irrecorrível. É preciso possua o militar a isenção de ânimo indispensável para que sua palavra paire insuspeita sôbre seu depoimento".

O sr. Juracy Magalhães retrucou:

"O essencial é que o general Juarez Távora baseou suas declarações em informações que, para êle, são fidedignas. Para V. Exa. (Bernardes Filho) podem não ser, mas não se pode afirmar que o general Távora fêz declarações levianas".

A fraude em todo o país

Depois, o debate dirigiu-se para a fraude eleitoral e o sr. Bernardes Filho sustentou que em Minas as eleições foram limpas, conforme atestam os juízes do Tribunal Regional Eleitoral.

O sr. Juracy voltou a afirmar que na Bahia os juízes entregaram títulos eleitorais assinados e em branco. E acrescentou:

"A existência da fraude é uma verdade que não podemos negar".

Mais adiante, voltando ao têma do seu discurso, o sr. Paulo Fernandes declarou que as "Fôrças Armadas não são guardas pretorianos de políticos fracassados" e que "o Exército é o próprio povo armado".

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas, 44, 1.º andar
Telefone: 22-3367

de ponta a ponta

a Amendoeira dá ao seu carro a assistência e o tratamento que êle merece

- Regulagem
- Eletricidade
- Mecânica geral
- Caixas hidramáticas
- Lanterneiro
- Pintura
- Vidraceiro
- Capoteiro

peças e acessórios

LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO

SERVIÇOS Amendoeira S.A.

Rua Gal. Polidoro, 316 — Botafogo

SERVIÇOS DE PRIMEIRA ORDEM

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 9 de Novembro de 1955
ANO VII — N. 1.785

A batalha decisiva do general Lott

Aos gregórios, interessa que Lott continue ministro, mesmo desmoralizado.

A nós, interessa que o general Lott continue, respeitado, mesmo sem ser ministro.

A PRIMEIRA questão que o Presidente Carlos Luz tem pela frente é a de restabelecer a confiança na autoridade presidencial, gravemente atingida, nos dias da doença do Presidente Café Filho, pela obstinada e provocadora atitude do general Henrique Lott, ministro da Guerra.

A pretexto de legalismo, obstina-se o sr. Lott em perseguir um coronel e um major: os srs. Mamede e Pittaluga. O primeiro, pelo crime de haver, em homenagem a Canrobert, repetido conceitos do chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas sôbre a situação nacional. O segundo, pelo crime de haver dito, como secretário do Clube Militar, que o orador estava autorizado a falar em nome da diretoria dessa entidade.

Se houvesse crime, desrespeito, violação da disciplina nos conceitos do coronel Mamede, haveria o mesmo no discurso do general Canrobert. E sôbre êste silenciou, no devido tempo, o general Lott — que evidentemente não concordava com êle, pois a sua política é a do PSD, os seus contatos são os do PSD, o seu esquema de ação depende do PSD.

A OBSTINAÇÃO de punir surgiu da exigência dos órgãos da propaganda de Kubitschek e Goulart. O general Lott não puniu na hora do discurso nem logo depois do discurso. Sòmente após as exigências publicamente formuladas pelos órgãos da propaganda dêsses aventureiros, êle revelou uma súbita e obstinada necessidade de punição. E com que requinte! Vemo-lo pedir, sem apoio na lei, o desligamento dos dois oficiais para que voltem à sua jurisdição, a fim de que possa, então, oferecer as duas cabeças, como uma nova Salomé, aos Herodes em duplicata Kubitschek e Goulart.

Seria realmente o fim de tudo, se a dignidade e o decôro das Fôrças Armadas devessem depender da exigência, do capricho, do arbítrio e da conveniência dos políticos do PSD e do PTB, ou seja de que partido forem.

Imagine-se se a UDN reclamasse do general Lott a punição do general Correia Lima, pelo fato de promover a transferência de oficiais sob seu comando pelo crime de não lerem pela cartilha dêsse cristão-novo de uma Democracia na qual jamais acreditou no tempo em que escrevia a favor dos totalitários! Não seria um fim-de-mundo?

Pois, agora, o "staff" da corrupção de Kubitschek recebe relatórios verbais de elementos ligados ao general Lott sôbre as atitudes dêste, sôbre o que êle vai ou não fazer, sôbre qual será a sua atitude nesta ou naquela circunstância. E sob pretexto de prestigiá-lo, organiza-se uma reação que pode chegar — se continuarem essa perplexidade e essa agonia — a uma surprêsa armada contra a autoridade do govêrno Carlos Luz.

A EXIGENCIA descabida e impertinente do ministro Lott é a culminação de uma longa e exasperante colaboração dêsse "apolítico" com os srs. Kubitschek e Goulart. Desde os seus primeiros contatos até os seus pronunciamentos de um "legalismo" que só favorece aos interêsses da Oligarquia e não aos do Brasil, passando pela façanha do inquérito Brandi, que aí está entreaberto ou semicerrado, o general Lott tem sido o maior esteio, o mais seguro instrumento, a mais poderosa arma do bando Kubitschek para tomar conta do Brasil.

E isto não pelo seu prestígio pessoal, nem pela sua tradição política, uma vez que a sua tradição era precisamente a de não se meter em política e a de ter uma atuação impessoal. O grande serviço que o general Lott está prestando ao bando Kubitschek-Goulart consiste em colocar a serviço da posse dêsses aventureiros, e portanto — por incrível que pareça — a serviço até dos interêsses do Partido Comunista, o prestígio do ministro da Guerra, a autoridade, a fôrça naturalmente aliciante do ministério, a parcela de autoridade que lhe vem do fato de deter, em suas mãos, a confiança do Govêrno a que pertence.

No entanto, é a autoridade dêsse Govêrno em seu conjunto o que está em jôgo. É a dignidade do Poder legítimo que está gravemente desafiada na obstinação com que se pretende punir os que não se dispõem a servir como mercenários da corrupção a que Kubitschek e Goulart condenam o Brasil.

O SEU desmentido à TRIBUNA DA IMPRENSA confirmou todo o essencial. Afirma, apenas, categòricamente, que não contribuiu para agravar o estado de saúde do sr. Café Filho, pois só fêz a sua exigência depois da crise cardíaca do Presidente. Mas confirma que pretende a punição, e mais, deixa mal tôdas as autoridades, tão dignas quanto êle próprio, tão respeitáveis quanto êle mesmo, que não concordam com essa imolação do coronel Mamede aos interêsses dos ladrões e exploradores do Brasil.

MUDA o Presidente, e o general Lott mantém a sua exigência. Só não faz o que não convém a Kubitschek: pedir demissão. Ah, isto não. Isto, nunca. Criar o desassossêgo, animar os gregórios, dar-lhes um núcleo de esperança no golpe "legalista", isto é, no golpe destinado a forçar a posse dos ladrões e traidores do Brasil, isto êle faz. Mas pôr em risco essa posição preeminente, que lhe empresta fôrça e prestígio para garantir a posse de Kubitschek e Goulart, isto não consentem que êle faça os que o incensam, o lisonjeiam e, afinal, comprometem a sua justa reputação de homem disciplinado e honrado.

Que importa a Kubitschek a reputação do general Lott? Êle o quer, mesmo desonrado, contanto que continue ministro. Pois é como ministro, e não apenas como homem de bem, coerente e fiel à sua tradição, que êle interessa ao esquema do bando de Kubitschek para se apossar do Brasil, mesmo "que seja preciso derramar sangue".

VEJA-SE como dão cobertura à sua permanência no ministério aquêles mesmos jornais que o levaram a exigir a punição do coronel Mamede! Ontem, nas emissoras que o Banco do Brasil ainda permite funcionar, embora devedoras relapsas, para envenenar a opinião pública pela propaganda mentirosa, dava o bando de Kubitschek-Goulart constante cobertura ao general Lott.

Para lhe defender a honra? Para mostrar que, uma vez posta como condição exclusiva a punição do coronel Mamede, não poderia êle continuar se Mamede não fôsse punido? Não. Ao contrário. As emissoras de Kubitschek-Goulart, mantidas pelo Banco do Brasil como uma homenagem dos chefes militares do 24 de agôsto aos ladrões que êles ainda não puniram, diziam ontem, o dia todo, apesar de todos os desmentidos, que o coronel Mamede fôra desligado da Escola Superior de Guerra, como pretendia o general Lott.

Para que essa mentira? Para dar, na opinião pública, cobertura à permanência do general Lott no Ministério. Mesmo desmoralizado, Kubitschek precisa que êle continue no Ministério. Para isto, Kubitschek trata de convencer o povo de que o general Lott está prestigiado e moralmente justificado.

DAQUI a pouco, como no episódio da exoneração do general Zenobio, determinada severamente pelo Presidente Café Filho, e depois "explicada" como ato ...proposto pelo general Lott e logo depois aprovado... pela própria vítima, teremos uma nota oficial do gabinete do general Lott explicando que êste jamais exigiu a punição do coronel Mamede; que, ao contrário, é um admirador do coronel Mamede e da justeza dos seus conceitos; que a punição foi apenas sugerida, mas não tendo sido obtida, não foi objeto de insistência; que havendo novo Presidente, a êste cabe decidir (e não foi exatamente isto o que ontem lhe disse, claramente, o próprio Presidente Carlos Luz?); que, portanto, o general Lott está muito bem justificado em continuar no Ministério.

É isto o que convém ao bando Kubitschek-Goulart, para manter o moral dos que anseiam vê-los no Poder.

MAS não é isto o que convém ao Brasil. Nem ao general Lott, afinal. Pois é preciso que o general não tenha ilusões a respeito. A lisonjeira "cobertura" que lhe dá a copiosa e dispendiosa propaganda mantida pelos financiadores de Kubitschek e Goulart não basta para esconder o fato, claro aos olhos da Nação inteira, de que o general Lott, respeitado como homem de honra, empenhou tôda a sua autoridade e até mais do que a que possui, pois pretendeu invadir a área da autoridade presidencial, para conseguir a punição do coronel Mamede e do major Pittaluga — cujas cabeças, nem tanto por acaso, são reclamadas pela facção de Kubitschek e Goulart.

Esse fato é o que está de pé, irrecusável, indisfarçável.

O desafio à autoridade do Presidente Café Filho foi feito, e êste o repeliu, embora a doença o tenha impedido de completar o gesto pelo qual resguardou, êle sim, a dignidade do Poder legítimo. Agora o desafio se repete contra a autoridade do Presidente Luz, que já deixou bem claro aos olhos do general Lott não admitir dúvidas sôbre quem manda no Govêrno.

Até aqui o general serviu, até certo ponto, aos gregórios, com a ressalva do respeito que lhe devemos, mesmo estando êle errado. Vejamos agora se o general vai servir aos gregórios a ponto de faltar ao respeito que deve a si mesmo e à Nação.

Carlos Lacerda

UMA LUZ NAS TREVAS

(Desenho de HILDE)

Politica Internacional

EM PERIGO DE MORTE

A DITADURA do coronel Marcos Perez Jimenez transformou a Venezuela numa enorme prisão. Não há liberdade de imprensa no país, de maneira que não se sabe com segurança o número das vítimas da opressão. De vez em quando, informações seguras conseguem atravessar a cortina de silêncio, e sòmente então vêm à luz do dia os fatos cuja existência deve envergonhar os países democráticos que toleram tais regimes.

Para quem ama a liberdade, não há diferença nenhuma entre o regime comunistóide da Bolívia e aquêle de Caracas, como tambem não há diferença entre o chefe da polícia de La Paz, o coronel, tristemente célebre, Cláudio San Roman, e seu compadre venezuelano, Pedro Estrada.

Como, nesta coluna, tivemos várias vêzes oportunidade de desmascarar a ditadura boliviana, vamos, hoje, tirar a máscara do regime perezjimenezista, que tantos crimes cometeu, permanecendo impune, apesar de tôdas as Declarações dos Direitos do Homem.

Foram, últimamente, realizadas gestões para apurar o paradeiro do líder sindical (anti-comunista) Luis Hurtado. Nada foi conseguido. A ditadura guarda silêncio sôbre tudo isto, mas ficou esclarecido que Hurtado foi bàrbaramente torturado na "Segurança Nacional", ficando em estado de inconsciência.

Nada de extraordinário, por incrível que pareça, pois da mesma maneira foi torturado o líder operário Castor Nieves Rios, que, após tremendas torturas, foi assassinado a bala pelo próprio Pedro Estrada.

Entrementes, outros líderes sindicais foram presos na Venezuela, destacando-se entre êstes Santos Gomez, David e Alberto Nieves, Roberto Salas Dugarte e Segundo Espinoza. Eles são considerados pelos órgãos da ditadura como "elementos perigosos", e não deverá admirar a ninguém se lhes for aplicada a "Lei Fuga", pela qual foram assassinados Jesus Alberto Blanco e seu companheiro Antônio Pinto Salinas.

Não se trata de acusações sem fundamento: o boletim da ORIT, organização puramente democrática e anti-soviética, dá o sinal de alerta.

É preciso agir, para que os crimes da Guatemala de Arbenz, da Bolívia de Paz Estensoro, e de tantos outros países da América, não mais se repitam. É preciso agir — e reagir.

S. B.

JURISPRUDÊNCIA DE PROPAGANDA

A verdade sôbre a declaração "em defesa da cultura jurídica" — Minoria absoluta

UMA declaração, "em defesa da cultura jurídica", foi publicada, com destaque, na imprensa juscelinista.

Contrária à tese da maioria absoluta, é assinada pelos srs. Arnoldo Medeiros da Fonseca, Edgardo de Castro Rebello, Evaristo de Morais Filho, Hermes Lima, Joaquim Pimenta, Líneu de Albuquerque Melo, Oscar Penteado Stevenson, San Tiago Dantas, Sobral Pinto e Victor Nunes Leal.

A declaração é, segundo os jornais de Kubitschek e Goulart, dos juristas e professores da Faculdades de Direito.

MINORIA ABSOLUTA

E' preciso notar que, dos 23 catedráticos da Faculdade Nacional de Direito, apenas seis assinaram. Dos 44 docentes, sòmente um assinou.

O diretor substituto da Faculdade recusou-se a assinar. O documento foi levado à casa do diretor efetivo, que está doente. Também êle se recusou.

A declaração é um truque de propaganda de Kubitschek, feito através de San Tiago Dantas que, desejando mostrar, publicamente, sua opinião sôbre a posse dos eleitos pela minoria, se valeu dêsse recurso.

Ligado ao grupo formado pelos srs. Horácio Láfer, Augusto Frederico Schmidt e Moreira Sales, San Tiago é bem o jurista que veio a calhar para Kubitschek e Goulart.

Vale acentuar que, numa congregação enorme, como a da Faculdade Nacional de Direito, houve apenas seis signatários, entre êles Hermes Lima e Castro Rebello, êste um velho marxista

Êste mês em Belo Horizonte o Clube da Lanterna

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — Será instalado, impreterivelmente, êste mês nesta cidade, o Clube da Lanterna. O deputado Milton Sales, que dirigirá a entidade na capital mineira, vem ultimando os preparativos para a instalação solene. O Clube da Lanterna de Belo Horizonte contará ainda na sua direção com o deputado Oscar Moreira. Centenas de pessoas já se inscreveram no Clube.

Divisão do Distrito em Subprefeituras

A COMISSÃO de Justiça da Câmara dos Deputados aprovou o projeto que, modificando a Lei Orgânica do Distrito Federal, admite a sub-divisão da capital da República em sub-prefeituras.

A Comissão acompanhou o parecer do deputado Djalma Marinho (UDN-R.G. do Norte), que opinou pela constitucionalidade do projeto.

Cartas dos leitores

Apoio a Mamede

DO SENHOR José Joaquim Barreto (Rio) — Recebemos cópia do seguinte telegrama, por êle enviado ao coronel Jurandir Bizarria Mamede:

"Só os nauseabundos, por serem produtos de detritos humanos, estão a favor do passe dos gregórios e contra seu magistral discurso. Mas o nobre povo de nossa pátria espera que, com a ajuda do divino criador, os homens dignos das Fôrças Armadas não permitam que os ladrões, assassinos e traidores, cheiados pelo homem que não pode explicar a origem da sua fabulosa fortuna, venham governar nosso amado Brasil.

Ao bravo coronel, a solidariedade do idealista que tem há 50 anos combatendo os canalhas."

Solidariedade

APOIANDO e incentivando a linha política seguida por êste jornal, recebemos e agradecemos cartas e telegramas das seguintes pessoas: Augusto de Lima (Rio), padres João Alvaro Ruiz, Clarêncio Gusson e José Kuster Pizani (Botucatu, S. Paulo), Letícia de Ataíde (Niterói), Elisiário Ramos (Presidente Prudente, S. Paulo), Severino Alves Pereira e Oscar Werneck (Miraí, Minas), Enrico Ribas (Rio), José Benevides Vareia (Santa Rita de Jacutinga, Minas), José Rodrigues Bispo (S. Francisco, Minas), Gastão Rhodes (Pôrto Alegre), Maritza F. Fonseca (Belo Horizonte), Waldir de Addonsuca (S. Paulo), Ribeiro do Val (S. Paulo), viúva Armando Jorge (Friburgo, Est. do Rio) e Cecília Lemos Garcia (Rio).

Evitar a volta

DO SENHOR Elalvino Braz dos Santos, Simonésia:

"Acompanho sempre suas palestras radiofônicas e me tornei seu amigo e correligionário, diante das verdades proferidas por V. S., no rádio, no jornal e na Câmara.

Creio que só V. S. poderá tomar providências para evitar que o preguismo volte ao poder, valendo-se, para tal, de todos os meios".

Falta o resto

DO SENHOR Jorge Carvalho Martins, Rio: "O primeiro do lote foi laçado. Falta o restante da canalha. Avante, na campanha de redenção do Brasil. Os ladrões e assassinos não voltarão. A vitória final pertencerá ao Brasil e aos brasileiros".

Caso de operário

DO SENHOR Natal Radicchi, Rio:

"Sou operário, dos muitos que labutam para o seu sustento. Necessitando de uma operação, em maio, afastei-me do trabalho, tendo operado em 29 de agôsto. Desde então, não podia trabalhar, caso de que o diretor do IAPI deve ter tomado conhecimento.

Quando agora vou receber meu mísero pagamento, tenho um desconto de Cr$ 672, referente a dois meses, em que o Instituto me negou o auxílio para eu ir operar-me.

Peço que olhe um pouco, não por mim, que sou muito jovem, mas por outros que tem de sustentar a família".

Todos querem saber

DO LEITOR Oscar de Souza (Rio):

"Por que motivo o brigadeiro Eduardo Gomes está silencioso? A comissão parlamentar de inquérito para vasculhar as declarações de bens dos candidatos está morta ou protelada? E' verdade que o ladrão e assassino Benjamin Vargas está excluído do crime de Tonelero? Por que? E' verdade que Jango Goulart é contrabandista de gado na fronteira? Não vai ser verificada a autenticidade da carta apócrifa de falecido pai dos pobres? Por que?"

RESPOSTA: — O brigadeiro sabe porque está silencioso. O senhor, como nós, sabe que êle é de pouco falar e muito agir. Esperemos pela hora da ação. Quanto à comissão para estudar as declarações de bens, já anda no Congresso e que a maioria quer. O Arapoti, por exemplo. Benjamin Vargas desta vez não escapará. A Justiça já se pronunciou a respeito. Se Jango Goulart contrabandeia gado, êste não será o menor dos seus crimes. Ninguém sabe onde está o original da carta de Vargas. Nós, quando tivemos carta carta nas mãos, entregamo-la às autoridades. O resultado foi que os grupeiros nos acusaram de falsários. Os verdadeiros falsários não são tão ingênuos. Portanto, o original não aparecerá. Mesmo porque não existe.

Comreciários

DO SENHOR Geraldo Costa, Rio:

"Há um dissídio coletivo da classe dos comerciários, que se anda arrastando há seis meses, sem que tenha qualquer solução satisfatória.

E' preciso fustigar êsses sindicatos que nada fazem e, possivelmente, andam mancomunados com os patrões, para irem protelando cada vez mais a solução".

OPINIÃO

O golpe dos "legalistas"

ENQUANTO se distrai a atenção pública para o terrível "golpismo" dos que não têm armas, certos legalistas preparam o golpe, mantendo ou dando comandos decisivos a elementos ligados aos interêsses da Oligarquia Vargas.

Se houver dúvidas, podemos citar nomes.

Mas não pode haver dúvidas, pois muitos dêles não fazem segrêdo.

Conselheiros de vistas curtas

OS conselheiros políticos do general Lott debruçaram-se uma semana inteira sôbre os regulamentos militares e encontraram, afinal, o texto que permitiria ao ministro da Guerra punir o coronel Mamede. E' o artigo 41 do RDE, que diz:

"A autoridade que tiver de punir subordinado em serviço ou à disposição de outra autoridade, requisitará a apresentação do infrator, devendo tal requisição ser atendida sem demora".

Exultaram os conselheiros políticos do ministro e o próprio ministro. Fracos intérpretes são, entretanto, êsses conselheiros. Mal sabem ler corrido.

Este texto não autoriza, de nenhuma maneira, a requisição do coronel Mamede. Autoriza a requisição pela "autoridade que tiver de punir" o subordinado. Ora, se o caso do coronel Mamede fôsse passível de punição, mesmo assim a autoridade que o deveria punir não seria nunca, o ministro da Guerra. O coronel Mamede está servindo na Escola Superior de Guerra que fica sob a subordinação do Estado Maior Geral. Logo, o coronel Mamede é, no momento, subordinado do Estado Maior Geral e não do ministro da Guerra. Se se fizesse necessário puni-lo, sua requisição deveria ser feita ao comandante da Escola. Não, porém, pelo ministro da Guerra. Sim, entretanto, pelo Estado Maior Geral.

O ministro da Guerra não tem nada com o caso. O coronel Mamede não é seu subordinado, apenas por ser oficial do Exército, uma vez que está sob outra autoridade, a do Estado Maior Geral.

Os conselheiros políticos do general Lott precisam, urgentemente, de um consultor jurídico.

Um Estado-Maior

O GENERAL Teixeira Lott, ministro da Guerra, hoje e no "futuro" govêrno, resolveu desvendar a composição do seu Estado-Maior particular. E não pára de divulgar as reuniões que tem com êle. Duas, três vêzes por dia, lá estão, em conferência com o ministro da Guerra do PSD, os generais Zenóbio da Costa e Mendes de Morais.

Este Estado-Maior particular do general Lott não é, propriamente, digno dêle. O sr. Lott tem no Exército brasileiro, uma tradição de disciplina rígida, firme, inalterável. Não se coaduna com esta tradição os modos bruscos, que transbordam de todos os regulamentos militares, do general Zenóbio da Costa. Além de tudo, não fica bem a um ministro da Guerra aconselhar-se, tão às escâncaras, com um oficial que, poucos dias atrás, foi punido publicamente por ato de indisciplina.

Tem, ainda, o general Lott em sua tradição de soldado a fama, muito justa, de honesto e probo. Como se ombreia, agora, tão ostensivamente com o general Mendes de Morais, profissional da batota e dos assassinatos traiçoeiros?

Como ministro do atual govêrno e candidato a ministro do próximo, o general Teixeira Lott, talvez por lhe faltar outros contatos no Exército, contenta-se com êsses dois, que não ajudam ninguém a honrar a farda de ofício.

União das classes armadas

HÁ tempos, falando na Câmara, o grande líder democrático Otávio Mangabeira dizia simplesmente o seguinte:

"O que se impõe, antes e acima de tudo, é que as Fôrças Armadas se unam até o máximo que as circunstâncias permitam".

Essa união é indispensável à preservação do regime, nestes dias atribulados que vive o país. Justamente por isto, Juscelino e sua quadrilha pretendem dividir as Fôrças Armadas, numa tática de cizânia que pode levar a crise a consequências desastrosas.

Foi esta evidência que o sr. Otávio Mangabeira reconheceu ao proclamar a necessidade de manter unidas as Classes Armadas, custe o que custar. Ninguém, mais do que o sr. Otávio Mangabeira, tem autoridade para fazer essas advertências e previsões. Ninguém mais do que êle tem sabido antever as crises e advertir o país sôbre as suas consequências inevitáveis.

Se a Nação tivesse escutado a voz do sr. Otávio Mangabeira, nas graves e solenes advertências que fêz nos últimos meses, através da Câmara e da imprensa, talvez tivessem sido evitadas as crises que tomaram conta do país e o ameaçam sèriamente.

Justamente por isto, é sempre oportuno relembrar as palavras do sr. Otávio Mangabeira, para que não se diga que faltou, no tempo oportuno, quem advertisse com autoridade, com lucidez e com patriotismo.

Candidate-se a uma viagem à Amazônia, indo ao Zoo e votando na "Eleição da Bicharada"

Comissão de Inquérito para apurar negócios da Fundação V. Lôbo

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Foi constituída pela Assembléia Legislativa uma Comissão de Inquérito (quatro deputados) para apurar os negócios da "Fundação Valdomiro Lobo".

Conforme noticiamos, o deputado Milton Sales (UDN) denunciou a inexistência da citada Fundação no que tange à prestação de serviços sociais.

A Fundação recebeu vultosas quantias do Govêrno do Estado e não há registro de prestação de contas, conforme determina a lei. A Fundação é dirigida pelo sr. Valdomiro Lobo, deputado eleito pelo PTB.

Eisenhower (restabelecido) falará ao povo

DENVER, 9 (AFP) — O presidente Eisenhower deixará a cidade, por via aérea, na próxima sexta-feira, à tarde, com destino a Washington, depois de pronunciar uma curta alocução pelo rádio e televisão.

O Presidente falará também, brevemente, ao chegar ao aeroporto militar de Washington.

A Casa Branca anuncia que os médicos decidiram não mais publicar o boletim diário de saúde, após a partida do Presidente de Denver.

Prorrogada a lei do inquilinato

ACEITA EM PLENARIO APENAS UMA EMENDA — PEQUENAS MODIFICAÇÕES

A ATUAL Lei do Inquilinato foi prorrogada pela Câmara até 31 de dezembro de 1956. A deliberação foi tomada durante a sessão de ontem, ao ser aprovado o substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça.

Foi aceita em plenário apenas uma emenda (Flores da Cunha), pela qual a prorrogação não atinge as locações em que sejam locadoras pessoas jurídicas instituídas para fins filantrópicos ou beneficentes. Desde que tais pessoas jurídicas destinem a renda do aluguel de seus imóveis àquelas finalidade e seus administradores não percebam vencimentos, poderão, a partir de 1 de janeiro de 1956, reajustar, livremente, os aluguéis dos imóveis locados por tempo indeterminado. Se o contrato for por tempo determinado, o reajustamento poderá ser feito findo o prazo estipulado.

ALTERAÇÕES NA LEI DO INQUILINATO

O projeto aprovado prorroga a vigência da Lei n. 1.300, introduzindo-lhe, porém, pequenas modificações. Estas dizem mais respeito aos aspectos processuais das ações de despejo.

A lei aprovada irá agora à redação final e, depois, ao Senado.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA
Redator Responsável
ALUIZIO ALVES
Editor Geral
NILSON VIANA
Superintendente
ELPIDIO REIS

Tel.: 22-8128
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE
Avenida Rio Branco, 108 (sobreloja) — Sala 107 — Tel. 22-1518

Para RECLAMAÇÕES sôbre a não recebimento de nosso jornal, tanto do interior como da capital dirigir-se ao

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio 98, 1.º andar
Tel.: 22-8128
End. teleg. — CARLACERDA

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 206 7.º - Salas 703/5 Tel. 35-8452
End. teleg. — LANTERNA São Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL
J. Lettão de Barros — Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tels.: 60-1283 - 60-6927

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Não pediu demissão o Ministro do Exército Argentino

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — Prosseguiu até adiantada h da noite de ontem para hoje, a reunião dos memb militares do govêrno provisório efetuada na residência Olivos. Por outro lado houve certa atividade durante noite nos Ministérios do Exército e da Marinha, observando-se movimento de entradas e saídas de oficiais generais. Foi anulada uma entrevista que seria concedida à imprensa pelo Ministério do Exército a uma hora da madrugada. Um porta-voz do Ministério desmentiu a notícia segundo a qual se teria demitido o general Leon Bengoa, ministro do Exército.

RUMORES SÔBRE A DEMISSÃO DE LONARDI

O presidente Lonardi conferenciou durante mais de duas horas com o vice-presidente, contra-almirante Rojas e os outros membros militares do govêrno. É a segunda reunião dêsse gênero em 48 horas. Nenhum comunicado ou informação foram dados. Essas reuniões suscitaram vivo interêsse dos meios políticos, dando nascimento a diversos rumores, inclusive de que Lonardi pensaria

...ESOS 300 PERONISTAS

A polícia irrompeu na sede central do partido peronista, à noite de ontem, procedendo à prisão de 300 militantes. Estes últimos serão processados por ter participado de uma reunião não autorizada. Os policiais efetuaram igualmente a evacuação de sede do partido.

ENTREGA DE ARMAS

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — O Ministério do Exército publicou comunicado em que intima os habitantes e as instituições civis do país a entregarem, dentro do prazo de oito dias, as armas e munições que tiverem em seu poder e pertencentes às fôrças armadas, às fôrças policiais, à gendarmeria e à prefeitura marítima, bem como as que estejam classificadas como armas de guerra. Indica o comunicado que a falta de cumprimento dessa disposição será reprimida com a pena de prisão de um mês a quatro anos.

NO CHILE A MAE DE EVITA

SANTIAGO, 9 (AFP) — A mãe e irmãs de Eva Perón chegaram a Santiago. A sra. Juana Duarte fêz saber à imprensa, por intermédio de seu advogado, que tinham vindo ao Chile a fim de repousarem. Em resposta a um jornalista, a sra. Perón declarou que não tinha sido incomodada em consequência da morte de Juan Duarte, irmão de Eva Perón, que se suicidou deixando uma carta explicando os motivos de seu gesto.

TORTURADORES PEDEM SALVO-CONDUTO

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — O govêrno argentino recusou dar salvo-conduto a favor de dois comissários de polícia refugiados na Embaixada do Paraguai, acusados de terem torturado presos políticos sob o regime deposto.

Os dois torturadores são considerados delinquentes de crimes comuns pelo govêrno argentino.

Molotov enterrou o "Espírito de Genebra"

GENEBRA, 9 (AFP) — Depois da intervenção de Molotov, reina sôbre Genebra a atmosfera das horas mais sombrias da conferência de Berlim, de janeiro de 1954. Nas delegações francesa, americana e britânica, indaga-se, não sem certa inquietação, se a intervenção do ministro soviético não assinala, senão o reinício da guerra fria, pelo menos o fim do "espírito de Genebra" iniciado em julho último, quando da reunião dos chefes de govêrno.

De regresso de Moscou, com o apoio total dos dirigentes soviéticos principalmente de Bulgânin e Kruchtchev, Molotov, de quem se esperavam contrapropostas concretas capazes de servir de base às negociações sôbre a Alemanha, rejeitou categòricamente, tôdas as propostas ocidentais, principalmente a que visava organizar eleições livres em tôda a Alemanha em setembro próximo. Esta mudança de tom provocou estupefação no campo ocidental, onde já se começa a duvidar de que seja útil continuar a conferência. Os Três, porém, não quiseram responder a Molotov sob o império da emoção, e preferiram refletir, deliberar e fixar finalmente sua atitude.

RESPOSTA DO OCIDENTE

GENEBRA, 9 (AFP) — Os três ministros das relações exteriores ocidentais farão, no decorrer da sessão de hoje, à tarde, uma declaração comum para responder aos argumentos que o sr. Molotov apresentou ontem — diz-se de fonte informada.

CONSTERNAÇÃO

GENEBRA, 9 (AFP) — Nos círculos dos observadores da República Federal Alemã, o discurso do sr. Molotov provocou grande decepção, que chega à consternação. No entanto, abstêm-se de fazer qualquer declaração ou comentário oficial.

Todavia, o sr. George Kiesinger, presidente da Comissão das Relações Exteriores do Bundestag, e membro do partido cristão democrata alemão, deu a conhecer seu ponto de vista:

"A declaração do sr. Molotov sôbre a questão alemã, disse êle, é destrutiva. O ministro soviético provou que a URSS não estava disposta a dar as liberdades políticas ao povo alemão. O sr. Molotov fala em milhões de trabalhadores alemães que mantêm a República Democrática Alemã. A pergunta que ocorre é se êle ignora os acontecimentos de 17 de junho de 1953, quando os trabalhadores de Berlim-Este e da zona soviética revoltaram-se contra o regime terrorista dos usurpadores de Pankow. Os partidos democráticos da República Federal da Alemanha recusam aceitar o estatuto das duas Alemanhas no qual insiste o sr. Molotov".

Proclamou-se o primeiro Rei dos Estados Unidos

LONDRES, 9 (AFP) — Um americano de 63 anos, Homer Tomlinson, usando uma coroa de ouro e um rico manto azul de brocado da China, ajoelhou-se, ontem, em Hyde Park, sob o espêsso tapête de fôlhas de outono, brilhando sob o pálido sol de outono em matizes múltiplos e dourados, e se proclamou "rei da Inglaterra e de todos os países".

Com uma Bíblia na mão, Tomlinson prosseguiu com voz forte: "Em nome do Padre, do Filho e do Espírito Santo, subirei ao trono com tôda a humildade, como fiz nos Estados Unidos:

Nesse momento, começaram a cair algumas gotas de chuva. A alguns metros dali, em Park Lane, passavam a tôda velocidade, centenas de veículos, cujos ocupantes ignoravam tudo sôbre êsse acontecimento histórico. Ele se realizou, aliás, ante poucos espectadores: uma mulher com um carrinho de bebê, alguns jornalistas, um telegrafista que descera de sua bicicleta e o inevitável e impassível policial que não se moveu, ouvindo êsse assombroso desafio lançado à ilegitimidade da rainha da Inglaterra.

Tendo terminado sua proclamação, Tomlinson sentou-se num banco de cozinha, representando, sem dúvida, o trono do novo Rei da Terra. "Sôbre êste trono, disse êle ainda, represento o Rei dos Reis, que é Jesus". Entrementes chegava sua "comitiva", dois abissínios muito negros, um "bispo" indiano e uma jovem suíça, estudante de Teologia, que ficaram em posição de sentido, enquanto operavam os fotógrafos.

O "bispo" Tomlinson, que ontem chegou a Southampton, é o "inspetor geral" de uma seita conhecida como "Igreja de Deus", cuja sede fica no bairro de Quen's, em Nova York, e que declara ter sessenta milhões de adeptos no mundo. Tomlinson, que declara ter sido "ordenado padre" em 1923, revelou que no ano passado acontecera o "fato mais importante de sua existência, o sentimento de que fôra feito Rei".

O primeiro rei americano da História anunciou ainda que ia fundar um país, de cêrca de 80 mil hectares de superfície, a leste do mar da Galiléia (lago Tiberíades) e empreender uma marcha de cêrca de 2 mil quilômetros, de Irã a Belém, e predisse que, à sua passagem, "o deserto floresceria como uma rosa". "Chamaremos êste país de "Ecclesia" e meu nome será Homero Primeiro de Ecclesia". Tomlinson exibiu, finalmente, ante os espectadores assombrados, a bandeira do futuro país, nas côres vermelho, azul e branco. O fundador do novo Império concedeu uma entrevista à B.B.C., esta noite, partindo para Paris em seguida.

Anunciou que chegaria, com a coroa na cabeça, à estação de Saint Lazare, hoje, às 16 horas, e que amanhã pretendia organizar um comício religioso, ante o Arco do Triunfo, ao meio-dia.

Diz-se ainda que antes de empreender sua marcha pelo deserto, suas etapas para atingir o Oriente serão Milão, Belgrado, Salônica e Istambul.

Pulso do Mundo

POLITICA FRANCESA — Paris. O Conselho da República se pronunciou, favoràvelmente, ao restabelecimento do escrutínio por bairros.

ALGODÃO — Washington. A avaliação da safra americana de algodão, acusa um aumento de 915 mil fardos sôbre as previsões oficiais.

ÁFRICA DO NORTE — Tunis. Num apêlo dirigido à opinião pública um grupo de jovens convida o povo a praticar uma greve ilimitada da fome.

AJUDA NORTE-AMERICANA — Nações Unidas. O montante da ajuda dos EE.UU. aos países subdesenvolvidos, a partir do fim da segunda guerra mundial, é de 6.500.000.000 dólares.

BRASIL NO EXTERIOR — Buenos Aires. Na Escola Mecânica da Armada, a Marinha de Guerra oferecerá hoje um almôço ao comandante Hélio Garnier Sampaio, que deixou suas funções de adido naval do Brasil na Argentina.

RESPOSTA AOS ESTADOS UNIDOS — Cairo. O govêrno egípcio afirma que as declarações do sr. George Allen, segundo as quais o Egito teria recebido ofertas de armas da parte dos Estados Unidos e que êle teria recusado, "estão longe de refletir a realidade".

JORNALISMO — Washington. Vários jornalistas, proprietários de jornais e representantes de companhias de rádio e TV compareceram ante uma comissão da Câmara sôbre atividades governamentais para protestar contra o fato de que as informações relativas às atividades do govêrno são, às vêzes, suprimidas ou modificadas.

OEA — Washington. Assumiu as funções de presidente da Comissão Interamericana de Paz o embaixador dos Estados Unidos junto à OEA, Charles Dreyer.

UNESCO — Paris. O professor Paulo Carneiro, representante no Brasil, participará da reunião do Conselho Executivo da UNESCO.

(Condensado da A.F.P., I.P.S. e F.E.P.).

Grave a situação no Paraguai

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — O jornal "La Nacion" faz eco de notícias chegadas de Assunção, segundo as quais a situação política no Paraguai seria grave e iminente uma crise ministerial.

Essa agitação seria uma consequência da unificação de diversas tendências do Partido Colorado (partido governamental) e reintegração de militares pertencentes a êsse partido, que haviam sido destituídos pelos governos precedentes.

Pequeno Mundo

Milagre vermelho

PARIS, 9 (AFP) — Pela primeira vez desde 1950, Maurice Thorez, secretário-geral do Partido Comunista, tomou a palavra num comício organizado, ontem, para comemorar o 38.º aniversário da revolução russa.

A fortuna do porteiro

CHICAGO, 9 (AFP) — O porteiro de um clube de homens de negócios desta cidade morreu deixando uma fortuna de 185.000 dólares.

Segundo o secretário do clube, o porteiro conseguira acumular essa fortuna graças às indicações de Bôlsa que os ricos sócios às vêzes lhe davam quando desembarcavam de seus automóveis, na porta do clube.

Juliette Greco no teatro

PARIS, 9 (AFP) — A cantora existencialista Juliette Greco fêz sua estréia como comediante em "Anastasia", uma peça de Marcelle Maurette, no "Theatre Antoine".

Embora a desigualdade da peça não tenha lhe permitido exibir todo o seu talento, Juliette Greco foi aplaudida depois do segundo ato por uma assistência extremamente brilhante, que reservou o melhor acolhimento aos desempenhos dos demais artistas e aos cenários de Georges Waxhevitch.

O cadáver no armário

LONDRES, 9 (AFP) — Avisados por um telefonema, inspetores de polícia descobriram, num apartamento do populoso bairro de Balham, o cadáver de um homem escondido num armário. O corpo apresentava terríveis ferimentos.

Os investigadores conseguiram estabelecer que a vítima era um indiano de nome Akon Chamdra Dutta, natural de Assam, que, vindo do Canadá, voltava para seu país, tendo chegado há poucos dias na Inglaterra. De uns 30 anos de idade, estava elegantemente vestido.

O denunciante do crime revelou aos policiais que grandes quantias haviam sido oferecidas a pessoas do "meio" para fazer desaparecer o cadáver.

Os policiais estão muito intrigados com a descoberta no local do crime de 4 caixotes tendo, além do endereço de um destinatário cujo nome não foi revelado, a menção: "aos bons cuidados do Foreign Office".

do aroma ao sabor-tudo é bom no café

MOINHO DE OURO

Fabricado com o melhor grão das famosas regiões cafeicultoras de São Paulo e Sul de Minas, «Moinho de Ouro» é um café fino — que dá gôsto tomar.

Tipo exportação — o mesmo consumido na América do Norte. O mesmo fabricante do famoso "Café Predileto".

Provando-o gostará

Embalagens luxuosas e modernas. Latas de 1 k e Pacotes em papel de alumínio de ½ k

"Visto" de 30 dias para Perón no Panamá

PANAMÁ, 9 (AFP) — Perón resolveu permanecer mais tempo no país, tendo obtido um visto de 30 dias no passaporte. Ontem, colocou flôres no túmulo de José Antonio Remon, e viajou para Colon, a convite do governador. O avião militar paraguaio de Perón regressará hoje.

MANÁGUA, 9 (AFP) — O adiamento, *sine die*, da visita de Perón a Manágua foi confirmado pelo jornal governamental "Novedades".

O jornal escreve: "Soubemos, de fonte oficiosa, que o general Perón realizará, em breve, uma viagem a Manágua, para saudar seu bom amigo presidente Somoza. Retornará, em seguida, ao Panamá, onde é possível que fixe provisòriamente residência."

A notícia da visita e da instalação na Nicarágua causou uma certa emoção no país, onde a oposição havia feito barulhenta campanha antiperonista. As autoridades proibiram manifestações e os jornais foram solicitados a não publicarem comentários ofensivos.

Doutra parte, a visita de Perón podia colocar o govêrno nicaragüense em uma situação falsa no plano internacional, pois reconheceu o govêrno Lonardi. E a vinda de Perón não é comandada por nenhum imperativo de asilo político.

Na ausência de qualquer reação dos meios oficiais, a opinião geral é de que o govêrno Somoza, desejoso de manter a paz interna e evitar possíveis complicações diplomáticas, pôde exercer certa pressão sôbre Perón para adiar sua visita. Esta será de 24 a 48 horas, após o que Perón retornará à sua residência permanente, talvez no Panamá.

Os graves problemas da lavagem de roupa

Gastar sua saúde é pagar O MAIS ALTO PREÇO pela lavagem de roupa

Talvez você seja uma dona de casa decidida que, para não depender de ninguém, se lança à dura tarefa do tanque. Já pensou, porém, no quanto lhe custa?

O trabalho é duro e lento
No seu rosto fica a marca da fadiga. Nas unhas e nas mãos a devastação causada pela soda do sabão. No seu corpo as consequências de horas de esforços em condições antihigiênicas.
Será esta uma solução racional?

BENDIX a lavadeira automática mais vendida no mundo

★ lava tôda a roupa de seu lar com um simples toque de seus dedos
★ lava 4 kg de roupa por 20 centavos
★ preserva sua saúde e seus encantos de mulher
★ sem dependência de terceiros

Um produto fabricado e garantido pela

BENDIX Home Appliances do Brasil S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Fábrica: Rua Cuiabá, 989 - Telefone 9-1151 - Endereço Telegrático "BENHOME" - Mooca - S. Paulo

Transferido no Supremo julgamento de Mendes

O JULGAMENTO do recurso do procurador geral do Distrito Federal contra a decisão do Tribunal de Justiça, que deu por incompetente a Justiça Comum para processar e julgar o general Mendes de Morais, como um dos mandantes do atentado de Toneleros, foi convertido em diligência no Supremo Tribunal Federal, para a requisição dos autos originais que se encontram na primeira instância.

O ministro Rocha Lagoa, que na sessão anterior pedira vista dos autos para estudos, quer examinar o caso mais detidamente. Seu voto será decisivo, pois a votação está empatada.

Prossegue hoje o julgamento de Ademar

SÃO PAULO, 9 (Sucursal) — Prosseguirá hoje o julgamento do sr. Ademar de Barros (caso dos Chevrolets) no Tribunal de Justiça. Esse julgamento fôra interrompido segunda-feira, por um pedido de adiamento feito pelo desembargador Augusto de Lima.

A sessão começará hoje com os debates entre o Procurador Geral e os advogados da defesa, que dispõem de uma hora para expor suas razões.

Após os debates, em reunião secreta, o Tribunal dará seu veredito.

PROF. BASILEU GARCIA
Como contar os prazos de prescrição nos crimes de falsidade dos assentamentos do registro civil

O mistério dos óculos escuros

Três botões de madrepérola poderão levar a Polícia a agarrar o criminoso que teve trinta minutos para matar — "China" não foi reconhecido

UM par de óculos escuros e três botões de madrepérola — eis os indícios de que dispõe a polícia para encontrar o misterioso assassino do advogado Odilon Alfredo da Silva, esfaqueado em seu apartamento sem ter tempo, sequer, de retirar do coldre o revólver que portava. Partindo dêsses indícios, espera a polícia encontrar o criminoso que teve trinta minutos para matar. Enquanto isso, prossegue, na Técnica, a fastidiosa eliminação dos suspeitos e a investigação em tôrno dos amigos e frequentadores do morto — investigação esta que vem sendo orientada pelo caderninho de endereços encontrado no apartamento.

VARIAS HIPÓTESES

Várias hipóteses estão sendo formuladas pela Polícia. Entre elas, a de que o criminoso tivesse sido contratado para matar sem mesmo conhecer a sua vítima. Se conhecido, não teria o assassino se exposto tanto.

Não foi afastada, também, a possibilidade de que tenha havido um *latrocínio* — já que era comum ao advogado gabar-se de possuir dinheiro.

Possivelmente, também, o assassino tenha procurado Odilon para extorquir-lhe dinheiro. Ante a reação, e na iminência de ser denunciado ao porteiro, pelo telefone que o advogado tentava usar — esfaqueou-o, depois de luta violenta e brutal.

IMPRESSÕES DIGITAIS

Acredita o dectetive Edson, que está à frente das investigações, que os óculos escuros e os três botões de madrepérola sejam do assassino — que os teria deixado cair durante a luta com a vítima.

Na busca que Edson efetuou no escritório do advogado, nada conseguiu encontrar, nenhum documento importante pôde arrecadar que servisse de pista para a descoberta do criminoso. Nem relação de clientes havia. Só papéis velhos e de embrulho foram encontrados.

Quanto às impressões digitais tomadas na maçanêta da porta, afirma a perícia dactiloscópica que não passam de impressões digitais do próprio morto.

AUGUSTO "CHINA"

Parece não passarem de coincidências as suspeitas notadas pela Polícia contra "China" — Augusto Menezes, apontado como provável assassino de seu amigo íntimo e patrono.

"China" não foi prêso. Apresentou-se espontâneamente. E mais cedo o teria feito se algum advogado quisesse acompanhá-lo à Polícia, já que, com os antecedentes criminais de que é portador, temia uma situação difícil.

Procurou vários advogados e, ante a recusa de todos, foi à casa do desembargador Saboia Lima, cujo filho resolveu levá-lo a Polícia.

"China" foi interrogado ligeiramente e, após, levado para ser acareado com o porteiro do edifício e de seu filho. Nenhum dos dois o reconheceu como sendo o homem que subiu para o apartamento de Odilon.

Embora não tenha sido reconhecido pelo porteiro, "China" ainda não está de todo livre de suspeitas. O detetive Edson ainda não se convenceu de sua inocência e irá interrogá-lo novamente hoje.

PENALISTA ESCLARECE O CASO DA PRESCRIÇÃO DOS CRIMES DE WAINER

Em crime de falsidade de assentamento do registro civil, a prescrição começa a correr do dia em que o crime se tornou conhecido da autoridade pública — Entrevista do professor Basileu Garcia, da Universidade de São Paulo

SÃO PAULO, 9 (Sucursal) — O professor Basileu Garcia, de Direito Penal, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (Largo de São Francisco), cuja opinião acêrca de prescrição em crime de falsidade ideológica foi amplamente citada na denegação do "habeas-corpus" de Samuel Wainer (nela se baseou o voto do ministro Cunha Melo), ouvido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, disse:

"O Código Penal brasileiro, partindo do princípio de que o prazo prescricional começa a fluir do dia da consumação do crime, abre exceção para a bigamia e o crime de falsidade em assentamentos do registro civil. Em relação a êsses crimes, como estabelece o art. 111, letra "d", do estatuto repressivo, o marco inicial da prescrição é representado pelo dia em que o crime se torna conhecido. Conhecido, evidentemente, da autoridade pública, incumbida de iniciar as providências tendentes à repressão penal. Só pode ser êsse o sentido do texto.

"VERIFICADOS" OU "CONHECIDOS"

Adiantou o professor Basileu Garcia:

"Como lembro no livro "Instituições de Direito Penal", tômo II, pág. 701, êsse sistema especial, no que concerne ao crime de falsidade nos assentamentos do registro civil, não é inovação do Código. No direito anterior, diversos decretos vinham permitindo o registro tardio de nascimentos, cominando penas, porém, para os abusos criminosos. Constara dos primeiros textos sôbre o assunto que a prescrição começaria a contar-se do dia em que os crimes fôssem verificados. Como a redação era ambígua, passou-se a dizer, nos diplomas ulteriores, — conhecidos. E é a redação do Código.

A VERDADEIRA INTERPRETAÇAO

Finalizando, afirmou:

"Mesmo, porém, que se continuasse a dizer — verificados, o sentido dêsse particípio, no problema da prescrição, só podia ser o de conhecidos, descobertos. Não era de boa-fé, como frisei no referido livro, o argumento de que **verificados** significasse, aqui, realizados. Para declarar que a prescrição começaria a contar-se do dia em que o crime de falsidade em assentamentos do registro civil fôsse realizado, ou praticado, não havia necessidade de preceito especial, que introduziu um critério também especial de contagem do prazo exatamente para evitar a impunidade devido à inevitável demora, quase sempre por muitos anos, para vir à baila um crime dêsse gênero".

Reforma de base no ensino jurídico

PARECER DO CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL — ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

IMPORTANTES modificações acabam de ser sugeridas pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil nos cursos jurídicos do país, em resposta ao ofício que lhe fôra enviado pelo Departamento Nacional de Educação e Saúde, pedindo sugestão sôbre um projeto de lei, em trânsito na Câmara dos Deputados, de autoria do sr. Aliomar Baleeiro.

O Conselho sugeriu a transferência, do Curso de Bacharelado para o de Doutorado, do excesso de ensino teórico atualmente ministrado no primeiro, e a instituição de um estágio obrigatório entre o último ano do curso de bacharelado e o início do exercício pleno da advocacia.

O Conselho recomendou também o ensino do Direito Financeiro e o estudo do "Direito, Govêrno e Finanças dos Municípios", e considerou altamente inconveniente o Curso de Ciências Políticas, com incerição de seus graduados na Ordem dos Advogados do Brasil. O parecer foi enviado ao órgão consultante.

Se está de castigo, acusado não depõe

"LUIS Carlos Antony e Manuel Gusmão estão de castigo em Petrópolis" — foi o que declararam ao delegado Cícero Brasileiro de Melo, titular do 1.º Distrito, os srs. Evandro Lins e Silva e Carlos Martins da Rocha, advogados dos dois rapazes acusados de terem agredido a vedete Glória May.

SÒMENTE UM DEPOIMENTO

Foi então marcada para sexta-feira, às 14 horas, o comparecimento dos principais suspeitos. Ontem, apenas compareceu o estudante José Carlos Gonçalves da Mota, de 21 anos, da rua Figueiredo Magalhães, 121, apartamento 601, que, depondo, confirmou apenas o que TRIBUNA DA IMPRENSA publica: que se achava em companhia de José Luís de Carvalho e mais Cirene Portugal e a atriz conhecida por Coralina, no interior do Bar "Tudo Azul", da rua Domingos Ferreira, quando chegou Stélio Galvão Bueno contando que também fôra convidado, uma semana antes, para o atentado à vedete Glória May, não citando, porém, quem foram os seus companheiros.

Empregamos 48%

de sua passagem na proteção do seu vôo

Trabalhando em base rigorosamente matemática, a Real - Aerovias destina 48% de tôdas as passagens ao serviço da manutenção e à proteção do vôo. É por isso que tem 300 motores de reserva e um estoque de peças que poderão suprir tôda a sua frota durante 5 anos. E é por isso que pode manter em terra as maiores oficinas de manutenção da América do Sul... e mais de 100 estações de rádio em contato com seus 70 aviões. Pense bem no que êstes números significam... e, como os passageiros mais exigentes, prefira voar sempre pela Real-Aerovias.

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL - AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

Reservas 24 hs. por dia: Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

BWA-37042

da Poltrona 51

Ameaçam de novo o mandato de Wilson

POR ter votado contra a moção da Câmara ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral, que pedia a diplomação e a posse dos J.-J., Wilson Leite Passos está novamente ameaçado de perder o seu mandato.

A maioria considerou o voto do vereador udenista como um pronunciamento contrário ao regime democrático, e, como tal, sob a inspiração de Waldemar Viana, está articulando uma sessão extraordinária para votar a cassação.

Caiu a urgência

FOI rejeitada a urgência requerida para o projeto de Levi Neves que dispõe sôbre subvenções a entidades carnavalescas, num total de Cr$ 4.350 mil.

Serviço de aferição

O PREFEITO deu comunicação do têrmo de ajuste assinado recentemente com o Ministério do Trabalho para a articulação e implantação na cidade dos serviços técnicos e administrativos de pesos e medidas.

Na comunicação, o prefeito Alim Pedro prometeu encaminhar dentro em breve uma mensagem propondo a criação do órgão metrológico.

Utilidade pública

RAUL Brunini apresentou projeto declarando de utilidade pública municipal a Associação Brasileira de Propaganda.

Comissão representativa

A PEDIDO de Raul Brunini, a Presidência designou os vereadores Aníbal Espinheira, Miécimo da Silva, Hélio Walcacer, José Bretas e Geraldo Moreira para representar o Legislativo Carioca no ato de posse do sr Carlos Lus na Presidência da República, em substituição ao presidente Café Filho.

GRATIFICAÇÕES: CR$ 1.500 mil

PARA pagamento de gratificações de representação dos gabinetes do Presidente, Ministros e Procuradores do Tribunal de Contas e de funções criadas no Departamento do Tesouro da Secretaria de Finanças, o Prefeito enviou mensagem (n.º 44) pedindo a abertura de um crédito especial de Cr$ 1.500 mil.

Canrobert

APROVADO requerimento de Frederico Trota no sentido de ser dado o nome do general Canrobert Pereira da Costa à rua onde êle morou durante mais de 30 anos, no Méier.

Arte moderna

A CAMARA aprovou o projeto Nilo Romero que isenta de impôsto o terreno doado ao Museu de Arte Moderna.

Também foi aprovada a proposição que cria o Serviço de Readaptação de Cegos.

Turistas americanos vão gastar um bilião em 56

Para a América do Sul virão 25 milhões de dólares — É preciso primeiro facilitar a vinda dos turistas — O fundador da McCormack começou como portuário em Nova York

— "CALCULA-SE que, em 1956, um bilião de dólares sairão para o mundo, nas viagens de turistas. Para a América do Sul, virão, certamente, de 20 a 30 milhões. Mas, para que a gente da minha terra seja atraída, é imperioso que os países sul-americanos facilitem de tôdas as maneiras a vinda de turistas" — disse-nos, a bordo do "Argentina", da Frota da Boa Vizinhança, o sr. Emmet J. McCormack, presidente da Cia. de Navegação Moore-McCormack, proprietária da linha a que pertencem o "Brasil" e o "Argentina".

NAVIOS NOVOS

— "Dentro de 18 meses" — continuou —, "os atuais transatlânticos da Moore-Mc Cormack, da América do Sul, serão substituídos por outros dois novos, muito confortáveis, que custarão 50 milhões de dólares. Terão 617 pés de comprimento, 18.200 toneladas brutas, desenvolverão velocidade de 21 milhas por hora e transportarão 583 passageiros, numa classe única".

HOMEM EMPREENDEDOR

O sr. Emmet J. McCormack era auxiliar de convês, num rebocador do pôrto de Nova York. Depois de juntar algumas economias, comprou um rebocador para a pequena companhia que fundara. Em seguida, organizou outra emprêsa de navegação e, em 1913, em colaboração com o sr. Alberto Moore, criou a Moore McCormack Line.

Com 75 anos de idade, é considerado um dos grandes amigos do Brasil, nos Estados Unidos, já tendo sido agraciado com a Ordem do Cruzeiro do Sul.

FUNCIONARIO DA ONU

O sr. Ademar Dantas de Brito, conselheiro da ONU, voltou ao Rio, ontem, pelo "Argentina". Aqui se demorará alguns dias. Em seguida rumará para a Coréia, onde será o secretário-geral da Comissão que ali é mantida pela ONU, destinada a resolver os problemas que surgirem entre os coreanos do norte e do sul.

ESTE é João Maurício Wanderley de Araújo Pinho, aluno da Faculdade de Direito da Universidade Católica, que venceu, ontem, o prêmio Padre Eduardo Lustosa, disputado anualmente entre os alunos do primeiro ano da Faculdade, num concurso sôbre a cadeira de Introdução à Ciência do Direito. João Maurício falou, durante uma hora, sôbre "O problema crítico do conhecimento e sua importância para o direito". Além dêle, concorreram os estudantes Hamilton de Abreu Nogueira e Alaíde Alves Cabral. Compuseram a comissão julgadora o ministro da Educação, sr. Cândido Mota Filho, reitor padre Veloso, procuradores Plínio Travassos e Fernando Maximiliano, juiz Murta Ribeiro e prof. Sbrozek. O prêmio consta de livros, no valor de Cr$ 1 mil, e de um diploma.

Devorado o menino pelo urso enfurecido

No Zoo, ante o olhar estarrecido da multidão e do avô — Quando chegou o socorro, sòmente restava o sapatinho de aniversário

MENDOZA, Argentina, 9 (AFP) — Um fato espantoso ocorreu no Jardim Zoológico desta cidade. Um urso devorou um menino de seis anos, Juan Gerônimo Rosetto, ante os olhos de seu avô e de várias pessoas.

Detendo-se ante o recinto dos ursos, que é rodeado por um fôsso cheio dágua, o menino, entusiasmado, subiu ao muro e caiu dentro dágua.

Um urso, que se achava dentro da caverna, com outros, lançou-se ao fosso, agarrando Juan entre os braços e arrancando-lhe ferozmente a cabeça.

Aos gritos de auxílio do avô, numerosos visitantes acudiram para prestar auxílio, porém sem resultado, pois ninguém possuia armas para atacar o animal que, enfurecido pelos gritos e pedras que lhe atiraram, saiu da água sem soltar a presa, levando-a para a caverna.

Ali, o urso começou a devorar o menino, ante o olhar atônito da multidão. Com a chegada dos bombeiros e da polícia, o animal foi morto, e as autoridades puderam penetram na caverna, onde apenas acharam uma informe e sanguinolenta massa.

Sòmente havia ficado intacto um sapatinho de Juan, que os pais haviam adquirido dias antes do seu aniversário.

Em prontidão permanente a polícia paulista

SÃO PAULO, 9 (Sucursal) — O sr. Ribeiro de Andrade, diretor do DOPS, determinou que seus subordinados entrassem, desde ontem, em prontidão permanente, até que a situação política nacional se normalize.

As 24 horas, aquêle órgão da Secretaria de Segurança Pública já estava em atividade.

Na próxima semana o aumento das lanchas

EM Cr$ 4.50 e Cr$ 2, serão fixados, na próxima semana, pela COFAP, os novos preços das lanchas e barcas que fazem o serviço de ligação entre o Rio e Niterói.

As novas tarifas foram sugeridas pela Comissão de Marinha Mercante que propôs, ainda, a suspensão do trabalho das barcas nas horas de menor movimento, como medida de economia. Em compensação seriam colocadas em serviço nas "horas de rush" tôdas as embarcações disponíveis.

No Departamento de Planejamento e Preços da COFAP onde o processo foi para ser estudado, apuramos, entretanto, que não será permitida, em qualquer hipótese, a supressão de barcas e lanchas, obrigando-se as empresas concessionárias a manterem em atividade tôdas as unidades em condições de trafegarem.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 7.º and.
De 13 às 18 horas

Dr Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

A "ELEIÇÃO DA BICHARADA" está em realização, diàriamente, no JARDIM ZOOLÓGICO. Vote você também

ENTRE 1 E 15 DE DEZEMBRO A "NOITE AUGUSTO CALHEIROS"

A NOVA geração do teatro e do rádio está solidária com a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA e da Associação Brasileira do Rádio de promover um espetáculo em benefício de Augusto Calheiros. A gente nova acha que Calheiros foi "um dos pais da radiofonia nacional".

Gerdal dos Santos, Domingos Martins, Roberto Faissal e Domício Costa, rádio-atôres, e Flávio Cavalcanti, criador dos "Discos Impossíveis", todos da Rádio Nacional, afirmaram que não faltarão ao *show*.

Também Artur Costa, filho de um cantor de emboladas, deu sua adesão.

— "Assumo êsse compromisso por dois motivos. Primeiro, porque sou do teatro e do rádio; segundo, porque meu pai foi grande amigo de Calheiros."

Artur Costa trabalha na *boite* Béguin e é rádio-ator da Nacional.

Primeiros entendimentos

No primeiro contato que tivemos com o radialista Gerdal dos Santos, representante do sr Manoel Barcelos presidente da ABR, ficou decidido o seguinte:

1. A festa será na primeira quinzena de dezembro, possìvelmente no Teatro João Caetano.
2. Terá a denominação de "Noite de Augusto Calheiros".

Os que apóiam

Por enquanto, os seguintes artistas de teatro e rádio deram apoio à "Noite de Augusto Calheiros": Benedito Lacerda, Pixinguinha, Patrício Teixeira, Manoel Barcelos, Silveira Sampaio, Guio de Morais, Ivon Cúri, Jorge Cúri, Miguel Cúri, Vicente Celestino, Domingos Martins, Domício Costa, Flávio Cavalcanti, Gerdal dos Santos e Roberto Faissal.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Ciran", "Bretagne" e "San Elizio".

Dr. Paulo Perissé
Hemorróidas sem operação — Doenças Anu Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco 185 10.º S 1006 Hora marcada — Tels.: 28-4531 e 52-0253 — Chefe S. Proct Hospital Gaffrée Guinle.

Legalidade da Diretoria da SBACEM, só no dia 17

A LEGALIDADE da diretoria da SBACEM só será julgada, pelo juiz Mário Brasil, no dia 17. A ação de nulidade foi levantada por um grupo de compositores liderados por Ari Barroso e está distribuída na 1.ª Vara Cível.

Uma outra ação, movida pelo mesmo grupo, deu, ontem, ganho de causa à SBACEM na questão referente à distribuição do "Fundo de Carnaval".

Igreja e Estado na Inglaterra

LONDRES, 9 (AFP) — O problema da separação da Igreja do Estado vai ser abordado a 15 do corrente, na Câmara dos Comuns.

O sr. Stephen S. Wingler, deputado trabalhista, informou, hoje, à Câmara que nesse dia pedirá ao primeiro-ministro a nomeação de uma comissão de inquérito sôbre as relações entre o Estado e a Igreja da Inglaterra.

Essa comissão, segundo o deputado, teria por objetivo averiguar se o atual estatuto da Igreja concorda com a maioria da opinião da nação inglêsa.

TRIBUNA Econômica
AMARAL NETTO

NOTAS DA SUCURSAL DE S. PAULO

"COM a mudança no govêrno da Argentina, melhoram as perspectivas para a exportação de manufaturas brasileiras para aquêle país" — disse o sr. Oscar Augusto de Camargo, presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem de S. Paulo.

"As informações do Escritório Comercial do Brasil em Buenos Aires são de que será incrementada a compra de artigos brasileiros manufaturados de algodão, borracha, cutelaria etc.

Informa ainda o sr. Camargo que há pedidos de comerciantes chilenos do pôrto de Arica, interessados na compra de tecidos brasileiros finos. Sendo Arica pôrto livre internacional, as suas importações são pagas com moedas conversíveis, independentemente de licença prévia.

ESTÁ diminuindo o interêsse, no interior paulista, por novos plantios de café — informam os agrônomos regionais.

Em Avaré, por exemplo, serão plantados, ainda êste ano, de 100 mil a 150 mil novos cafeeiros. Em Andradina, último município paulista da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, segundo a última estatística, há apenas seis milhões de cafeeiros, excluídos os abandonados ou atingidos pela geada.

A DECIMA primeira missão de comércio e viagens da "International House" da cidade estadunidense de Nova Orleans chega, dia 14, a São Paulo, para entrar em contato com as autoridades, círculos econômico-financeiros e entidades de turismo.

A caravana chegou, ontem, ao Rio. Ficará em São Paulo de 11 a 14. Daqui, seguirá para Montevidéu, Buenos Aires, Assunção, Santiago, La Paz, Lima, Quito, Bogotá e outras cidades, voltando a Nova Orleans no dia 4 de dezembro.

Máquina de sucção

EM outubro os leilões de divisas renderam, somente no Rio, Cr$ 737.540 mil. Em todo o país, a renda dos leilões deve ter atingido, no mês passado, cêrca de Cr$ 1.800 milhões.

ARANHA, O INVENTOR DA MÁQUINA

Eis a distribuição da arrecadação da Bôlsa do Rio por moedas mais importantes e que mais cruzeiros renderam ao correr do martelo: dólar americano, Cr$ 227.800 mil; dólar americano ACL (área de conversibilidade limitada) Cr$ 109 milhões; dólar japonês, Cr$ 85.400 mil; coroa sueca, Cr$ 54.600 mil; dólar espanhol, Cr$ 52.100 mil; dólar tcheco, Cr$ 39.300 mil; dólar iugoslavo, Cr$ 38 milhões; coroa dinamarquesa, Cr$ 30.200 mil.

Tôdas as demais moedas renderam muito menos que 30 milhões. A menor renda na Bôlsa do Rio foi a referente ao dólar boliviano que não deu mais de Cr$ 1.110 mil durante o mês de outubro, com licitações apenas na segunda categoria.

No Conselho Nacional de Economia o plano de reforma cambial

CHEGOU ontem, ao Conselho Nacional de Economia, o plano de reforma cambial.

O trabalho foi enviado ao Conselho, para receber parecer, por fôrça de despacho do presidente da República, atendendo a uma exposição de motivos do Ministério da Fazenda.

Acompanham o plano os estudos que sôbre a matéria fêz o Ministério da Fazenda, os pareceres do Fundo Monetário Internacional e do Consultor Geral da República.

SEGUIU para os Estados Unidos o sr. Rubens Ribeiro Marx, diretor-superintendente da Bendix Home Appliances do Brasil S.A., para promover maior intercâmbio entre a fábrica AVCO, produtora das lavadeiras "Bendix" nos Estados Unidos, e a sua associada no Brasil.

O sr. Rubens Ribeiro Marx tratará de problemas ligados à fabricação de máquinas automáticas de lavar roupa no nosso país.

Cartas na Mesa

ENTREVISTAS-RELÂMPAGO

JOSÉ Lôbo Fernandes Braga, brasileiro, de 44 anos, iniciou suas atividades comerciais em 1929, no balcão da firma Luís F. Braga. Hoje, êle é diretor de Luís F. Braga, Comércio e Indústria S/A; de Rádio Cinephon Brasileira S/A e da Indústria Radiotécnica Carioca S/A.

Lôbo Braga formou-se em Direito em 1935 pela Faculdade Nacional de Direito. Fêz o Curso da Escola Superior de Guerra em 1954. Já exerceu os cargos de presidente do Sindicato do Comércio de Automóveis e Acessórios do Rio; de diretor da Federação do Comércio Varejista, da Associação Comercial e de Conselheiro da Confederação Nacional do Comércio e do Conselho Superior de Tarifas.

Atualmente, é presidente da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças e membro da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais de Itamarati, assim como é veterano do Rotary Club.

Respondeu assim às nossas perguntas:

1. Acredita na Petrobrás, porém com resultado a longo prazo. Acrescenta: "Não vejo porque sacrificar uma ou duas gerações para se obter resultado, quando, por outro processo, poderíamos eliminar essa demora".

2. Referindo-se à COFAP, afirmou que "devemos eliminar tôda intervenção estatal e acho que o Estado só deve fazer aquilo que a iniciativa privada não puder fazer".

3. É favorável à criação de Ministério da Economia, "para quando fôr possível uma reforma administrativa completa, reagrupando-se os ministérios e serviços em ministérios da Economia, da Segurança Nacional, do Bem-Estar Social e da Educação".

4. É também favorável à criação do Banco Central.

5. Considera a "intervenção demasiada e a variação constante na política financeira da nação, como principais causas da crise econômica".

6. Sôbre uma reforma de base (política, econômica e financeira) declarou o sr. Braga "que é favorável, em têrmos, porém necessitaria de muito espaço para explicar e desenvolver o seu pensamento".

D. Helder na Associação

PARA falar sôbre as favelas, d. Helder Câmara comparecerá, hoje, à reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Benefícios

O PAGAMENTO de benefícios pelo IAPI, em 1954, atingiu Cr$ 3.565.386 mil, representando o extraordinário aumento de 52,32% sôbre os pagamentos de 1953.

O aumento foi causado em sua maior parte pelas majorações determinadas pelo Govêrno em julho de 54, por fôrça da promulgação da lei 2.250.

Desde a sua fundação até 31 de dezembro de 54 o IAPI pagou de benefícios, o total de Cr$ 12.794 milhões.

A distribuição por Estados foi a seguinte: São Paulo, Cr$ 3.985 milhões; D. Federal, Cr$ 2.804 milhões; R. G. do Sul, Cr$ 1.296 milhões e Rio de Janeiro, Cr$ 1.191 milhões.

Com exceção de Pernambuco e Minas, onde os pagamentos foram da ordem de Cr$ 816 milhões e Cr$ 779 milhões, todos os demais Estados ficaram abaixo dos Cr$ 450 milhões.

O Estado menos beneficiado foi o de Mato Grosso com, apenas Cr$ 18 milhões.

Conferência Rural

DE 4 a 10 de dezembro, realizar-se-á em Fortaleza, no Ceará, a IV Conferência Rural Brasileira. Neste sentido a Federação das Associações Rurais do Ceará está se aparelhando para oferecer aos convencionais um perfeito serviço de planejamento rural.

Algodão

A TRANSFERÊNCIA do algodão da terceira para a quarta categoria de exportação está agitando produtores, comerciantes e industriais de tecidos. Os primeiros estão envidando esforços no sentido de conseguir a transferência, enquanto os industriais são absolutamente contrários a ela.

Átomos

O PRESIDENTE da American & Foreign Power Inc., Sr. Henry B. Sargent, anunciou que a diretoria aprovou a encomenda de três usinas de energia atômica para a América Latina, por intermédio de subsidiárias.

Ainda não está decidida a localização das três usinas que vão ser instaladas na América Latina. As subsidiárias responsáveis pela encomenda funcionam em 11 países, inclusive o Brasil. Cada uma das usinas encomendadas terá a capacidade geradora de 10 mil quilowats.

O custo total das três usinas será de 13.155 mil dólares.

UMA "CAIXINHA" NA INDÚSTRIA FINANCIA A BATALHA DA POSSE

Reportagem de AMARAL NETTO

FOI o deputado Augusto Viana, oficialmente do Partido Republicano, mas, realmente pertencente aos quadros de negocistas do Partido Social Democrático, quem encaminhou o "golpe" que está sendo praticado contra a indústria para coleta de fundos capazes de "amaciar dificuldades à posse de Juscelino".

Augusto Viana, na primeira quinzena de outubro, reuniu no Rio, os presidentes das Federações estaduais e, como presidente da Confederação Nacional da Indústria, transmitiu a palavra de ordem de Kubitschek no sentido de que, se o pretenso eleito não fôsse ajudado pela classe, "todos passariam mal depois".

Uma nota: Augusto Viana é companheiro de negócios de Frederico Schmidt e um dos seus bonecos de engonço.

O manifesto

Viana valeu-se do espírito apolítico dos industriais e ameaçou-os justamente naquilo que êles, como homens de negócio, mais têm de proteger: as suas emprêsas. Alguns poucos, por serem "gregórios" e a maioria cedendo à coação, assinaram o manifesto "da indústria à Nação" publicado em todo o Brasil e no qual pretendeu o testa-de-ferro de Lódi dar a entender que os industriais querem a posse de J-J.

Os signatários do manifesto foram os presidentes das federações que agrupam, por sua vez, os sindicatos dos diversos Estados.

Na mesma reunião em que se aprovou o manifesto, foi também aprovada a coação em massa contra a indústria para arrancar dinheiro destinado "a auxiliar a posse de Juscelino". Lógico que nem Viana, nem seus assessores falaram em Jango. Os assessores do "golpe" foram, e continuam a ser, principalmente o deputado Antônio Horácio, eleito com o dinheiro do SESI, e o contraparente de Juscelino e membro do seu estado-maior, Jair Negrão de Lima.

Abre-se um leque

Desde a reunião da primeira quinzena de outubro até agora, os presidentes das federações estaduais estão cumprindo (na maioria coagidos) as ordens de Augusto Viana. O número de sindicatos patronais da indústria sobe a mais de uma centena em todo o país. Cada um dêles está sendo intimado a entrar com alguma coisa para garantir a posse da dupla K-G.

A ameaça de Augusto Viana foi clara e incisiva: quem não contribuir sofrerá as consequências.

Para que o dinheiro?

Os industriais que já foram chamados a colaborar na "batalha financeira da posse", de saída, fazem a mesma pergunta:

— "Por que dinheiro para um candidato que se diz vitorioso e confiante na Justiça Eleitoral? Para que dinheiro para um candidato que afirma não se preocupar mais com o problema político e que já reúne técnicos para organizar mirabolantes planos de govêrno? O dinheiro será para cartazes, manifesto, folhetos, volantes, ou será que essa gente tem a audácia de fazer com que pensemos que podem subornar a Justiça Eleitoral para impedir a impugnação do pleito?"

De fato, nem Viana, nem ninguém explicou direito o que se quer dizer com "aplainar dificuldades da posse" e "auxiliar a posse".

Também o Comércio

Coincidiu com o manifesto da indústria a imediata aprovação da Confederação Nacional do Comércio, presidida pelo sr. João Vasconcellos mas que tem ainda a manejar-lhe os cordéis, outro deputado de Kubitschek, eleito com dinheiro do SESC, o sr. Brasílio Machado Neto.

Não tivemos, ainda, conhecimento de que no comércio sindicalizado se esteja praticando a mesma extorsão que se processa na indústria. Mas a situação da Confederação, juntando-se à similar industrial e antepondo-se, assim, ao pronunciamento da Justiça Eleitoral, é muito suspeita.

Quem é Viana

Augusto Viana é presidente da Confederação Nacional da Indústria e deputado federal pela Bahia. No tempo de Lodi, na CNI e no SESI, era secretário da Confederação e, na ausência do mandante do crime de Toneleros era êle quem assumia a presidência.

Por inadvertência, ou não se sabe bem por que, quando Lodi foi pôsto na rua, a indústria elegeu para o seu lugar Augusto Viana. Êsse homem, de uma mediocridade a tôda prova, tanto moral como intelectual, não passa de um pseudônimo de Euvaldo Lodi.

Foi êle quem fixou para si próprio o salário de Cr$ 50 mil como presidente da Confederação da Indústria.

Foi êle quem, depois de desmascarado pela TRIBUNA, pediu pessoalmente, para explicar-se. E, dentro da sua sabujice quando trata com quem pode prejudicá-lo em alguma coisa, humilhou-se numa bajulação imoral.

Foi êle quem declarou, nessa ocasião que tinha sido eleito pelo poder econômico da família, que o escolheu para deputado federal, por ser êle o "mais penteado da família".

Augusto Viana está encobrindo as bandalheiras praticadas por Lodi no SESI, uma vez que êle próprio tomou parte em muitas delas.

"Vergonha para a indústria"

Sôbre êsse homem, que está perfeita e completamente enquadrado na quadrilha gregoriana, disse-nos um industrial, confirmando a extorsão que se está praticando contra a sua classe:

— "Viana é uma vergonha para a indústria. Ninguém pode impedir que êle seja industrial. Mas o que deveríamos impedir é que êsse homem, que, além de ser um símile de Lódi, não possui sequer a inteligência daquele, submetesse a classe à humilhação que representa tê-lo, com a sua mediocridade chocante, à frente do seu maior órgão."

(Voltaremos com nova reportagem sôbre a extorsão em que estão envolvidas, para dar dinheiro a Juscelino, as federações da indústria de todo o país.)

TRIBUNA DO POVO

REDENTO NATALLI JR.

APARTAMENTO NO IPASE

HÁ mais de 15 dias o IPASE convocou os candidatos a apartamentos da rua Barata Ribeiro, para escolha. A seleção foi feita, depois do que o Instituto os convidou a comparecerem à sede para assinatura de documentos.

Os segurados são chamados e comparecem. Assinam um papel e são avisados que devem voltar "daí a alguns dias".

Segunda-feira foram chamados novamente, pensando que iriam receber as chaves. Foi-lhes exigida uma certidão, fixando o término da transação para dentro de 15 dias.

Os funcionários "cumprem ordens dos diretores" mas nada sabem informar. Há candidatos que vieram de outros Estados, tendo sua permanência prolongada no Rio, com muitos prejuízos.

Por outro lado, não podem tomar providências quanto às suas transferências.

POR QUÊ?

CARRO OFICIAL

Carro oficial não deve servir de condução para ir à feira fazer compras.

Mas é o que sucede com o carro 9-26-02, todos os sábados, às 8 horas, na feira-livre da rua Xavier da Silveira, em Copacabana. Por quê?

SEM LUZ

Na ladeira do Leme, onde moram 300 famílias e há o Hospital São Zacarias, a Light cortou o fornecimento de luz e energia. Não dá explicações, dizendo que o "culpado é o Ministério". Qual dêles?

E por que isso? Agora que a crise e a ameaça de colapso foram superados? Por quê?

TOLERANCIA

Na esquina da ladeira do Senado com rua Riachuelo, existe uma casa suspeita. O "trottoir" é ostensivo. A região é familiar e residencial. Aglomerações de rapazes trazem intranquilidade às famílias e perturbação às proximidades. Os atritos são diários. Há de tudo. Mulheres, homens e brigas.

Só não há polícia. Por quê?

SÃO CRISTOVÃO

Comissão de moradores de São Cristovão reclama, na TRIBUNA, contra o estado em que se encontram os meios de transporte para o bairro.

O bonde "São Luís Durão" (58) foi retirado dia 26 de setembro. Foi suprimida a linha de ônibus "31". Há anos foram cortadas outras duas linhas de ônibus, "26" e "30", sem haver compensações.

As linhas "26" e "30" constam no Departamento de Concessões como em funcionamento normal. Não existem há quase 5 anos.

Reclamam providências pela imprensa, porque "estão fartos de recorrer às repartições "competentes". Nada tem sido feito. E querem que alguma coisa se faça.

RUA GURINDIBA

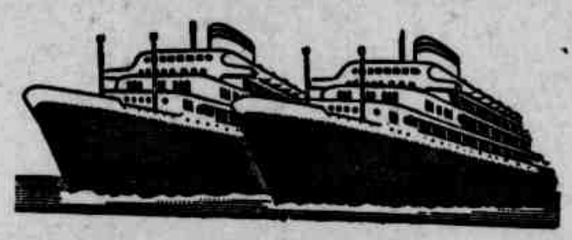
Depois que os moradores da rua Gurindiba (Muda da Tijuca) se dirigiram em têrmos enérgicos ao sr. Edgard Braga, diretor do DAE, responsabilizando-o diretamente pelo banditismo dos funcionários do Quarto Distrito de Aguas, a água apareceu, de uma hora para outra, naquela rua.

Foram 30 e poucos dias de fartura. Agora, voltou a sêca. A água não é aberta nos dias designados. Não entra no volume normal. Leva o fornecimento um quarto do tempo normal.

Antes, os responsáveis alegavam a falta de chuva. Agora, que as chuvas vieram, apelam para o cinismo. A água está fechada. Um morador telefona para o Distrito, e a resposta é: "Está aberta". Em seguida, telefone desligado. Se há insistência, entram em cena os insultos, seja ou não uma senhora quem telefona.

Nas ruas próximas, a água corre abundante.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ
Partirá em 2 de dezembro para:
SANTOS, MONTEVIDÉU, BUENOS AIRES
Seguirá em 11 de dezembro para:
SALVADOR, RECIFE, LAS PALMAS, FUNCHAL, VIGO e LISBOA

OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
SANTA MARIA	18 de janeiro	28 de janeiro
SANTA MARIA	25 de fevereiro	5 de março
SANTA MARIA	3 de abril	13 de abril
SANTA MARIA	19 de maio	28 de maio

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

NAVEGAÇÃO BAHIANA
SERVIÇOS INDUSTRIAIS ~ ESTADO DA BAHIA
PASSAGENS E CARGAS
Aceitamos carga e passageiros em camarotes de 1.ª e 2.ª classes para ILHÉUS e SALVADOR
NAVIO BAHIA
Saídas dias 6, 16 e 26 de cada mês
Preços | 1.ª Cr$ 1.500,00 | 2.ª Cr$ 800,00
N. B. — O navio BAHIA realiza a viagem entre RIO/SALVADOR no tempo de 48 horas.
AGENTES GERAIS
Rio de Janeiro Turismo S/A.
(Turismo Associadas)
TELS: 32-1172 · 52-7878 · 52-1898 · 32-4874
TELS: 52-9831 · 52-9800 · 52-9446 · 52-0146
AVENIDA RIO BRANCO, 277 (loja H)

GUARDE AS SUAS MERCADORIAS
ONDE SE GUARDAM OS PONS NEGÓCIOS
DEPÓSITOS GRÜMEY
Aqui V.Sª terá um serviço completo e organizado que será mais um fator favorável aos seus lucros!
No Rio de Janeiro, sòmente os Depósitos Grümey lhe oferecem êste modernissimo equipamento:

GUINDASTES
sôbre rodas e pontes rolantes conjugados com balança.

BALANÇA AUTOMÁTICA
com prancha de 3 x 10 metros para pesar caminhões e carretas até 40 toneladas.

EMPILHADEIRAS
automotrizes com capacidade até 3 toneladas.

TRANSPORTADOR MECÂNICO -
Tipo cadeia-sem-fim.
Capacidade de 600 volumes por hora.

E MAIS! Serviço especializado de carga, descarga, transbordo e arrumação de material pesado, para emprêsas particulares e de transporte, a domicílio, até 30 toneladas. Montagem e instalação de maquinaria pesada em suas bases.

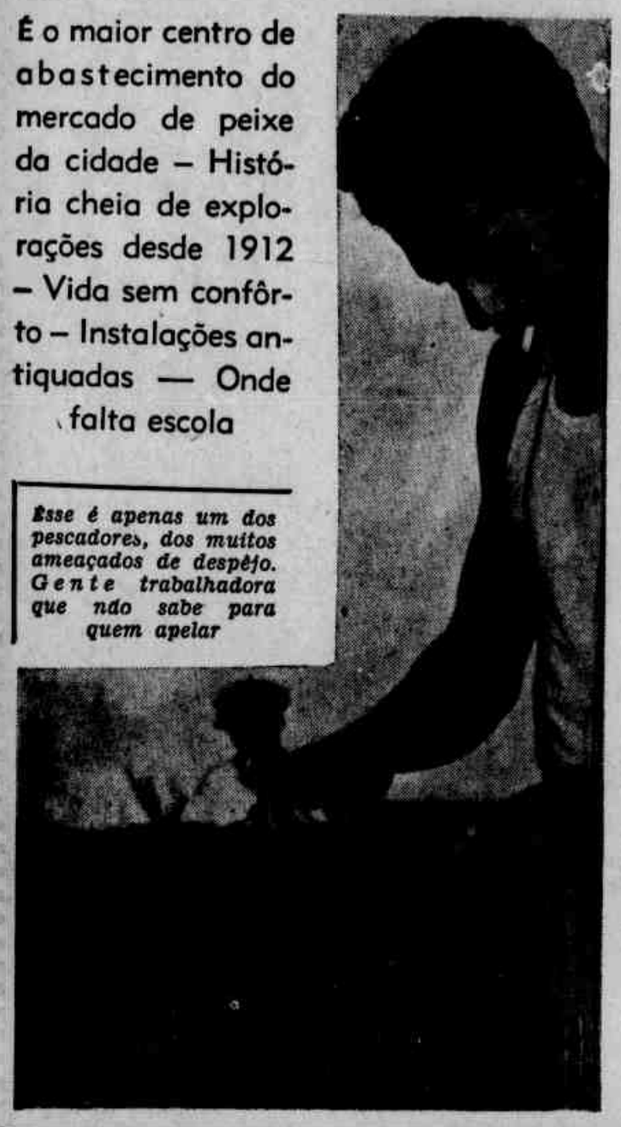
ARMAZENAGENS · TRANSPORTES · DESPACHOS · SEGUROS · BALANÇA · WARRANTS

DEPÓSITOS GRÜMEY
ARMAZÉNS GERAIS · GUARDATUDO
GRÜNEWALD & MEYER LTDA.
(fundada em 1940)
PÔSTO DE SERVIÇO PARA CAMINHÕES

Armazéns: Cais do Pôrto:
Praia de S. Cristóvão, 24/34 - Tel.: 54-1601 - Rua Benedito Otôni, 51 - Tel.: 28-6761 - Rua da Igrejinha, 9 - Tel.: 48-4288 - Praça Padre Sêve, 50/52 - Rio de Janeiro.

Ameaçados de despejo os pescadores da Colônia "Z-5"

É o maior centro de abastecimento do mercado de peixe da cidade – História cheia de explorações desde 1912 – Vida sem confôrto – Instalações antiquadas — Onde falta escola



Êsse é apenas um dos pescadores, dos muitos ameaçados de despêjo. Gente trabalhadora que não sabe para quem apelar

— "SÃO Pedro é mais forte; é o nosso protetor. Não sairemos daqui; nem agora, nem nunca".

Com essa declaração, meio mística e meio patética, o pescador Rufino de Oliveira manifestou a confiança dos seus colegas e de cêrca de cinco mil famílias da Colônia "Z-5", do Caju, ameaçados todos de despejos da região em que moram há mais de 40 anos.

— "E existe uma lei — continuou o velho, entre humilde e nervoso — que dá direito de prioridade aos pescadores para habitação dos terrenos de praia. O barco, instrumento de trabalho de que vivemos e ajudamos à população a viver, não vôa. Mas o avião é diferente, pousa em qualquer lugar".

Ninguém compreenderia o sentido dessa declaração, feita de surprêsa a um repórter, se não soubesse antes que paira sôbre o "setor-A" da Colônia "Z-5" a ameaça de iminente despêjo, provocada pela Aeronáutica, ao tempo do ministro Nero Moura, embora sejam os terrenos da Marinha.

História

A história da localização dos pescadores na região praiana do Caju é velha, mas sempre ligada à exploração e à aventura. Antes de 1914, explorados por um grileiro chamado Zamboni, italiano, viveram sempre sobressaltados, até que, em 1914, foram os terrenos reconhecidos como de propriedade da União, por ato do Ministério da Fazenda.

E dessa data em diante, até cêrca de 1942, já então com a criação oficial das colônias, subordinadas ao Ministério da Agricultura, passaram os habitantes da "Z-5" a pagar o valor da locação de tôscos mas humildes barracos de madeira, à Cia. Edificadora que, [illegible] contratara com o govêrno a ocupação provisória da área, aproximadamente de 10 mil metros quadrados, para construir vagões para a Central do Brasil. Isto, porém, é outra história.

A "Cia Edificadora" cobrou, ainda como mera e criminosa exploração, aluguéis que variavam entre Cr$ 30 e Cr$ 130 dos desprotegidos e abandonados pescadores. Jamais houve um protesto, ou fiscalização do govêrno, até 1942, quando faliu a emprêsa, deixando na miséria numerosos empregados.

Despejos

Com a falência da "Edificadora", os aluguéis passaram a ser cobrados diretamente pela União e recolhidos ao Ministério da Fazenda, até 1951, quando, inexplicàvelmente, foram suspensas e entregues ao Ministério da Aeronáutica as velhas instalações da emprêsa falida, com a respectiva ocupação da área, simbolizada com a locação de pequeno contingente militar.

Não se alterou a situação dos pescadores, nem das famílias, no início. Mas, logo depois, por determinação de Nero Moura, então ministro da Aeronáutica, houve uma divisão: em zona "A" e zona "B", de caráter mais ou menos militar.

A zona "B" ficou situada numa encosta, com saída difícil, mais longe da praia; a zona "A", no lado opôsto. Seria o primeiro sinal para a desocupação dos pescadores, embora mudo e pacífico.

Zona "A" ocupada por conjunto

Em fins de 1953, entretanto, receberam os pescadores aviso de que deveriam desocupar com urgência tôda a área da "zona A", para ser construído no local um conjunto residencial para oficiais da FAB. E não haveria dúvida, se o govêrno, interessado em ajudar a raquítica indústria da pesca nacional, tivesse localizado e instalado noutra região de pesca (perto de praia) a Colônia "Z-5". Mas assim não ocorreu.

E hoje, inteiramente abandonados vêem-se os pescadores e suas famílias gravemente ameaçados de despejos em massa. São cêrca de cinco mil famílias que, embora instaladas em condições precárias e humildes, ainda assim vivem e ajudam a população a viver, fornecendo alimento à cidade.

Colônia "Z-5"

A Colônia "Z-5" é a maior fonte produtora de pescado do Distrito Federal e fornece peixe para quase tôdas as regiões do país. Apesar disso é desprovida de quaisquer recursos, não possuindo sequer, um modesto estaleiro para o conêrto dos barcos, nem guindaste, como seria de desejar.

As condições higiênicas do núcleo são paupérrimas; todos os barracos são de madeira; não existe sistema de esgôto de águas poluídas. E a única escola, pobre e desconfortável, não permite ao menos matricular um têrço dos filhos dos pescadores, que vivem como os mais humildes e desprotegidos favelados: nus, barrigudos e descalços na lama.

— "O govêrno, em vez de se preocupar com o nosso despêjo" — frisou Miguel Arêas, considerado grande pescador — "deveria, antes, preocupar-se em nos ajudar. Somos trabalhadores e fornecemos ao consumo da cidade a maior quantidade de peixe, mesmo nas condições desfavoráveis em que vivemos".

Dentro das condições modernas da indústria da pesca, a Colônia fica muito longe. E o govêrno deveria, realmente — e esta é apenas uma observação ligeira de um pescador —, preocupar-se em instalar o seguinte:

1 — Um guindaste para o desembarque do pescado;
2 — Um pequeno estaleiro de reparos;
3 — Um mercado distribuidor (o mercado da Praça 15 já é pequeno e cheio de vícios e explorações);
4 — Uma boa escola para os meninos; e
5 — Instalações sanitárias em tôda a Colônia.

Unidade de pensamento

A luta contra o despêjo é apoiada por todos. Da zona "A" e zona "B".

E é o próprio líder do movimento, sr. Joaquim de Matos Santos quem explica:

"A união é natural, pois os pescadores sabem que o despêjo da zona "A" é apenas o início. Concretizado, virá logo o da zona "B". Nós, porém, vamos lutar pelos nossos direitos".

Rêdes estendidas, preparam-se os pescadores. Ao fundo, os casebres que serão demolidos

O barco espera pelos homens. Está ancorado na "Colônia Z-5". Não se sabe até quando

O Rio comprou e leu muito livro na Feira da Cinelândia

Média de venda diária: 800 livros — Cronin e Graciliano Ramos, os preferidos — Homens e mulheres desfilam diante das barracas — Política e petróleo, assuntos que agradam

Reportagem de
LINA SENA

MAIS de 800 livros são vendidos diàriamente na Cinelândia onde está funcionando a "Feira dos Livros". Gente de todos os bairros circula pelas barraquinhas procurando, escolhendo e comprando livros de autores conhecidos e preferidos que antes viviam nas prateleiras das livrarias. Alguns mais descansados, pegam um volume, sentam-se em um banco e põem-se a ler tranquilamente. A Feira de Livros que os livreiros organizaram em combinação com a Prefeitura encerra-se amanhã quando então será feito o levantamento geral sôbre os resultados que alcançou. Depois, visitará os bairros. Primeiro o Meyer; depois Copacabana.

Preferências

Ainda não é possível fazer um cálculo exato sôbre a quantidade de volumes vendidos e a quantia recebida. Sabem apenas que o público demonstra suas preferências escolhendo seus autores preferidos. Em tôdas as barracas os autores mais procurados são: A. J. Cronin, entre os estrangeiros, e Graciliano Ramos, entre os brasileiros. Também os livros de José Lins do Rêgo e Lin Yutang são muito procurados.

Mulheres de tôdas as idades, homens e crianças, passam diàriamente pela Cinelândia e param alguns minutos diante das barracas. As jovens estudantes são as mais frequentes. Numa barraca elas discutem, com ares de entendidas, o valor de Jorge Amado, Graciliano Ramos e Lins do Rêgo. Notam os vendedores uma grande procura de livros de autores brasileiros. Dizem êles que os brasileiros começam a ser descobertos.

Na barraca da Editôra José Olímpio o movimento é enorme. Os vendedores não param um instante e as estantes são sempre renovadas. Um senhor de cabelos brancos depois de escolher livros técnicos, pára diante da barraca e fica indeciso entre o "Castelo do Homem sem Alma" de A. J. Cronin e "Recordações da Casa dos Mortos" de Dostovievski". Vê-se que o livro é para presente. Tudo indica que êle desconhece as preferências de quem deverá ganhar o livro

Literatura comunista

"A Colheita", "A Hora Próxima", "A Felicidade", "A Tempestade" são títulos de alguns livros da Editôra Vitória. Todos são de autores russos e pouco vendidos. Raramente alguém pára diante das barracas que vendem literatura comunista. Os grandes escritores russos são procurados nas outras barracas. Não se vêem livros de Dostoievski nas barracas comunistas. Sòmente escritores modernos. E em dia com o "realismo socialista".

Petróleo e política

Os livros sôbre petróleo, de autores brasileiros ou estrangeiros, são muito procurados. Há-os em quantidade e todos muito vendidos. Também os livros sôbre política interna ou externa figuram no rol dos preferidos. "Nos Bastidores do Estado Novo", de Heron P. Pinto é um dos livros mais vendidos. Todos querem saber o que havia por trás da cortina de ferro do antigo DIP.

Livros de Portugal

Sucesso absoluto vem obtendo a editôra Livros de Portugal em suas barracas. Livros velhos, não usados, livros novos, dicionários e livros didáticos são oferecidos ao público.

Para aqueles que gostam de autores portuguêses não há nenhuma dificuldade. Nas barracas dos Livros de Portugal há de tudo.

Livros de pé no chão

Alguns leitores estão fazendo da Cinelândia uma verdadeira biblioteca com a vantagem de poderem levar o livro para casa.

Depois de comprarem um livro, sentam-se num banco, tiram os sapatos e começam a ler como se estivessem numa sala de leitura. Ali passam algumas horas. Êste detalhe é mais notado à tarde, depois do trabalho. Naturalmente o carioca descobriu um meio mais agradável de esperar condução.

A velha "José Olímpio" também montou a sua barraca. E' das mais procuradas

Os morros começaram o seu batuque

O SALGUEIRO ACORDOU PARA O SAMBA

Maria Helena. Poema em forma de mulata, com pinta no queixo e dentes muito brancos. Moça, alegre, bonita, parece um dos sambas do Salgueiro. E' a rainha

OS morros começaram o seu batuque. O Carnaval já foi anunciado. As escolas de samba abriram os terreiros e a gente do morro está dormindo mais tarde. E' o ensaio.

O samba fica rodando

Primeiro a bateria. E o batuque dura a noite inteira, procurando o "ponto" certo, afinando, acertando, ajeitando. Mais um surdo para marcar; o tarol está fugindo; os tamborins estão bons. Pandeiros sempre precisam um apronto mais demorado.

Depois as cabrochas. E' preciso desenferrujar as cadeiras; é preciso fazer voltar o rebolado; é preciso fazer as evoluções no ritmo da bateria; é preciso não deixar a ala quebrar como rabo de lagartixa; é preciso fazer as meninas esquecerem os cansaços do trabalho de todo o dia.

Agora os homens. O pessoal da comissão de frente tem que se apresentar muito bem. Pois se êles são a primeira impressão; êles é que vão subir no palanque em primeiro lugar; êles é que puxam o resto da Escola.

Chegou a vez do mestre-sala e da porta-bandeira (há muita gente que diz porta-estandarte, mas Escola de Samba não tem estandarte. Tem mesmo é bandeira). E os passos têm que ser caprichados ao máximo. Porque o mestre-sala e a porta-bandeira dançam sozinhos na frente dos juízes. Êles é que levam a bandeira e as côres da Escola; êles têm muita importância.

E o conjunto? O conjunto é muito importante, mas isso fica para o fim. O conjunto sai na rua, porque no morro é difícil ensaiar o conjunto — o terreiro é pequeno.

No morro, o samba fica rodando, rodando o terreiro pequeno, cujo centro está tomado pelos passistas em luta pela honra de serem mestre-sala ou porta-bandeira.

O primeiro morro

Em todos os morros a cerimônia é a mesma. O ensaio é orientado da mesma forma. Êste ano não fugiu à regra. E nós subimos ao Salgueiro, o primeiro morro de onde saiu o batuque de Carnaval, êste ano.

O Salgueiro é um morro menos infeliz. Tem luz, água até bem alto, e gente boa. Gente que trabalha até 12 horas por dia para viver. Gente que sofre, que economiza, que não compra roupa, que não vai ver o Flamengo jogar para poder se vestir no Carnaval.

Como se gasta dinheiro em fantasia, seu moço! Mas é a única hora em que êles podem aparecer como gente. E' a única hora em que êles são mais compreendidos. E' a única hora em que êles recebem palmas e vivas e prêmios. No mais, gente de morro tem má fama — só porque nasceu no morro.

Mas no Salgueiro só tem boa gente. E' difícil haver um caso ruim, caso de polícia. Não que não haja, porque isto existe em qualquer lugar, a começar por Copacabana. Mas há pouco, muito pouco. Quando começa o samba, então, aí só há uma preocupação: o samba. O resto fica para depois.

Os homens vêm cansados do trabalho. As mulheres já trabalharam na casa das patroas, já trabalharam em seu barraco, vêm cansadas. Mas quando começa o samba, todo mundo esquece essas coisas. O que vale é o samba.

Com samba e Maria Helena

Os Acadêmicos do Salgueiro ficaram em quarto lugar, no ano passado. Injustiça; injustiça das maiores. Êles tinham o samba mais bonito de todos. Mas o Salgueiro não tinha pistolão...

Mas os rapazes não desistiram. Vão sair cada vez melhor, até que os juízes sejam abrigados a dar a êles o que é dêles. Aí então o Salgueiro vai ser campeão.

Campeão com os sambas do Bala e do Noel Rosa (porque o Salgueiro também tem um Noel Rosa, de verdade); com a marcação de Benedito Claudino no surdo; com o mestre-sala Anadir e a porta-bandeira Marina; com Deir sambando muito; com o "Calça Larga" comandando a evolução das cabrochas; com a cenografia do Hildebrando da Silva, um rapaz que concorre ao Salão de Belas Artes, que já foi do Teatro Experimental do Negro.

E principalmente com o seu samba, que é o melhor samba de verdade, e com a beleza da Maria Helena — a mulata mais bonita de todo o Rio de Janeiro.

Queira-me bem

Ainda é segrêdo tudo o que diz respeito ao Carnaval. Não se sabe qual vai ser o motivo, quais vão ser os sambas, nem as fantasias.

O que se sabe é que o Salgueiro saiu de um 7.º lugar para o 4.º (injusto). O que se sabe é que êles não têm Cr$ 200 mil como a Mangueira, nem Cr$ 250 mil como o Império Serrano, mas têm muito samba, muita sambista, muita rainha bonita para chegar ao primeiro lugar na Avenida.

Por enquanto êles estão ensaiando, e cantam um samba do "Bala" que diz assim:

"Queira-me bem
que eu não lhe quero mal
deixa de meter o malho em mim"...

Deir também trabalha muito. Êsse jeito de malandro, êsse chapéu de copa alta, essa calça "boquinha", a camisa aberta no peito — nada disso tem importância. Êle trabalha e mora no Salgueiro — é do samba. E o samba precisa disto

Realizados os primeiros sorteios da "eleição da bicharada"

Ganharam entradas para as diversões do Parque Shangai sete "eleitores" do Rio, dois de Niterói e um de São Paulo — Bichos mais votados — Continua a votação

REALIZARAM-SE ontem, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, os primeiros sorteios da "Eleição da Bicharada", sendo premiados dez dos votantes que, sábado e domingo passado, deram seus votos para os bichos do Jardim Zoológico da Quinta da Boa Vista.

Os sorteados receberão 10 entradas (cada um) para a "montanha russa", "bicho da seda", "roda gigante" e outras atrações do Parque Shangai, localizado também na Quinta da Boa Vista. Os prêmios poderão ser recebidos no Departamento de Promoção da TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio, 98, centro.

Nomes e endereços

Damos, em seguida, os nomes e os endereços dos premiados: WILSON MACÁRIO — rua Professor Valadares, 56; DULCE MACEDO — rua Cândido Mendes, 129; PEQUENINA AZEVEDO — rua Barão de Itapagipe, 483; CHEVALIER MOREIRA — rua das Laranjeiras, 487; PAULO BINENBOYM — rua Soares, 69, casa 1; DARIA DE ABREU — rua Dias da Cruz, 553, casa 3; PAULO CÉSAR C. CARDOSO — rua Nísia Floresta, 63.

Do interior:

MARIA LUIZA SILVA, rua Professor Otacílio, 76, casa 16, em Niterói; IRANY ASSUMPÇÃO — rua Santos Moreira, 90, Niterói; e MARLENE SERENA — rua Calixto da Mota, 103-A — São Paulo.

Bichos mais votados

Os primeiros premiados votaram nos seguintes bichos do Zoo:

MAIS BONITO — tigre real de bengala (4 votos), pavão (3 votos), elefante, arara e cisne.

MAIS ELEGANTE — girafa (5 votos), cisne, urso, pavão, avestruz (2 votos).

MAIS ENGRAÇADO — Macaco (5 votos), lontra (2), mainá, elefante e mandril.

MAIS FEIO — Hipopótamo (4 votos), rinoceronte (4 votos), jacaré e girafa.

Resultados finais

Repetimos que êsses resultados são tirados sòmente do voto dos que foram premiados com ingressos para o Parque Shangai. Os resultados de cada apuração são mantidos em segrêdo. Sòmente no final do torneio saberemos os vencedores absolutos do Jardim Zoológico, como o bicho mais bonito, mais elegante, mais engraçado e mais feio.

Nessa época, então, serão sorteadas as duas passagens de ida e volta para Manaus. Os premiados viajarão em "Constellation" da Panair do Brasil e ficarão hospedados no Hotel Amazonas. Em Manaus permanecerão sete dias.

Continua a votação

A votação da "Eleição da Bicharada", promovida pela TRIBUNA DA IMPRENSA, sob o patrocínio da Panair do Brasil, Hotel Amazonas e Bars e Diversões Boa Vista Ltda., com a colaboração do Jardim Zoológico e Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, está em realização. Tôdas as pessoas que quiserem votar nos bichos de sua preferência (mais bonito, mais elegante, mais engraçado e mais feio) deverão visitar o Zoo e preencher os folhetos especiais que se encontram no portão de entrada do Jardim Zoológico.

Diàriamente, na TRIBUNA DA IMPRENSA, serão publicadas notícias sôbre o desenvolvimento do torneio.

COMEMORAÇÕES DO "DIA DA BANDEIRA"

O MINISTRO Cândido da Mota Filho nomeou uma comissão para organizar o programa das comemorações do "Dia da Bandeira", promovidas pelo Ministério da Educação e Cultura.

A comissão é constituída pelos professôres Alair Antunes, Francisco de Souza Brasil, Thompson Flores e Alfredo Colombo, da Divisão de Educação Extra-Escolar.

Mesmo sem estudar psicologia, a mulher é sempre uma especialista

A espôsa e colaboradora de Mira y Lopez acrescenta que tôda dona-de-casa deve por isso saber manter o equilíbrio do lar — Dez anos de Brasil, três filhos cariocas e uma grande luta pela aplicação da psicologia no terreno prático, eis numa síntese a história do casal Mira y Lopez

Sra. Mira y Lopez: a mulher deve assegurar o equilíbrio entre o marido e os filhos; há hora para ser a secretária, a espôsa e a mãe

"A PSICOLOGIA tem aplicação em todos os ramos e penso que deveria ser introduzida no ensino secundário, numa forma elementar, para preparar os alunos que irão especializar-se nas escolas superiores. A psicologia ajuda o individuo a compreender melhor o seu semelhante e, portanto, a viver melhor; com alguma noção básica, os estudantes poderiam passar a outros os seus conhecimentos" Quem assim fala é d. Alice Galland de Mira, mulher do professor Mira y Lopez

Há dez anos radicado no Brasil, o professor Mira y Lopez tem prestado valiosa colaboração na aplicação da psicologia em nosso país. Sua espôsa é a sua grande auxiliar, secretária, assistente e aluna permanente de seus cursos.

"Desde que conheci o meu marido, venho seguindo suas aulas e cursos; já tinha noções sôbre a matéria, mas a especialização veio depois. Estudei enfermagem; que, como tôda profissão, necessita da psicologia. Diplomei-me na Suiça, terra de meus pais, e trabalhei seis anos como enfermeira hospitalar; fui para Toronto, no Canadá, com uma bôlsa de estudos para especialização de enfermagem sanitária, com a finalidade principal de regressar à Argentina e ali desenvolver os meus conhecimentos. Havia necessidade de aplicar-se medicina preventiva no estudo da enfermagem e ali comecei fazendo parte do corpo docente da Escola de Enfermagem.

"Fui para Montevidéu, trabalhei no Serviço Cooperativo Interamericano de Saúde Pública, e formei duas turmas de enfermeiras sanitaristas. Naquela época, a escola de enfermagem era um estabelecimento independente, mas hoje está anexada à Universidade do Uruguai.

"Nos cursos de enfermagem cuidei de introduzir o estudo de psicologia. Foi nesta ocasião que conheci meu marido. Casamo-nos e viemos para o Brasil. Aqui estamos há dez anos e com três filhos brasileiros.

"Adoro o Brasil. Não deixo de sentir saudades do Uruguai e vamos para lá em todos os verões. Mas sou uma eterna apaixonada pela natureza. Tenho certas predileções pela Bahia. Ouro Prêto e Sabará. Gosto da tradição que representam essas cidades brasileiras.

"A vida no Rio é bem diferente da que levamos em Montevidéu. Esta diferença não se nota no Rio Grande do Sul, que é como uma continuação do Uruguai.

"A atuação feminina lá parece ser mais forte, talvez porque a mulher já exerce o direito do voto há mais tempo que no Brasil".

Psicologia feminina

"Mesmo sem dedicar-se à psicologia, tôda mulher tem o instinto dirigido para a matéria. Eu gosto do assunto e procuro ajudar meu marido em seus trabalhos. Estou chefiando uma das secções do ISOP — a de psicodiagnóstico-mecanético —; foi êle quem criou êstes testes na Inglaterra, em 1939, e é natural que eu coopere em suas pesquisas.

"Há sempre um certo divórcio entre as coisas que uma pessoa sabe e aquilo que faz. Portanto, quando se consegue ambas as coisas, nada como aproveitá-las: o ideal é saber fazer. E' uma ciência nova e que me apaixona. E é muito necessária em todos os setores. No Brasil está começando a ter sua aplicação prática".

Mas d. Alice, além da psicologia, dedica-se às suas funções de dona-de-casa. Nestas, está incluída a de espôsa e a de mãe de três filhos.

"Tôda dona-de-casa precisa manter um equilíbrio entre o marido e os filhos. Há hora para tudo: secretária, espôsa e mãe".

O apartamento da família Mira y Lopez é de muito bom gôsto e foi todo decorado por d. Alice.

"Decoração é bom gôsto, e bom gôsto é intuitivo. Adoro plantas e reúno em tôrno delas o confôrto da decoração moderna (não o ultra-moderno) com a sobriedade dos clássicos", terminou d. Alice.

Deve-se manter a tradição de Papai Noel ou dizer a verdade às crianças? — Esta pergunta foi formulada a algumas especialistas em psicologia infantil, cujas respostas iremos publicando nesta página, a partir de hoje. O primeiro depoimento é da professôra Marieta Leite, nome bastante conhecido e acatado entre psicólogos e educadores brasileiros.

Marieta Leite: digamos a verdade.

"COMO tradição, é claro que Papai Noel pode ser conservado. E' uma bela e expressiva lenda, de conteúdo artístico", opinou a professôra e psicólogo Marieta Leite, chefe da Seção de Orientação de Crianças do I. S. O. P. (Fundação Getúlio Vargas).

— "O que condenamos, no entanto, é que seja apresentado como fato verídico, de existência real e certa, distribuidor de prêmios e castigos, numa data que deverá ser só de alegrias, como o Natal. E, ainda mais, que seja objeto de mentiras que um dia terão de ser descobertas, nem sempre em situação muito honrosa para os adultos. Se o quisermos, deixemo-lo, pois, com o seu significado de lenda, com o mesmo papel que as lendas têm no conjunto dos fatos históricos".

— "Como experiência real, porém, a única realmente educativa e propulsora do desenvolvimento mental e emocional da criança, Papai Noel deve ser, desde cedo, esclarecido. Mesmo porque, mantendo a criança em crença tão insustentável, só conseguiremos dificultar o seu amadurecimento. Basta, aliás, lembrar que há psicólogos, como Vineland, por exemplo, que apresentam a crença em Papai Noel como sinal de imaturidade.

Em suma: Papai Noel como citação artística, como poesia e, principalmente como ficção que realmente é".

Novo Oficial General do C. de Fuzileiros Navais

O ALMIRANTE Vieira iniciou sua carreira na Marinha ingressando na Escola Naval em 11 de abril de 1925, terminando o curso naquela escola superior da Marinha, sendo promovido a 2.º Tenente em 3 de outubro de 1929. Promovido a 1.º Tenente em 27 de agôsto de 1931, a Capitão-Tenente em 29 de dezembro de 1933, a Capitão-de-Corveta em 19 de fevereiro de 1935, sendo então o Oficial Superior mais moço da Marinha de Guerra do Brasil, apenas com 27 anos de idade, a Capitão de Fragata em 28 de junho de 1946, a Capitão de Mar e Guerra a 29 de novembro de 1949 e por decreto de 6 de setembro de 1955 elevado ao generalato. Possui o almirante Vieira inúmeros cursos, entre êles: o da Escola de Armas do Exército, hoje Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, o de Comando da Escola de Guerra Naval, o de Estado Maior do Exército e está cursando, atualmente, a Escola Superior de Guerra, o mais alto centro de estudos das Fôrças Armadas. Possui também o almirante Vieira o curso de engenharia civil tirado na Escola Nacional de Engenharia, da Universidade do Brasil. Até 1935 o almirante Vieira pertencia ao Quadro de Oficiais do Corpo da Armada, transferindo-se naquele ano, para o Corpo de Fuzileiros Navais, quando foi criado o Quadro de Oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais. Desempenhou inúmeras e importantes comissões, entre elas a de Instrutor da Escola de Guerra Naval, serviu no Estado Maior da Armada durante a guerra, foi chefe do Estado Maior do Comando do Corpo de Fuzileiros Navais e Sub-Comandante da Guarnição do Quartel Central do C. F. N., de onde saiu para cursar a Escola Superior de Guerra.

Colegas e amigos do contra-almirante Augusto Vieira, para assinalar a sua graduação, vão oferecer-lhe um almôço no próximo sábado, às 13 horas, no Clube Naval.

História infantil num desfile de modas

UMA história infantil será contada no próximo desfile que se realizará no dia 1.º de dezembro no grill-room do Copacabana Pálace. A história foi criada pela sra. Maria Helena Raja Gabaglia, que criou também os 25 modelos que serão apresentados por 25 crianças. Inicialmente será apresentada uma criança que contará uma história. Cada vestido representa uma parte da história a ser narrada pela garotinha.

O desfile será a parte principal do chá organizado por um grupo de senhoras da sociedade, em benefício da Sociedade de Providência dos Desamparados, que terá como patronesse a senhora Nestor Proença.

LEMBRETE À DONA DE CASA

APLIQUE uma boa mão de cêra comum nas bandeiras das portas, que as crianças costumam manchar com as mãos, e ficarão mais fáceis de limpar. As manchas podem ser removidas com um paninho e sabão, e depois enxutas.

Ainda há esperanças para a professôra condenada

Bernadete inicia um novo tratamento no Hospital do Câncer, em São Paulo — A jovem de Currais Novos lança sua campanha

Bernardete: apesar de confirmado o diagnóstico do câncer, ainda resta uma esperança

SAO PAULO (Sucursal) — Ainda há esperanças para Bernadete Xavier Gomes, a professôra de Currais Novos que a medicina condenou a morrer de câncer. Ela está iniciando, no Hospital Central do Câncer, um tratamento à base de radioterapia e quimioterapia. E sobretudo, alimenta grande fé em Deus.

O diagnóstico dos médicos de São Paulo confirmou o laudo de Recife: Bernadete é realmente cancerosa. Apresenta uma lesão pulmonar metastática proveniente de tumor primitivo nos ossos do antebraço. Um médico do Serviço Nacional do Câncer, o dr. Alberto Coutinho, levantara a hipótese, no Rio, de que não fôsse maligno o tumor de Bernadete. A professôra de Currais Novos, chegando a São Paulo o maior centro de cancerologia da América do Sul, submeteu-se a uma semana de exames. Ao fim, ouviu com resignação e tranquilamente o laudo médico do Hospital Central.

A campanha

A professôra Bernadete Xavier Gomes lançará, hoje, através de todos os jornais, emissôras de rádio e televisão de São Paulo as bases de sua campanha de subscrição popular para a construção do Hospital do Câncer do Recife e a compra de uma bomba de cobalto para o Hospital Central do Câncer de São Paulo.

Durante a tarde do dia 7, Bernadete, do seu leito, gravou a mensagem aos paulistas que será transmitida pelas emissôras locais, hoje.

As possibilidades

O médico pernambucano Jaime Queiroz, falando, em São Paulo à TRIBUNA DA IMPRENSA disse:

— Em medicina, o tumor maligno de Bernadete se denomina um tumor de célula gigante. É caso que raramente se verifica e seu tratamento parece problemático. Daí por que não se podem prever os resultados do tratamento a que ela se submeterá.

A história comovente de Bernadete, contada na imprensa de todo o Brasil e, no estrangeiro, em "Life" e "Time", está abalando milhares de pessoas. Ela recebe, diàriamente, cartas dos mais diversos pontos do país. São pessoas que lhe dão conselhos, indicam tratamentos ou oferecem donativos. Até da Inglaterra, dos Estados Unidos e da Holanda lhe escreveram.

Bernadete não é pernambucana, como se tem publicado. Nasceu e se criou em Currais Novos, Rio Grande do Norte. Ensinava como qualquer moça no Grupo Escolar da cidadezinha. A sua tragédia começou com uma simples queda. Foi preciso operar o antebraço. Sobreveio um tumor que os médicos do Recife novamente operaram em maio do ano passado. Em agôsto, começou a sentir dôres nas costas. Já era o câncer.

Resignação

Resignada e corajosa, Bernadete enfrentou a sua doença, sem desespêro. Internada no pequeno hospital do Recife (30 leitos) submeteu-se a contínuas aplicações de rádio. Viu de perto as necessidades dos cancerosos pernambucanos e se decidiu a tornar-se o instrumento de uma campanha em favor dêles. Em pouco tempo, Cr$ 6 milhões foram arrecadados.

Vindo a São Paulo, resolveu desdobrar a sua campanha, apelando aos paulistas para que se dote de uma bomba de cobalto o Hospital Central, fruto da dedicação do médico Antônio Prudente e de sua mulher, d. Carmem Annes Dias Prudente. A seu lado, no Hospital, para atendê-la, está sua jovem irmã, a srta. Pepita Xavier Gomes, aluna da Escola Normal de Currais Novos.

O lançamento das bases

Tôda a diretoria da Associação Pernambucana de Combate ao Câncer veio a São Paulo para acertar com a sua congênere paulista as bases do grande movimento de caridade. Compõem a comitiva, além do médico Jaime Queiroz, d. Lúcia Silveira, presidente, d. Ester Souto Carvalho, tesoureira, d. Nise Pontual Moura, secretária, o deputado federal Aldemar da Costa Carvalho e o jornalista Paulo Cabral de Araújo, superintendente dos "Diários Associados" no Nordeste.

Nos primeiros dias de sua estada em São Paulo, Bernadete viu os pontos pitorescos da cidade, fêz visita ao Ibirapuera, foi a Santos, assistiu ao filme "Melodia Interrompida", no cinemascope, e visitou famílias amigas. Mas, domingo, encerrou o seu programa de passeios que a estavam fatigando), para internar-se definitivamente no Hospital Central, onde se inicia o tratamento em que se acha tôda a sua esperança de salvação.

Para os alemães, Eleazar de Carvalho é chileno...

(LEIA NA PAGINA 5)

Inaugurado o LX Salão Nacional de Belas Artes

O SENHOR Cândido Mota Filho, ministro da Educação, presidiu, ontem, à tarde, a inauguração do LX Salão Nacional de Belas Artes. Constituem o Salão 466 peças selecionadas, entre trabalhos de arquitetura, escultura, pintura, gravura, desenhos, artes gráficas e artes decorativas.

Os trabalhos estão reunidos na Escola Nacional de Belas Artes. Os expositores, todos brasileiros, concorrem a prêmios de viagem ao estrangeiro, viagem ao país, medalhas de prata e de ouro. Dentro de 15 dias, o Salão fecha para julgamento das obras.

Saudou o ministro da Educação, o sr. Salvador Pujals Sabaté, membro do júri de seleção e premiação, que o elogiou "pela atenção que dedica às artes". O ministro agradeceu.

Após a inauguração, o ministro percorreu tôdas as dependências ocupadas pela grande mostra. Presentes representantes dos ministros da Justiça e da Guerra, o professor Osvaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes, o sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade, diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o brigadeiro Newton Braga, expositores e apreciadores em grande número.

O ministro Cândido Mota Filho presidiu a inauguração do LX Salão Nacional de Belas Artes, ontem, à tarde, na Escola Nacional de Belas Artes

CHOVE sempre nesta época do ano. Chove sempre na primavera. Há até uma velha canção tristonha que fala de "Setembro debaixo da chuva", ("September in the rain!" — Em inglês fica mais bonito!) Verdade é que não estamos mais em setembro, nem mesmo em outubro e sim em novembro, mas de qualquer maneira estamos na primavera, e como tôdas as primaveras tem chovido muito esta primavera, apesar de não ser a chuva suficiente para vir a satisfazer o nosso insaciável Paraíba. Tem chovido, chovido, chovido, chovido quase todos os dias, chovido até demais. Chove potes, chove canivetes, chove chuvaradas, chove um chuvisco miúdo, persistente, gelado, chove tanto que se fica com vontade de chorar. Chove e faz frio, um friozinho bôbo, fora de época, agora que já se sente vontade de ir à praia, tomar banho de mar, usar leves vestidinhos veranis, um frio úmido e antipático que vai até a alma e o coração:

"Il pleut dans mon coeur comme il pleut dans la ville", disse o poeta, e é isso mesmo.

Os dias são melancólicos, cinzentos, o mar despido de velas é côr de chumbo, com riscas mais escuras traçadas pelo vento, e o céu baixo, toldado, sem horizonte, não tem colorido próprio. Uma lama feia cobre os perenes buracos e obras das ruas. Na cidade as pessoas correm apressadas, os guarda-chuvas esbarrando um no outro, e nas filas parecendo até o último ato de "Nossa Cidade", com a diferença que na peça há muita arte, e na realidade nos pontos de lotação nenhuma, apenas paciência impaciente. E ninguém se lembra de pensar que após a tempestade vem a bonança, depois da chuva o bom tempo. Chega-se a esquecer que existem a palavra e o fato primavera. Sente-se um cansaço, uma moleza, um desânimo, uma vontade de não fazer nada, a não ser tomar chocolate quente com "waffles" e falar no telefone, e mesmo quando se está feliz um sentimento indefinido, vago, esquisito, que não se sabe bem o que é, mas talvez seja apenas saudade do sol, do calor, do céu azul.

"Il n'est de pire peine de ne savoir pourquoi...", cantou o mesmo Verlaine, e sem sentir vamos repetindo sua frase.

Mas, o outro dia fui acordada cedinho por um ruído estranho e doce. Era como se, na varanda, ensaiasse uma grande orquestra alegre e indiscriminada, uma orquestra de vozes miúdas mas insistentes, ora fininhas e esganiçadas, ora melodiosamente macias, ora mero assobio, ora côro, canção. Levantei-me depressa, abri a janela, saí para a varanda. O céu estava de um azul limpo, lavado e depois da noite fria e sem cigarras, o sol brilhava clarinho, manso na manhã morna e terna, doce na varanda quase jardim, brincando no orvalho das plantas de vários verdes, nas flôres de muitas côres, nos galhos escuros do pinheiro que, num cantinho abrigado, dorme à espera do Natal.

A música que me chamava vinha das plantas, dos gerânios, do ficus italiano, da babosa, do pé de miosótis, das samambaias, das avencas transparentes, da palmeirinha anã, da árvore de Natal. Era uma música sem libreto, com mil notas e mil tons, que de simples murmúrio cantante se transformava em sinfonia, subia, elevava-se, crescia, interrompia-se, recomeçava, transformava-se em solo, virava dueto, repetia o murmúrio, retomava a sinfonia. Era frágil e forte, pequenina e grande, misturada a um som sem nome, mais que ruído, menos que cantiga, um bater sussurrante de asas... O gorjeio dos passarinhos cantando a primavera! E com êle aparece a vontade de sorrir, viver alegre, cantar, acompanhar a orquestra graciosa que brincava, explicava, ensinava, insistia: "Chegou a primavera!"

Nos países setentrionais a primavera nasce nas árvores, nos jardins, nas margaridinhas dos campos, no verde tenro que surge de repente... E' promessa, milagre visível, palpável, festa esperada e celebrada. Aqui no verde perene, nas árvores sempre vestidas, a primavera não é um grito violento, uma transformação repentina e necessária depois da neve e do frio. E' menos aparente, mais sutil, em geral esconde-se, pode até passar desapercebida. Mas às vêzes, vaidosa, quer ser visível, fazer-se notada, fazer-se sentida. Surge quando menos se espera, quando já se desanimou de tê-la...

Então é uma manhã assim, do mais puro azul entre dias e dias de chuvas tristes. E' o piu-piu despreocupado do pardal saltitante que comeu um pedacinho de gerânio, escondeu-se nos flocos, mordiscou a samambaia, bicou a água da poça, lembrança da chuva, e, meigo, chamou a companheira.

MALUH DE OURO PRETO

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

Conselhos para não perder a cabeça

A TITULO de curiosidade, a emprêsa de aviação KLM reeditou as instruções que, em 1921, distribuia aos seus passageiros. Aqui estão elas:

1. Levar apenas a bagagem necessária.

2. Não tocar na hélice e manter-se sempre bem longe dela, avisando também os seus companheiros de viagem neste sentido. Não acender cigarros ou charutos dentro do hangar, quando do abastecimento da aeronave.

3. Não distrair a atenção do piloto nem debruçar-se para fora da cabine.

4. Não colocar o braço ou a cabeça para fora da cabine, porque a pressão do vento poderá feri-lo, sendo de qualquer maneira certo que perderá o chapéu.

5. Não abane o seu chapéu, boné ou echarpe por fora da aeronave, durante a decolagem, porque a correnteza do ar pode carregá-los e, se, por acaso, alguma dessas peças atingir a hélice, poderá danificá-la.

6. Não jogue objetos, por menores que sejam, fora da aeronave. Eles cairão de uma altitude de algumas centenas de metros e, ganhando a velocidade de uma bala, poderão ferir as pessoas que se acham na terra.

7. Coloque sua bagagem bem segura, a fim de que ela não venha a lhe cair na cabeça, em caso de uma aterrisagem brusca.

8. Se viajar em avião aberto, utilize óculos de vidro de segurança ou de celulóide e coloque um capacete de couro ou de seda, a fim de proteger seu penteado.

"A tartaruga branca"

MARIA Márcia, que vai fazer sete anos no dia 21, é leitora de "O Tico-Tico". Mas, como seus pais são leitores e amigos da TRIBUNA DA IMPRENSA, resolveu, comemorando seu aniversário, escrever uma história especial para o "Desfile". Leiam, abaixo, essa honrosa colaboração.

"A tartaruga fugiu da sua casa e foi para o lago de leite e ela quase caiu dentro. Mãe já estava preocupada e tro do lago de leite e sua sua mãe foi ver o que estava acontecendo e, quando sua mãe viu aquilo: "Vá para para casa estudar". E, quando sua mãe viu aquilo e foi ver no lago de leite: "Vá para casa". E ela foi para o outro lago de leite e ela foi beber leite. Caiu dentro do lago e ela gritava: "Socorro".

Aviso

NUM bar-restaurante lá do fim da avenida Presidente Vargas, quase na praça da Bandeira, está colocado o seguinte aviso, num quadro de azulejo:
"Se vens aqui como amigo, Pode entrar, que a casa é tua. Se não vens, também te digo: E' melhor ficar na rua".

Mar livre

O NOSSO leitor Cláudio Weisshuhn, que se está especializando em desfiles niteroienses, manda-nos agora êste:

"A praia de Charitas, em Niterói, é tranquila e bonita. Mas dela destôa um *desfile* que está bem à vista de todos, junto a um modesto negócio de barracas fechadas que se alugam para mudar e guardar roupa. Ei-lo, na placa que anuncia: "Aluga-se cabines. Praia e banho de mar grátis".

Várias

União Social Feminina

COM a presença do reitor da Universidade Católica e das vereadoras Lígia Lessa Bastos Dulce Magalhães e Sandra Cavalcanti, será realizada hoje, às 18 horas, na União Social Feminina, a cerimônia de encerramento do curso de "Orientação política". O curso contou com a colaboração da S.A.C.E.A.

Local: rua Debret, 23, 12.º andar.

Federação dos Ex-Alunos de Dom Bosco

AINDA para festejar o ano do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro, vem de ser fundada, no Colégio Salesiano Santa Rosa, em Niterói, a Federação dos Ex-Alunos de Don Bosco.

Quinzena do Jornalista

ENCERRA-SE hoje, em sessão solene, às 18 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, o Curso de Capacitação Jornalística de 1955 que faz parte do programa da Quinzena do Jornalista. O curso foi iniciado no dia 1.

Dia 14, será realizado um concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira para os jornalistas e suas famílias.

22 crianças fizeram a 1.º comunhão

ONTEM, 22 crianças do colégio Diogo Feijó, situado no Alto da Boa Vista, fizeram a primeira comunhão.

Às 8 horas foi celebrada missa pelo monge beneditino D. Martinho e na hora da comunhão, foi cantada em latim a Ave Maria, pelos comungantes.

Após a cerimônia religiosa, foi servida às crianças, uma refeição, com chocolate e doces.

Angela Cristina, de 1 ano, filha do casal Elza Dinis-Nilo Dinis (Foto PREUSS)

SOCIAIS

Aniversários

— Fazem anos hoje: Armando Godoi Filho, Geraldo Serafim, Alvaro Ladeira, Alfredo Tomé (diretor da "Riomagazine") e Josias Santiago.

— Hoje, por motivo de seu aniversário, o dr. Aldo Bartoccioni, médico da Policlínica N. S. da Penha, receberá seus amigos, em sua residência, na avenida Ataúlfo de Paiva, 900, apto. 402.

Casamentos

— As 17,15 horas do dia 19, casam-se na igreja do Sagrado Coração de Maria, no Méier a srta. Dilma, filha do sr. Gastão de Bastos Gomes, e Waldemir Amorim Brito, filho do sr. José de Amorim Brito e sra. Hilza Figueiredo de Amorim.

— Casam-se dia 12, às 17,30 horas na igreja do Outeiro da Glória, a srta. Vina, filha do sr. e sra. Arthur Mendonça de Vasconcellos, e Armando da Cunha Valle, filho da viúva Odette Bloch da Cunha Valle.

Bodas de prata em B. Horizonte

— O casal Cornélio Rosemburg Filho e Maria Luiza Rosemburg, residentes em Belo Horizonte, completará, no próximo dia 12, o 25.º aniversário de casamento. Seus filhos Arthur, Alix Mary, Airton, Cornelio e Aloísio vão festejar a data. O Sr. Cornélio Rosemburg é médico do IAPETC e professor catedrático na capital mineira.

Solenidades

— Amanhã às 18 horas, na sede do Brasil Kennel Club será realizada a sesão solene do Conselho Deliberativo, para empossar a nova diretoria eleita a 2 de outubro e que ficou assim constituída: Persival Benevides de Azevedo (presidente); Spencer Rothier Duarte (vice-presidente); Collin Haynes (secretário); Gaspar Tavares de Oliveira (tesoureiro).

Homenagens

— Na sala de imprensa do Comitê de Imprensa do Ministério da Fazenda, será realizada amanhã, às 16 horas, a posse dos jornalistas Jason Chianca, Djalma Nunes, Osmar Flôres, Oswaldo Almeida e Alberto de Oliveira, eleitos respectivamente presidente, vice-presidente, secretário-geral, tesoureiro e bibliotecário do Comitê.

Local: Palácio da Fazenda, 10.º andar, sala 1013.

— Os funcionários da Estrada de Ferro Leopoldina, vão realizar uma sessão solene dia 11, às 10,30 horas, durante a qual será inaugurado o busto de bronze do ex-administrador engenheiro Feliciano de Souza.

Local: estação Barão de Mauá.

— Em homenagem ao sr. e sra. William E. Warne, o Instituto Brasil-Estados Unidos vai oferecer um coquetel, dia 17, às 19 horas, em sua sede, na rua Senador Vergueiro, 103.

Cinema na ABI

HOJE, às 17,30 horas, será realizada na Associação Brasileira de Imprensa, a habitual sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. Serão exibidos um documentário nacional e um filme de longa metragem.

Ingresso com a apresentação da carteira social.

Recitais

A CANTORA Sabina Masifern vai realizar um concêrto de canto, dia 14, às 18 horas, no auditório da Associação Brasileira de Letras. Do programa, fazem parte, entre outras, as seguintes peças: Largo da ópera "Xerxes" (G. P. Haendel); Nina (G. Pergolesi); Voi Che Sapete (Mozart); Casinha Pequenina (R. Gnattali) e Nana (M. de Falla).

— Sob o patrocínio da Associação Brasileira de Imprensa, e em homenagem aos jornalistas, será realizado dia 11, às 21 horas, no auditório da A.B.I. o recital de música folclórica de Clara Petraglia, que acaba de regressar de uma "tournée" pelo norte do país.

— Hoje, às 17,30 horas, na Escola Nacional de Música, terá lugar o recital do violoncelista Eurico Costa, que interpretará peças de Stefano Galeiotti, Attílio Ariosti, Carlos Anos e Joachim Raff.

Entrada franca.

Inauguração

PRESIDIDA pelo dr. Rodrigo Otávio Filho, presidente da Academia Brasileira de Letras, a Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa vai realizar dia 12, às 17.30 horas, uma sessão solene, durante a qual serão inauguradas as novas instalações de sua filial na Tijuca, à rua Almirante Cochrane, 17.

10.º aniversário do Instituto Brasileiro de História da Medicina

O INSTITUTO Brasileiro de História da Medicina, fundado nesta capital com sede na Federação Nacional de História da Medicina e Ciências Afins, comemorará seu 10.º aniversário a 30 dêste mês. Para festejar a data, será realizada no Rio de Janeiro uma sessão magna do Instituto, às 21 horas, do dia 30, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, onde serão recebidos os novos sócios honorários e efetivos da sociedade.

Todos os órgãos estaduais pertencentes à Federação também comemorarão o 10.º aniversário do I. B. H. M.

36.º aniversário do Centro dos Excursionistas

PROSSEGUINDO nos festejos comemorativos do 36.º aniversário de fundação, o Centro dos Escursionistas programou para hoje, uma sessão de cinema e exibição de diapositivos (coloridos), da qual constam vistas da ilha de Brocoió, Jardim Zoológico, excursão à Pedra Bonita e Congresso Eucarístico Internacional, numa gentileza do cinegrafista Alexandre Farron.

Local: av. Almirante Barroso, 2, 8.º andar. (Tabuleiro da Baiana).

Associação Atlética Estrêla do Mar

A ASSOCIAÇÃO Atlética Estrêla do Mar, da Assistência Médica e Social da Armada (AMSA), realizará no dia 12, na sede da Associação dos Contabilistas, entre 22 e 3 horas, a festa da coroação da sua Rainha de Beleza, srta. Francisca Bernadette da Silva.

Os diretores da Associação, dra. Yaponira Guerra, dr. Ruy de Castro Sodré, tenente Aloísio Gomes da Silva, convidam os associados e sua famílias para assistirem à festa.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Um Giro em Sociedade

PETER

AINDA esta semana, "Um giro em SOCIEDADE" publicará o resultado obtido na "enquête" que fêz entre os homens de Sociedade para que indicassem as Senhoras mais elegantes, bonitas, que melhor recebem, de mais charme etc. Os votos já foram contados.

O fim-de-semana foi de sol e praia comprida

O GENERAL Ciro de Rezende soprou a vela do primeiro aniversário do Lagoinha que promoveu festa a rigor, em favor da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros, que é presidida pela sra. Eunice Weaver.

No salão, um grande navio, cercado de gigantescos camarões por todos os lados, constituia o "buffet". Ari Barroso tocou algumas de suas criações; Amália Rodrigues utilizou o microfone, ressalvando, sob risadas gerais, que era o pior que já encontrara em tôda a sua carreira; Bené Nunes compareceu com orquestra e tudo e, encerrando a parte musical propriamente dita, Ita Picolli, cantora lírica do Municipal, fêz-se ouvir.

Estiveram presentes o embaixador e senhora Olegário Mariano, embaixador e senhora Elink Schuurman, ministro e senhora Maya Monteiro, sr. e sra. Mário Pitaluga, sr. e sra. Eduardo Duvivier, sr. e sra. Manuel Muller, sra. Fernanda Pires da Silva, cronista Pomona Politis, srtas. Baby Vignoli, Liliam Souza Campos, Marli de Azevedo Lopes, Eliana Moura e os srs. Mariozinho de Oliveira, Roberto Vasconcelos, Chuck Woodward e Ronaldo Altilio.

O sr. Albino Avelar fêz as honras da casa.

Parabéns ao Lagoinha.

• • •

Danny Dauberson estêve no Country, fazendo o sucesso de sempre. Estiveram presentes, entre outros, os casais Oswaldo Schuback, Fernando De Lamare, Carlos Eduardo de Souza Campos, Humberto Tavares, Luiz Noiasco e Vicente Gallez.

Mas, a noite foi, sem dúvida, dos jovens. Dançando, muito e com constância, Raquel dos Santos Jacinto com o Pierre Wolko; Regina Goulart de Andrade e Mário Sérgio de Almeida; Maria Lúcia Maurity e Dedé Nabuco; Maria da Glória Capanema com Marcito Melo Franco Alves. Dançaram tanto — repetimos — que nos deu vontade de citá-los juntos.

• • •

O sr. Nerione (Neri) Cardoso aniversariou. Na "boite", foi iluminado com o "spot" e obrigado a soprar as velas que (ainda bem) não foram muitas. Presentes e presentes. Seus companheiros de trabalho lhe ofereceram um bonito estojo de viagem, indireta às suas constantes viagens.

• • •

O calor vem chegando. As pessoas vão escolhendo seus pontos na praia e algumas já se apresentam nas reuniões com o rosto queimado de sol. O ponto elegante, até agora, ainda é defronte à mansão dos Catão. Vamos ver se não muda, nesta temporada.

• • •

Leny Eversong, a cantora que não decora uma só letra e canta lendo, acaba de ter uma verdadeira consagração, com o fato de certa fábrica norte-americana ter pedido um de seus discos para reproduzir nos Estados Unidos.

• • •

Prepara-se a nova geração para concorrer e a menos jovem para julgar e tomar parte na festa que escolherá a "Glamour Girl" de 1955, acontecimento que reverterá em favor do Patronato da Gávea. A sra. Léa Duvivier está em grandes preparativos.

A srta. Dóris Junqueira continua se dedicando ao golfe. Ela tem grande orgulho dos sinais que o taco lhe deixa nas mãos. A continuar assim teremos uma grande desportista.

• • •

Dia 18, "avant-première" do Art Palácio, com o filme "A Grande Esperança", em benefício da Juventude Estudantil Católica.

A srta. Ivone Duarte e o sr. Júlio Maria casaram-se sábado.

Numa recepção em São Paulo, vemos os casais Odylon de Sousa e Roberto Meira.

ATIVIDADES CULTURAIS

CONFERÊNCIAS

HOJE, às 16,45 horas, o escritor e jornalista dr. Waifrido Machado realizará no auditório da Companhia de Carris, Luz e Fôrça, na Av. Marechal Floriano, 2.º andar, a quarta palestra da série programada para o período da III Mostra de Arte. Assunto: "O riso nas letras e nas artes".

Em prosseguimento à série de conferência sôbre problemas brasileiros, realiza-se hoje, às 18,15 horas no auditório do Ministério da Educação e Cultura, a conferência do professor Rômulo de Almeida, sôbre "Industrialização e Base Agrícola".

O sr. Sydney Pierce, O.B.E., embaixador do Canadá, fará uma palestra amanhã, às 18 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, na qual abordará o seguinte tema: "Canadian Pattern".

"O Teatro Inglês da Atualidade" será o tema da conferência de Miss Claude Vincent, crítico teatral dêste jornal, a ser realizada dia 14, em continuação ao curso de Literatura Teatral organizado pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais.

O professor Antônio da Silva Melo, membro honorário da Faculdade Nacional de Medicina e diretor técnico da Revista Brasileira de Medicina vai pronunciar uma palestra no dia 30, às 20,30 horas, no Centro Israelita Brasileiro, na Av. Barata Ribeiro, 489. "Impressões de uma viagem a Israel" será o tema da conferência.

Dia 11, às 15 horas, o professor dr. Fernando Paulino fará uma conferência na Escola de Saúde do Exército, que versará sôbre o "Equilíbrio Hídrico e Eletrolítico".

Local: rua Moncorvo Filho, 20.

"Atividades da D.I.P.O.A., no abastecimento do leite ao Distrito Federal", é o tema da conferência que o dr. Rogério de Albuquerque Maranhão fará amanhã, às 9 horas, no salão de conferências da Companhia Mineira de Laticínios.

Local: rua Figueira de Melo (pátio da Estação de Alfredo Maia).

— Hoje, e dia 11, às 17,30 horas, o professor Pietro Ubaldi, autor de "A Grande Síntese", obra elogiada por A. Einstein, e de mais doze volumes científicos, fará duas conferências, no salão do Ministério da Fazenda. Serão abordados os seguintes temas: "Patogênese e terapêutica do câncer" e o "Problema da Estabilização Monetária".

Entrada franca.

CURSOS

A ESCOLA de Arte e Decoração do Rio de Janeiro está realizando um curso intensivo — duração dois meses e meio — de arranjos de flôres e decoração de mesas para Natal.

Informações: rua Siqueira Campos, 18-A, telefone 57-1015.

"Delírios", será o tema da sexta aula do Curso de Higiene Mental e Noções de Psicanálise a realizar-se amanhã, às 18 horas. A aula será dada pelo professor Luiz Fraga, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

Em prosseguimento ao curso "São Paulo e os nossos problemas de vida", o professor L. Soubigou, dará amanhã, às 17,30 mais uma aula, no Centro D. Vital, na rua México, 74, 2.º andar, na qual dissertará sôbre "La vraie liberté des chrétiens" (La morale).

Acham-se abertas na Escola de Pós-Graduação Médica, na Av. Mem de Sá, 197, as inscrições para o curso de Especialização em Reumatologia. Início do curso: dia 1.º de dezembro, às 8 horas, na Santa Casa de Misericórdia.

Mesa-redonda no IBEU

FAYGA Ostrower, Henrique Midlin, Décio Vieira e Vera Bocayuva participarão hoje, às 21 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, de uma mesa-redonda sôbre a arte dos nossos dias.

Dois congressos em organização

O INSTITUTO Brasileiro de História da Medicina está preparando duas reuniões científicas — o I Congresso Pan-Americano de História de Medicina e o III Congresso Brasileiro da História da Medicina —, que serão realizados conjuntamente nesta capital, em data a ser anunciada.

No Brasil o prof. Jamart

A fim de participar do Congresso Internacional de Alergia, que ora está se realizando, chegou ao Rio o professor Jamart, chefe do Departamento de Alergia da Clínica Universitária de Saint Raphael, em Louvain, membro da American Academy of Allergy e também do Colégium Internationale Allergologicum.

O professor Jamart está ocupando a vice-presidência de uma das mesas do importante Congresso.

Reconstrução da Matriz de N. S. das Dores do Ingá, em Niterói

ESTA sendo organizada uma comissão de 30 senhoras que vão promover a reconstrução da Matriz de Nossa Senhora das Dores do Ingá, na praia das Flexas, em Niterói. A matriz é a antiga capela da fazenda dos Bulhões Pedreira.

Com o concurso de estações de rádio cariocas, será lançada, nos meados de dezembro, uma campanha financeira entre a sociedade fluminense, visando a angariar donativos para as obras da reconstrução da matriz.

MÁQUINAS SINGER
Recondicionadas

Igual a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1 200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais
A VISTA: CR$ 5 200,00
CASA POPULAR DE MAQUINAS
RUA HADDOCK LOBO 47
Tel.: 48-8774 — Compramos máquinas usadas de qualquer tipo

DECORAÇÃO E ARTE — Mais uma vez a arte decorativa veio ocupar o seu lugar, numa grande festa no Rio. Os decoradores cariocas tiveram ensêjo de mostrar suas habilidades, na apresentação da mesa e do salão do Hotel Glória, onde aconteceu a grande festa comemorativa do 25.º aniversário de coroação de S. M. Negus Hailé Selassié promovida pela legação da Etiópia no Rio. Na foto, damos um detalhe da mesa, que é bem um indício do aproveitamento dos ensinamentos dos mestres franceses que têm passado pelo Rio.

Reunião na capela do Colégio Militar

AS senhoras da Comissão da Capela do Colégio Militar, os sócios da Associação Nossa Senhora das Graças e os pais de alunos daquele estabelecimento de ensino, estão sendo convidados para uma reunião extraordinária, dia 15 do corrente, às 15,30 horas. Esta reunião, que será realizada na capela de colégio, tem por finalidade deliberar sôbre a festividade de 27 de novembro, aniversário da benção da capela de Nossa Senhora das Graças.

Novas turmas no
CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR

O Prof. J. TANAKA, às sextas-feiras, de 9 às 12 horas, dará um curso rápido e prático de Cerâmica. R. Raimundo Corrêa, 27, apt. 101. Tel.: 57-2362. Copacabana — Rio de Janeiro

GARÔTAS

NA SOCIEDADE

MARINA

DANY Dauberson cantou no Country Club com sua voz quente e modulada. Como aplaudiram a grande cantora que se despede do Brasil depois de grande sucesso! Ana Maria Moscoso estava numa de suas noites felizes, bonita e elegante. Alguns pares circulavam e dançavam. Pude anotar Dedé Nabuco, atencioso com Maria Lúcia Maurity, Fernando Nabuco, sentindo-se muito só; Marcito Mello Franco Alves, conversando com a linda Maria da Glória Capanema; Ibrahim Sued dançando com a Glamour Girl, Ilde Garavaglia; Ana Beatriz Viana Pereira, irradiando simpatia.

Zoza Medicis conversava sôbre seus esplêndidos projetos: Direito e Itamaraty. Bravos, Zoza! Nena Medicis ouvia e rebatia os "contras" de Mauricio Bebiano Barbosa. Ruy Bandeira, irônico e cansado de tanto estudar... Raquel dos Santos Jacintho dançava, como sempre, com muita classe; Homero Lopes, bastante animado; Zilda Rangel, conversando com Gilberto Amado. Felipe Vasconcellos recebia elogios por dançar muito bem; Flávia Pacheco passou pensativa. Maria Dolabela Mamana foi apenas assistir o "show".

Vi ainda, Jorge Dória Filho, Cesário Goulart de Andrade, Virgilio Carneiro, Mário Sérgio Ripper D'Almeida, Pedro Carlos Cruz Lima, Cesário Mello Franco Sena, Pedro Lago, Sérgio Varella Cid, Lia Paes Barreto, Crucita Soares, Paulo Fernando Marcondes Ferraz, Leila Bergallo, Luiza Mathilde Urdeneta, Rosa Maria Annes Dias e Sérgio Thompson Flôres (que esta passando brilhantemente no concurso de admissão para o Itamaraty).

Bené Nunes estêve esplêndido, deliciando a assistência com seu ritmo inconfundível. Noite agradável, como sempre, no Country Club.

NOVENTA mil cruzeiros foi quanto rendeu a "Noite Experimental de Música" organizada por Jorge Guinle e Ibrahim Sued. O Maestro Eleazar de Carvalho vai concretizando seu grande sonho.

NA noite de sexta-feira o Lagoinha Country Club ofereceu um animado e elegante baile em benefício da Campanha dos Lázaros. Lá estiveram Baby Vignoli, Marly Azeredo Lopes, Irene Von Dellingshausen, Verinha Maria Pereira, Regina Malta de Campos, Eliana Moura, Roberto Vasconcellos, Sérgio Malaguti, Betty Jaegle, Ronaldo Altílio, Albino Avelar.

ESTÊVE muito concorrido o "Bazar de Natal" em benefício do Patronato Operário da Gávea nos dias 3, 4 e 5. Estiveram ajudando: Ana Maria Sant'Ana, Maria Auxiliadora Berardo, Maria Lúcia Sant'Ana, Irene Moutinho, Inês Quentel, Maria Alice e Maria Rita Lacombe, Alda Lemos, Senhorita Brandi, Lúcia Cantalice, Yolanda Dutra.

ANA Lucia e Angela Salvo Souza convidaram amigos para jantar. Dentre outros, Lina e Norma Pena Boto, Marina Mascarenhas, Regina Heleninha Altílio, Thereszinha Bandeira de Mello, Glorinha Berenguer, Gina Maria Soares, Pedro Alberto e Pedro Aurélio Guimarães, Jayme Mesquita, Elias Dido, Fernando ...inhão, José Newton Sampaio, Fernando Malmann e Henrique Lageiro.

FICARAM noivos, Marilu do Nascimento e o grande cirurgião de plástica dr. Ivo Pitanguí.

RECEBI um exemplar de "A Voz da Rua", jornal interessante feito por estudantes. A direção está a cargo de Maurício Rabello e Carlos Leonam Penna. Boa leitura, rádio, teatro, música etc.

DIA 18 a Juventude Estudantil Católica espera lotar o Art Palácio. Estará em exibição em "avant-première" o filme "A Grande Esperança".

JEAN Sablon, o cançonetista francês, estará no Copacabana Palace na noite de hoje.

AMANHA darei com detalhes as festas em casa de Marcito Mello Franco Alves, Sérgio Varella Cid e o Chá das Margaridas.

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS, 50 — FONE 2-1600

AGUA FIGARO
Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho
AGUA FIGARO
MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA

TELEVISÃO DE 21"
A partir de Cr$ 32.000,00
Importados, com garantia, instalados com antenas para os dois canais. Marcas: Admiral Emerson, R. C. A. Victor Stromberg, Semp, Windsor, G. E., Invictus. Rua Ramalho Ortigão, 12 — sbr-Loja — Ed. Joalheria Imperial.
— FACILITA-SE O PAGAMENTO —

★ PICK-UP ★

EDUARDO SILVEIRA

IZEMOS, sexta-feira última, uma visita à Rádio Serviço Propaganda. A encantadora maneira pela qual fomos recebidos tratados, nos deixou gratos aos diretores dessa organização. O Ovidio Grotera, com amabilidade e simpatia, nos mostrou o ganograma e funcionamento de tôdas as peças de seu bem organizado serviço.

Foi-nos apresentado o maior instrumentista brasileiro em gaita. Edu. Este fêz questão de brindar-nos com audição, em disco, suas últimas gravações. Foi-nos assim apresentado o acetato, um novo LP, cujo lançamento está programado para êste s, estando a fábrica, para isso, ultimando com urgência, sua nclusão. Sem sombra de dúvida, será uma grande chapa, onde deremos observar um dos mais belos trabalhos artísticos dos timos tempos.

A seleção das músicas a serem apresentadas foi das mais morosas, e iremos encontrar na face "A" "Capricho espanhol", Rimsky Korsakow, e "O Cisne" (Saint-Saens). No verso são presentadas músicas dançantes, de valor comercial já comprovado, como "Velhos tempos", chôro de Luis Bonfá, "Cafundó", tmo nordestino de Luis Bandeira, "terra Guarani", guarânia Luis Teles e "Alma castelhana", de Luis Bonfá (Quatro Luises").

Este LP, Rádio, de 12 polegadas, será uma das maiores grações de gaita que conheceremos. Seu intérprete, Edu, é, em ossa opinião, um dos maiores instrumentistas do mundo, e seu tilo é verdadeiramente insuperável. Aguardemos, pois, o lançaento, para a confirmação do que foi dito.

FOCALIZAMOS hoje, a orquestra de Les Brown. Les Brown é um dos maiores "band-leaders" norte-americanos, e que se vem apresentando sempre com sucesso nos mais famosos "night-clubs" da terra de Tio Sam. Críticos norte-americanos e europeus citaram sua orquestra como a mais perfeita, quanto ao número e conjunto de saxes. Os quatro saxes componentes do conjunto são: Butch Stone, (barítono), Les Brown (alto), Done Pell (alto) e Ronny Lang (tenor). Estes dois últimos revezam-se às vêzes, passando para o clarinete. Sua "lady-crooner" é Jo Ann Greer, possuidora de belíssima voz. Les Brown grava atualmente para a Capitol Records.

Uma das curiosidades dessa famosa orquestra, é possuir um avião Douglas DC-3, que foi adquirido por meio de cotas, pelos componentes do grupo Assim podem êles mais fàcilmente atender a seus compromissos, quer na América, quer no Exterior.

Em recente crônica, a revista "Theme" de Hollywood diz que a orquestra de Les Brown foi a que mais se apresentou em "shows" TV, "night-clubs" e mesmo em bailes particulares, durante o ano passado. E' ainda conhecida como a predileta dos milionários, para animar suas frequentes reuniões noturnas.

A letra de hoje

(ATENDENDO A INUMEROS PEDIDOS)

ROCK AROUND THE CLOCK

Letra e música de Jimmy Knight e Max C. Greedman. Gravação de Bill Haley (Decca). Do filme MGM, "Sementes de Violência" (Blackboard Jungle)

One two, three o'clock, four o'clock, rocè...
Five, six, seven o'clock, eight o'clock, rock
Nime, ten, eleven o'clock, twelve o'clock, rock
We're gonna rock around the clock tonight
Put your glad rags on and join me, hon
We'll have some fun when the clock strikes one
We're gonna rock around the clock tonight
We're gonna rock, rock rock, till the broad day-light
We're gonna rock, gonna rock around the clock tonight
When the clock strikes two and three and four
If the band slows down we'll yell for more
We're gonna rock around the clock tonight
We're gonna rock, rock, rock
Till the broad day-light
We're gonna rock, gonna rock around the clock tonight...

When the chimes ring five and six and seven...
...We'll be rockin' up in seventh heaven
We're gonna rock around the clock tonight...
We're gonna, rock, rock, rock
Till the broad day-light
We're gonna rock, gonna rock around the clock tonight
Till the broad day-light
We're gonna rock, gonna rock around the clock tonight
When it's eight, nine, ten, eleven, too
I'll be goin' strong and so will you
We're gonna rock around the clock tonight
We're gonna rock, rock, rock
Till the broad day-light
We're gonna rock, gonna rock around the clock tonight...

When the clock strikes twelve
We'll cool off then
Start a-rockin' round the clock again
We're gonna rock around the clock tonight
We're gonna rock, rock, rock
Till the broad day-light
We're gonna rock, gonna rock around the clock tonight.

Sugestão para sua discoteca

Disco Capitol, — 33 RPM Título: "Legend of the sun Virgin" — Intérprete: Yma Sumac.

Palestra na Associação dos Geógrafos

SOB o patrocínio da Associação dos Geógrafos Brasileiros o engenheiro Tomaz Pompeu Acioli Borges realizará amanhã, dia 10, às 17 horas, no auditório do Clube de Engenharia, à Avenida Rio Branco, 124, 20.º andar, uma conferência sôbre "As Limitações da Estatística para o Economista e o Geógrafo". A seção regional da Associação dos Geógrafos Brasileiros fará realizar após a palestra, uma reunião para a qual convida todos os associados.

Jamaica não mais exige declarações de bagagem

OS turistas que chegarem à Jamaica, um dos mais famosos pontos de atração turística das Caraíbas, não mais terão que preencher formulários de declaração de bagagem.

Esse documento acaba de ser eliminado pelo govêrno daquela colônia britânica, tanto para os passageiros em turismo como para os que vão a negócios. Segundo informa a Pan American, essa decisão foi tomada após intensiva campanha iniciada pela Associação de Emprêsas de Aviação, da qual faz parte a PAA, com o objetivo de reduzir os embaraços burocráticos na Jamaica.

Aviões a jato entre o Brasil e os Estados Unidos

DENTRO de quatro ou cinco anos as rotas internacionais da Braniff, que se estendem por nove países americanos, inclusive o Brasil e os Estados Unidos serão operadas com aeronaves Douglas e Boeing a jato. As primeiras providências para a execução dêsse empreendimento já foram adotadas em Dallas, no Texas, durante uma reunião em que os diretores da emprêsa aprovaram um programa de renovação e aumento da frota, destinando para êsse fim a soma de 87 milhões de dólares.

O programa objetiva a aquisição de 24 novos aviões, ou seja, 6 aeronaves a jato, com capacidade para 131 passageiros, para operações nas linhas internacionais; 10 aviões Lockheed Electra (o último tipo, a turbo-hélice, podendo transportar 84 passageiros) e 8 Convairs 440, para 52 passageiros, que serão empregados na substituição dos aviões DC-3 em uso nas rotas internas da emprêsa nos Estados Unidos.

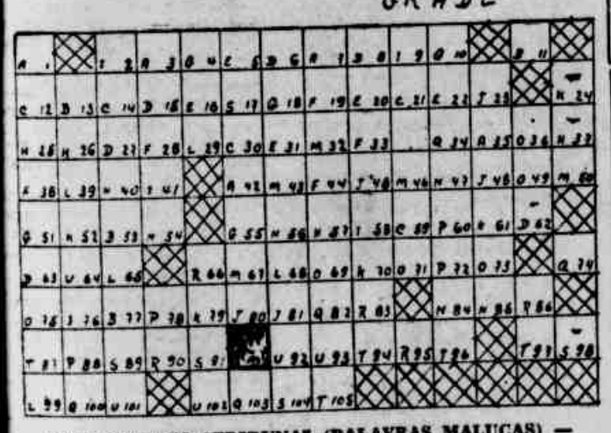
Dos US$ 87 milhões, serão deduzidos 19 milhões para pagamento de 7 aeronaves Douglas DC-7C já encomendadas e que serão entregues à Braniff em meados do ano vindouro, e 1 milhão e 200 mil para remodelação dos atuais DC-6 da emprêsa. Já em fins de 1956, os DC-7C estarão fazendo a ligação Rio de Janeiro e São Paulo-Washington e Nova York, via Lima, Panamá, Havana e Miami.

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

PASSATEMPO

DIOFRAN

GRADE



QUADRO

A	42	1	35	7	3
B	11	77	8	53	13
C	12	59	21	30	14
D	62	27	6	63	15
E	22	16	5	20	31
F	28	44	38	33	19
G	55	10	51	4	18
H	25	26	40	37	57
I	2	58	76	9	41
J	45	80	81	23	48
K	70	61	24	52	79
L	29	39	99	68	65
M	67	50	46	32	41
N	47	54	84	85	56
O	95	73	36	69	49
P	78	60	88	72	71
Q	34	82	103	100	74
R	86	95	66	90	83
S	89	91	98	17	104
T	87	96	97	94	105
U	102	92	93	101	64

64.º CONCURSO "TRIBUNA" (PALAVRAS MALUCAS) — EM 9-11-55

DADOS

a) QUADRO — Resolvido o problema, poderemos ler na 1.ª coluna vertical o nome de um vibrante deputado federal.

b) GRADE — Não diremos nada sôbre as palavras que se contém na "grade". Trata-se, isso sim, podemos adiantar, de um elogio justo e muito a propósito relativamente ao agitado e confuso momento político que estamos vivendo.

CORRESPONDENCIA

CARMEN, BELO HORIZONTE — Claro que aceitamos e é com imenso júbilo patriótico que estamos publicando hoje o seu excelente e oportuno trabalho. Reincida. Agradecemos a colaboração.

Já providenciamos a remessa da assinatura para o endereço certo.

A — muito instruido
B — defesa
C — castigar
D — preguiça do Amazonas (pl.)
E — destemido (gir.)
F — maltratar
G — está sereno
H — ilustrar
I — constela
J — aquoso
K — arremessar
L — história fantástica
M — impeça
N — acto de sacar
O — lafe
P — exorbitância de atribuições
Q — cerrado, cerca
R — espana
S — louro-avermelhado
T — tenhas dúvidas
U — abaixo

CAMPISTAS HOMENAGEIAM JOSÉ DO PATROCÍNIO

UM grupo de campistas, tendo à frente o professor José Ramos Teixeira, e aproveitando as comemorações da "Quinzena do Jornalista", realizará hoje, dia 9, às 20,30 horas, no auditório da A.B.I. uma sessão lítero-musical, presidida pelo sr. Herbert Moses. Nessa ocasião, será fundada a Sociedade Campista Cultural e Artística.

Os campistas residentes nesta capital na mesma oportunidade, prestarão uma homenagem à memória de José do Patrocínio, um dos expoentes do jornalismo brasileiro e natural daquela cidade fluminense, colocando uma palma de flôres naturais no pé de sua herma, nos jardins da Biblioteca Nacional. No decorrer da solenidade, a senhora Zoraide Barbosa Aranha recitará poesias de autoria de poetas campistas, e o sr. Phocion Serpa pronunciará uma palestra sôbre a cidade de Campos, seguindo-se um concêrto artístico a cargo dos cantores do Teatro Municipal: Wanda Oiticica, Roberto Miranda, Jorge Bayli e Araci Belas Campos, acompanhados ao piano pela sra. Roseti Miranda.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

SINGER USADAS

Vendemos ótimas maquinas SINGER reconcicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5 300,00 Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais Preço mais barato para quem comprar à vista Também compramos máquinas usadas de qualquer marca

Ruy Mafra & Irmão RUA ESTACIO DE SA, 165-A — LARGO DO ESTACIO — TELEFONE: 28-7547 — "Cumprimos o que anunciamos" —

XI CONGRESSO FLUMINENSE DE ESTUDANTES

FOI acontecimento de importância, a realização do XI Congresso Fluminense de Estudantes. Os representantes de tôdas as universidades estiveram presentes e ajudaram a discutir teses de maior relêvo para a vida das respectivas escolas.

Dentre outras, merecem destaque a campanha para a sede própria da U. F. E., construção do Hospital das Clínicas, e moções solicitando maior amparo para as escolas superiores isoladas.

Dois mestres foram especialmente distinguidos pelo Congresso: os professôres Otávio Catanhedes, diretor da Faculdade Fluminense de Engenharia, escolhido patrono do certame e J. Messias do Carmo, eleito "diretor do Ano", pela obra que vem realizando na reconstrução da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro.

Damos acima um aspecto da inauguração do XI Congresso, quando um dos homenageados agradecia sua eleição, na presença do bispo diocesano e representantes de autoridades. Outra homenagem foi a recondução do presidente da U. F. E., doutorando João Aylmer, sendo reeleito por aclamação.

Grande Venda de LINGERIE N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Nailotex

Vá escolher agora, as mais lindas peças em NYLON da famosa marca "Nailotex", para enriquecer o seu guarda-roupa íntimo. Novidades encantadoras aguardam a sua visita no Depto. de Lingerie, que lhe oferece a melhor escolha pelos menores preços... com as maiores facilidades pelo Crediário!

ANÁGUA "NAILOTEX" ARMADA
Em nylon fôsco. Justa em cima. Na côr branca.
375,

CALÇA "NAILOTEX"
Em nylon, com aplicação de filó bordado. Branca, rosa ou azul.
68,

CALÇA "NAILOTEX" FÔSCA
Em nylon. Acabamento com elástico de sêda na cintura e nas pernas. Branca, rosa, azul ou prêta.
92,

SOUTIEN "NAILOTEX" BORDADO
Em nylon, com alça graduável. Ajuste perfeito ao busto. Em branco, rosa ou prêta.
205,

SOUTIEN "NAILOTEX" SEM ALÇA
Em nylon, com corpete ajustável. Prêto, branco ou rosa.
250,

a Exposição CARIOCA

CAMISOLA "NAILOTEX"
Em nylon, com larga renda na cintura e busto. Branca, rosa, azul ou prêta. 940,

COMBINAÇÃO "NAILOTEX"
Em nylon, com renda larga na cintura e na barra. Alças com entremeio de fita. Tams. 42 a 48. 760,

COMBINAÇÃO "NAILOTEX"
Em nylon, com busto e barra de renda plissé de nylon. Branca, rosa, azul ou prêta. Tams. 42 a 48 540,
Tams. 50 a 54 620,

CALÇA "NAILOTEX"
100% nylon, com entremeio de plissé com renda. Branca, rosa, azul ou prêta. 113,

COMPRE AGORA A MAIS FINÀ LINGERIE... PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSICÃO

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"BANDOLEIRA POR VINGANÇA" & "A BÊSTA NEGRA"

"BANDOLEIRA POR VINGANÇA" (The Outlaw's Daughter) *produzido e dirigido por Wesley Barry, veteranissimo ator do "mudo", e distribuido pela Fox, é um "western" cuja pobreza começa na técnica (apesar do tecnicolor) e no elenco (Bill Williams, Kelly Ryan, Jim Davis). Não sabemos onde termina, porque não suportamos os primeiros dez minutos. E, cabe notar, costumamos aguentar um minimo de quinze minutos, até em caso de "oito por um"!*

* * *

"A Bêsta Negra" (Gorilla at Large) *é um produto tipico do "vale tudo" que presidiu a fase 3-D (Terceira Demência) em Hollywood. Ao vir a público, êsse rebento tardio já encontrou morta e esquecida a mãe. Aqui, para conseguir projeção, precisou renegar a tresloucada genitora, contentando-se com duas dimensões.*

A história é do tipo pingue-pongue: os argumentistas se divertem em atirar de um para outro personagem as suspeitas sôbre a autoria das mortes violentas ocorridas no parque de diversões. Em matéria de inverossimilhança, merece o "Oscar".

Os efeitos de 3-D, perdidos na projeção normal, são frequentes: as aparições súbitas da mão do gorila; a máscara de gorila inesperadamente focalizada na parede do camarim; a própria "bêsta negra", que, a todo instante, caminha em direção à câmera, pretendendo "sair da tela"; e — como nas histórias de quadrinhos — a exploração (às vêzes grosseira) das formas da bela trapezista (Anne Bancroft), que agridem com certa frequência as lentes da "Technicolor".

Cameron Mitchell, de cabelos oxigenados e "blue jeans", está ridículo. Raymond Burr (Miller), Lee J. Cobb (Sargento Garrison) e Lee Marvin, apenas desperdiçados. Charlotte Austin (Audrey) não passa de um pretexto para o beijo final."

CLEO Moore é a estrêla de "Do Abismo ao Ódio" ("The Other Woman"), que a Fox exibe. E' um melodrama escrito, produzido e dirigido por Hugo Haas, que também interpreta a figura central.

SELEÇÃO PARA HOJE

ULTIMO dia: "Sementes de Violência", a melhor estréia de outubro, com Gleen Ford & Anne Francis (Metro-Passeio).

Reapresentação: "Beau Geste", aventura com Gary Cooper, Ray Milland & Susan Hayward (Ritz, Mascote, Primor, Haddock Lobo, Colonial).

Segunda semana: "Sabrina", comédia, com Audrey Hepburn, Humphrey Bogart & William Holden (Plaza, Astória, Olinda, Mascote).

Outros filmes: "A Máscara de Dimitrios", aventura com Peter Lorre (Moderno); "Como Agarrar um Milionário", comédia, com Marilyn Monroe (Monte Castelo); "Esta Noite é Minha", comédia, com Gérard Philipe (Penha); "Precipicios d'Alma", "thriller", com Joan Crawford (Santa Cruz); "O Homem que o Mundo Esqueceu", drama, com Paul Muni (Progresso); "Sete Noivas para Sete Irmãos", comédia musical, com Howard Keel (Cassino).

Morreu Anthony Ross

FALECEU aos 49 anos, o ator Anthony Ross, que vimos recentemente em "Amar é Sofrer". Ross, que era também ator de TV e teatro ("The Glass Menagerie"), sofreu um ataque cardíaco, durante o sono.

"Lollobrigida News"

1. Jack Hylton, que produzirá o "Royal Command Variety Show" de 1955, espera contar com Gina Lollobrigida à frente do programa.

2. Arthur Hornblow Jr. convidou Gina para "Solomon and Sheba", que produzirá em associação com Edward Small, para a United Artists.

3. Lollô vai trabalhar com Anthony Quinn, em Paris, na nova versão de "O Corcunda de Notre Dame", em "cinemascope" e em versões inglêsa e francêsa. E' um projeto da Alried Artists em associação com Raymond e André Hakim. A RKO, produtora da "Notre Dame" interpretada por Charles Laughton e Maureen O'Hara, é proprietária do título. Por isso, a fita de Gina levará novo título.

ANTHONY Quinn, que Hollywood nunca soube aproveitar, emigrou para o cinema italiano, onde teve uma grande oportunidade no papel de Zampano, o bruto e solitário cigano de "La Strada", de Fellini. Na foto, caracterizado para o papel-título de "Atila", da Lux Film.

Conferência mundial da Metro

PELA primeira vez na história da indústria cinetográfica, uma grande produtora transportará por via aérea, a Hollywood, todos os seus diretores gerais chefes de venda e publicidade de suas filiais no estrangeiro, para uma conferência de caráter mundial.

Arthur M. Loew, presidente do ramo internacional da Metro-Goldwyn-Mayer, anunciou ter escolhido a semana de 5 a 12 de fevereiro para a reunião, que se realizará nos estúdios de Culver City, Califórnia. Loew e Dore Schary, chefe de produção dos estúdios, receberão os visitantes.

Serão exibidos 12 ou mais dos principais filmes novos da M-G-M, inclusive cópias inacabadas ou trechos de filmes ainda em preparo. Serão discutidos programas de vendas e distribuição, bem como planos de publicidade sob o ponto de vista do mercado internacional.

"Os 75 delegados, representando 58 países, terão oportunidade de ver, dos bastidores, o vasto e complicado mecanismo de produção", disse Arthur M. Loew.

PRÉ-ESTRÉIA: "FÁCIL DE AMAR"

HOJE, às 21,30, o Metro Passeio pré-estréia "Fácil de Amar" ("Easy to Love"), em benefício das obras sociais da Casa da Amizade das Senhoras dos Rotarianos do Rio de Janeiro. E' um romance musical em tecnicolor, com Esther Williams, Van Johnson, Tony Martin, John Bromfield. Direção de Charles Walters. Na foto: Esther & Bromfield.

ÚLTIMO DIA DE "SEMENTES DE VIOLÊNCIA"

"SEMENTES de Violência" ("Blackboard Jungle"), o excelente filme de Richard Brooks, sai hoje, após 28 dias de exibição. (Metro-Passeio).

"Papai não quer..." ("The Astress") também volta às prateleiras, liberando os Metros Tijuca e Copacabana. Amanhã as três salas lançam Esther Williams em "Fácil de Amar".

"Festival De Sica"

O CINE-CLUBE EBAP, em colaboração com o Centro de Estudos Cinematográficos da Faculdade de Filosofia, vai realizar um festival de filmes de Vittorio De Sica no auditório do Ministério da Educação. Primeiro filme "Ladrões de Bicicletas", sexta-feira, às 20,30.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO.

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: * "Sementes de Violência".

Meio-dia (Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Astória e Olinda): * "Sabrina".

Meio-dia (Pathé) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Mauá, Para Todos, São José e Paz): "Bonifácio, o Sonâmbulo".

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Bandoleira por Vingança", "Do Abismo ao Ódio", "A Bêsta Negra".

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Juiz Dirige a Comédia", "Papai não quer...", "Eu me Vingarei", "Chico Viola não Morreu".

"Rajadas de Ódio": 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Arteca, Caruso, Imperator); 2,40 — 4,50 — 7 — 9,10 (São Pedro); 2,30 — 4,30 — 6,50 — 9 (Coliseu).

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6738) — Sessões passatempo.
IMPERIO (22-9348) — Eu me Vingarei.
METRO-PASSEIO (22-6490) * Sementes de Violência.
ODEON (22-1508) — A Bêsta Negra.
PATHE' (22-8795) — Bonifácio, o Sonâmbulo.
PALÁCIO (22-0638) — Chico Viola não Morreu.
PLAZA (22-1097) * Sabrina.
REX (22-6327) — Do Abismo ao Ódio.
RIVOLI — O Juiz Dirige a Comédia.
VITÓRIA (42-9020) — Bandoleira por Vingança.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) * Beau Geste (e) As Garotas da Ilha dos Prazeres.
FLORIANO (43-9074) — Bandoleira por Vingança.
IDEAL (42-1218) — Eu me Vingarei.
IRIS (42-0763) — Mulher de Verdade.
MEM DE SA (42-2222) — Eu me Vingarei.
PRESIDENTE (42-7128) — O Juiz Dirige a Comédia.
PRIMOR (43-6681) * Beau Geste (e) As Garotas da Ilha dos Prazeres.

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — Bandoleira por Vingança.
AMÉRICA (48-4519) — A Bêsta Negra.
CARIOCA (28-8178) — Do Abismo ao Ódio.
HADDOCK LOBO (48-9610) — * Beau Geste (e) As Garotas da Ilha dos Prazeres.
MADRID (48-1184) — Chico Viola não Morreu.
MARACANÃ (48-1910) — Bandoleira por Vingança.
METRO-TIJUCA (48-9970) — Papai não quer...
OLINDA (48-1032) * Sabrina.
SANTO AFONSO — Malhas da Lei.
TIJUCA (48-4518) — Eu me Vingarei.

ZONA SUL

ALASKA — Chico Viola não Morreu.
ALVORADA (27-2936) — O Grande Sullivan.
ART PALÁCIO (57-2795) — O Juiz Dirige a Comédia.
ASTÓRIA (47-0466) * Sabrina.
AZTECA (45-6813) — Rajadas de Ódio (cinemascope).
BOTAFOGO — Chico Viola não Morreu.
CARUSO — Rajadas de Ódio.
COPACABANA (57-5134) — Do Abismo ao Ódio.
GUANABARA (26-9339) — Bandoleira por Vingança.
IPANEMA (47-3806) — A Bêsta Negra.
LEBLON (27-7805) — Eu me Vingarei.
METRO-COPACABANA (37-9797) — Papai não quer...
MIRAMAR — Bandoleira por Vingança.
PAX (27-6621) — Bonifácio, o Sonâmbulo.
PIRAJÁ (47-2668) — O Monstro da Lagoa Negra.
POLITEAMA (25-1143) — O Pôrto do Inferno.
RIAN (47-1144) — A Bêsta Negra.
RITZ (37-7234) — Beau Geste.
ROXY (27-8245) — Chico Viola não Morreu.
S. LUIZ (25-7679) — Eu me Vingarei.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — Chico Viola não Morreu.
BANDEIRA (28-7575) — O Capitão Kidd e a Escrava.
BONSUCESSO — Chico Viola não Morreu.
COLISEU (29-8753) — Rajadas de Ódio (cinemascope).
IMPERATOR — Rajadas de Ódio (cinemascope).
LEOPOLDINA — A Bêsta Negra (e) A Cidade do Mal.
MADUREIRA (29-8733) — Chico Viola não Morreu.
MASCOTE (29-0411) * Sabrina (e) * Beau Geste.
MOÇA BONITA — A Sombra da Noite (cinemascope).
MODERNO (Bangu 842) * A Máscara de Dimitrios.
MONTE CASTELO (29-8250) * Como Agarrar um Milionário (cinemascope).
NATAL (43-1480) — Chico Viola não Morreu.
REALENGO (Bangu 472) — O Diamante (e) O Outro Lado da Glória.
ROSÁRIO (30-1589) — Saadia.
RYDAN (49-1633) — Bandoleira por Vingança.
SANTA ALICE (28-9993) — Chico Viola não Morreu.
S. JERÔNIMO — Rebelião dos Brutos (e) Lágrimas da Rebeldia.
S. PEDRO (30-4181) — Rajadas de Ódio (cinemascope).
VILA ISABEL (38-1310) — Rebelião dos Brutos.

NITEROI

CENTRAL (3807) — A Morte Ronda o Espetáculo (cinemascope).
ICARAÍ (3346) — Chico Viola não Morreu.
ODEON (2-2707) — Bandoleira por Vingança.
PALACE (6285) — Lágrimas da Rebeldia.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — Eu me Vingarei.
D. PEDRO (3400) — O Capitão Kidd e a Escrava.
PETRÓPOLIS — Caminhos sem Volta (cinemascope).

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

CASAMENTOS

ESTAMOS numa época de casamentos. Não é mês de maio mas mesmo assim os da arte estão querendo montar novos lares. A rotina que o rádio impõe, luta renhida, faz com que o homem sossegado queira rêde macia, ternura segura, almôço e jantar dentro dos quatro cantos de um chão seu, com amor e alegria. O rádio fica lá fora, mas dentro de casa há um aparelho para lhe entregar alegrias novas, ou uma televisão a domicilio que lhe mostra um FlaxFlu agitado e de bons detalhes. Os do rádio vão casar muito neste fim de ano. O noivado mais recente é de Jairo Argileu — o bom baiano — com Isis de Oliveira, a notável rádio-atriz de mil e uma novelas. Dia 8 de dezembro é a data marcada para o casamento dos dois nomes simpáticos da Nacional. Virginia Lane, depois de um casamento que redundou num desquite sensacional anuncia seu novo casamento. Ademilde Fonseca também tem casamento marcado para o fim dêste ano e Angela Maria prepara um enxoval gigante para juntar-se ao seu Milton, com uma viagem de lua-de-mel programada para a Europa, em seguida.

O samba "Ansêios" Canta: Helen de Lima.

Concêrto

APRESENTANDO canções de Brahms, Cesar Frank, Francisco Mignone, Jaime Ovale, Hekel Tavares e Tchaikovski o Orfeão Francisco Manuel realizará o concêrto de amanhã dos "Festivais G. E.", irradiados às quartas-feiras às 20,35 pela Nacional. O Orfeão foi fundado em abril de 1950 e seu diretor e regente é o jovem pianista e cantor Abelardo A. Magalhães.

Sivuca

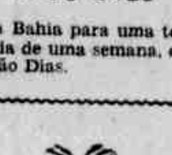
NÃO há dúvida que Sivuca, o notável acordeonista pernambucano, está realizando uma boa temporada na TV Tupi no lado do nortista Zé Tobias. Sivuca consegue também êxito dos maiores na TV Tupi de São Paulo, num programa que está sendo apresentado tôdas as têrças-feiras, às 21,05 sob o título: "Uma Sanfona Dentro da Noite".

Linda

DEPOIS de ter comparecido às tradicionais festas de Nazaré, em Belém, Linda Batista estêve também na Bahia e em Sergipe. Na capital baiana a sambista brasileira estêve atuando durante seis dias; e em Aracaju estêve presente à festa do Clube Liberdade. De volta à sua Nacional, já está presente nos variados programas daquela emissôra. Linda já gravou duas músicas para o carnaval: "A Rodada é Minha" e a "Marcha do Resfriado". Ambas aparecerão em filmes carnavalescos. Linda as considera "bombas".

João Dias

VAI a Bahia para uma temporada de uma semana, o cantor João Dias.



Ataulfo Alves e Suas Pastoras

ARTES PLÁSTICAS

Exposição de Jacques Fromonot

O PINTOR francês Jacques Fromonot vai realizar uma exposição, a partir de amanhã, nos salões do Copacabana Pálace Hotel. A inauguração está marcada para as 18 horas.

O mostra estará aberta até o dia 20 do corrente, todos os dias, das 16 às 22 horas.

Todos os trabalhos — óleos, guachos, aquarelas e desenhos — focalizarão um único tema: a cidade do Rio de Janeiro, nos seus mais variados aspectos.

EXPOSIÇÃO ARTHUR AZEVEDO

MAIS uma vez José Jansen se destaca pela devoção à gente de teatro. No ano passado, fêz uma "Exposição Apolônia Pinto", com sêlo comemorativo e tudo. Este ano, embora sem nenhuma ajuda do Serviço Nacional de Teatro, José Jansen fêz exposição de Arthur Azevedo, que devia contar com objetos do uso pessoal, oferecidos pelo filho do ilustre dramaturgo. Infelizmente, na véspera, êste filho recusou emprestar os objetos à Biblioteca Nacional, alegando que certa vez emprestou objetos que não foram devolvidos.

Assim mesmo, a exposição conta com muito e valioso material, e vale a pena ser visitada.

Presença e ausência de Mário Pedrosa

O CRITICO Mário Pedrosa vai fazer uma conferência, sexta-feira, às 18 horas, no recinto da exposição Léger, no Museu de Arte Moderna. Título da palestra: "Homenagem a Léger".

Mário recebeu ontem uma carta da Itália, comunicando que o pintor Diroili alcançou o primeiro prêmio da grande exposição realizada em Lisonne.

O único membro do júri que não compareceu, foi o próprio Mário Pedrosa. Motivo: o Ministério da Educação (e Cultura) não dispunha de verba para enviá-lo àquele país.

Arte Decorativa

SÃO PAULO (Sucursal) — Estará aberta, na rua Ceará, 173, até amanhã, uma Exposição de Arte Decorativa, apresentando cerâmicas, tecidos, jóias e elementos decorativos, de autoria de Leonor, Aparício, Maria Helena e Ilsa.

Além dêsses trabalhos, a mostra inclui móveis do pintor Geraldo de Barros, hoje integrante de uma cooperativa de móveis funcionais, e máscaras, de Margaret Troje.

Pesquisas de recursos naturais por 60 bolsistas no Brasil

Ensinamentos teóricos e práticos a estudantes de cada República do Continente

ENSINAMENTOS teórico-práticos das técnicas e métodos mais modernos de investigação e aproveitamento das riquezas vegetais e minerais serão difundidos, no Brasil, entre bolsistas do Continente, pelo Centro Pan-Americano de Aperfeiçoamento para Pesquisas de Recursos Naturais, mediante um têrmo do convênio provisório que vem de ser firmado entre essa entidade e o Ministério da Agricultura.

Tais ensinamentos compreendem processos de investigação e aproveitamento de recursos naturais, como minerais e combustíveis, bosques e campos, solos e hidrologia, caça e pesca, recursos êstes dos quais dependem uma economia sólida e um nível de vida mais alto para as populações desta parte da América.

De acôrdo com o convênio em aprêço, o Centro proporcionará duas bolsas de estudos a cada uma das Repúblicas americanas, cabendo-lhe ainda o pagamento de tôdas as despesas correspondentes a cêrca de 60 bolsistas, sendo 22 brasileiros, e bem assim os gastos com vencimentos dos professores, manutenção dos cursos e aquisição de material técnico-científico.

Ao govêrno da União caberá o pagamento das despesas para o funcionamento administrativo da referida entidade em dependências do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas da Universidade Rural.

Leia sempre
NOSSA CIDADE
Um jornal feito para contar a você o que existe em sua cidade

Vem ao Rio o presidente do VIII Congresso de Pediatria

O programa de visitas e as conferências que proferirá nesta capital

CHEGARÁ a esta capital, sexta-feira próxima, às 17 horas, o professor Prebon Plum, designado presidente do VIII Congresso Internacional de Pediatria, a realizar-se em Copenhague, em 1956.

O professor Prebon Plum, que será hóspede da Faculdade Nacional de Medicina e do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, será recebido no aeroporto do Galeão por uma comissão de honra. Durante sua estada nesta capital, fará visitas diversas aos hospitais e entidades científicas ligados à Pediatria e à Puericultura e pronunciará quatro conferências subordinadas aos temas: "Responsabilidade do Puericultor-Pediatra na Educação Infantil", "Valor Profilático da Vitamina K no Recém-Nascido", "Doença Celíaca" e "Paralisia Cerebral Infantil".

LABORATORIO DR. VIANNA JUNIOR
Av. Graça Aranha, 346 - 2.º and. sala 201-2-3 — Tel.: 22-7268

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinárias.
RUA DA ASSEMBLEIA, 38
Das 17 às 19 horas

Teatros e Boites

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresenta
a orquestra feminina cubana
"Ensueño Tropical"
Orquestra feminina única no gênero
Reservas: 26-7437 e 26-1783

TEATRO JOÃO CAETANO
TELEFONE: 43-4276
MIECIO ASKANASY apresenta
"BRASILIANA"
Famoso conjunto, que durante 4 anos empolgou os países da Europa e das Américas!
HOJE, AS 21 HORAS
Sòmente 6 dias! Preços popularissimos! Polt. Cr$ 75,00
Baicões 50,00 — Galerias 25,00 (sêlo a parte)

BOITE PLAZA
A BOITE DO PLAZA COPACABANA HOTEL
AV. PRINCESA ISABEL, 63 — RESERVAS: 57-1870
TEÓFILO DE VASCONCELOS
Brincadeiras de salão, com participação do público e prêmios
Orquestra de GEORGE ANDRÉ

TEATRO FOLLIES
RESERVAS: 27-8216
Em virtude de insistentes pedidos, continuará em cartaz por mais uma semana a super-revista de J. Costa
"COLOR REVUE"
Sòmente até domingo! Não perca a oportunidade de vêr êste magnífico espetáculo. Sessões diárias, às 20,20 e 22,20 horas. — AGUARDEM — Na segunda quinzena dêste mês, a nova produção cômico-política de J. Costa
BRASIL 90 GRAUS

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521
TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Temporada Popular
"SANTA MARTA FABRIL S/A"
De ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
Direção geral de ADOLFO CELI
— Proibido até 18 anos —
HOJE, AS 21 HORAS
Preço: Cr$ 44,90 (Sêlo incluso)

HOJE, AS 21 HORAS

TEMPORADA POPULAR
Prof. Karl Weissmann
O MAGO DO HIPNOTISMO CIENTIFICO
agora, por DUAS SEMANAS, apenas, no
TEATRO CARLOS GOMES
TEL. 22-7581 — BILHETES À VENDA
Sábados, domingos e feriados, vesperais às 16 horas
ESTRÉIA DIA 14, AS 20,45 HORAS

ESTRÉIA HOJE, QUARTA-FEIRA, AS 21,30 HORAS
AMANHÃ, VESPERAL AS 16 HORAS

HOJE, AS 20,15 E 22,15 HORAS
SÁBADO, VESPERAL COM 50% DE ABATIMENTO

BÉGUIN
Boite do Hotel Glória
apresenta
o show folclórico
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

Circo GARCIA
ATRAÇÕES INTERNACIONAIS
OS LINDSTRON, famosos joqueis e LIN FU contorcionista chines
OS 3 CHABRIS os maiores palhaços do mundo
LEÕES TIGRES CAMELOS FERAS
DE TODAS AS RAÇAS!
5as FEIRAS AS 16 HS. - SABADOS e DOMINGOS, 2 VESPERAIS, ÀS 14 e às 17 HS, E A NOITE - DIARIAMENTE AS 20 HS.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"ENSAIO GERAL"

QUANDO chegamos, o "Ensaio" já tinha começado; Pessegada, o cenógrafo e a aderecista, já estavam no palco. É um bom começo; e a idéia da revista é simpática e agradável. Mas a atualização — até que ponto vai, não sei. Há vários acontecimentos, como a história da moça cujo filho está morrendo em casa, durante êste "ensaio geral", que, parece-me, não tem nada de neo-realista.

Trata-se, em resumo, de uma série de números ligados entre si, pelo fato de serem enviados pelo contra-regra e o diretor, enquanto a "vedette" não chega. E não chega porque encontrou novamente o único, mas funesto amor de sua vida.

O melhor da revista, como também o melhor de "Precisa-se de um Presidente", é a presença de José Vasconcelos. As suas imitações, o seu "entrain", o seu contrôle de tudo — até do seu improvável Cossaco, valem por si sós a visita ao Jardel. Estou me repetindo, bem o sei, mas a verdade não perde pela repetição. Ao contrário. Já mandei amigos para o Jardel, ver êste impagável "meneur de jeu". No tempo em que a crítica dramática dedicava-se às descrições detalhadas da atuação do ator principal, Vasconcelos teria podido organizar um álbum de artigos.

A "vedette" é Rose Rondelli. "Estatuesca" como a Vênus de Milo, com braços bem proporcionados com o físico, ela canta, dança, mantém conversa com o diretor, com seu marido, com o homem de seu passado. Mas o que melhor sabe ser, é mesmo Rose Rondelli. E já é o suficiente. Seu marido, que no caso é o verdadeiro marido, Carlos Gil, deixou o "travesti" para trás, e trabalha bem em geral. Geraldo Gamboa, da platéia, é também um ator consciente de seus deveres, sem nunca sair do papel. Judy Clair e Bernardo Azevedo fazem o que é possível em palco de tão exíguas dimensões.

Dizer que é uma revista cem por cento, seria exagerar. As luzes, os cenários (com exceção da "botte" russa) e a indumentária podem ser realistas, mas nunca neo-realistas. Falta muita jarimba entre as "girls", embora Lya Mara seja bem bonita, cantando à moda da outra Mara. Carmen Riveira é plàsticamente uma verdadeira atração.

Sem dúvida, Geysa Bôscoli tem, em "Ensaio Geral", uma peça que fará carreira. Mesmo porque, o Vasconcelos é realmente o maior.

Bidu Saião e Judy Garland com Nilson Penna e a sra. Saião, que tem 30 anos, mas que nunca deixa de comparecer aos concertos de sua filha. Êste concerto de Bidu foi no Hollywood Bowl, a 15 de agôsto. Depois foram para uma grande festa na casa do sr. Rocamora, o grande empresário, que assim homenageou Bidu. Esta, segundo Nilson, merece a Ordem do Mérito do Itamarati pela grande propaganda que faz do Brasil nos Estados Unidos.

..."E ÊLE SABE COZINHAR"

SÁBADO passado Adolfo Celi convidou para uma macarronada o elenco que hoje vai estrear no Copacabana. Diz êle que por fôrça das circunstâncias aprendeu a cozinhar durante a "resistência", na Itália. Mas Laura Suarez, presente à festa (será a psicanalista que aparece de tailleur e diz, periòdicamente, "Ohhhh"), disse que realmente Celi é um homem completo: sabe fazer tudo "and he knows how to cook!". De fato, todos comeram: Iracema de Alencar, que apesar de gostar, come sempre pouco ("meu pai era operário, não podia comer muito e eu sou como êle"); Maria Sampaio, lindíssima e muito moça; Ana Edler, cuja linda saia ela mesma confeccionou, entre as provas de direito e os ensaios da peça; a encantadora Dalia, vinda da Inglaterra, e Glória, a exuberante mocinha do Duse.

Os rapazes, também — Graça Melo restabelecido, Fernando Luis, Oscar Felipe, Lauro Simões, Paulo Francis, Paulo Padilha, etc. E também Gustavo Doria, e a cronista. Hoje, às 21,30 horas irá à cena, em estréia, a "Fôlha de Parreira".

HOJE, no Teatro Copacabana, às 21,30 horas, estréia "A Fôlha de Parreira", de Jean-Bernard Luc, no qual há um papel que tem sido comparado ao "Bourgeois Gentilhomme" de Molière, e que será desempenhado por Paulo Padilha, dos Artistas Unidos. Mas quem encerra a peça é Paulo Serrado, ator que estudou em Paris com Béatrice Dussane e Maurice Escande e que reaparece agora com o elenco de Carlos Brant, dirigido por Adolfo Celi.

Paulo Francis e Nicette Bruno

PAULO Francis nos informou que não chegou a um acôrdo com Eugênio Carlos, e que assim não mais fará o papel de David Niven em "Ingênua até certo ponto" (The Moon is Blue) de F. Hugh Herbert, a peça de estréia de Nicette Bruno e Paulo Goulart, dia 18, no Teatro de Bôlso. Quem fará o papel será o ator radiofônico Telmo de Avelar, que vimos no elenco de Bibi Ferreira em "A Casa Fechada" de Roberto Gomes, durante a temporada nacional no Teatro Municipal. Paulo Francis dirige.

Barrault virá no próximo ano

ESTA' assegurada a vinda da Cia. Madeleine Renaud — Jean Louis Barrault ao Brasil em 1956 — disse o empresário Dante Viggiani ao "Estado de São Paulo".

A companhia faria uma rápida apresentação no Rio e em São Paulo, depois de uma temporada na costa do Pacífico da América do Sul, apresentando quatro espetáculos inéditos, entre êles, "Orestia", de Esquilo, último sucesso de Barrault em Paris.

Com a vinda dessa companhia fica, assim, novamente transferida, a temporada em nosso continente do Teatro Nacional Popular, dirigido por Jean Vilar.

Teatro de Arena no Rio

DIA 1.º de dezembro, será inaugurado o Teatro do Hotel Glória (num dos grandes salões do Hotel), todo refrigerado, à prova de som, e com 120 lugares. A noite de estréia será de gala, com o espetáculo "A Margem da Vida" de Tennessee Williams, com Ana Wilma e José Renato, do Teatro de Arena de São Paulo.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Eleazar, outro "artigo de exp ortação", já deixa de ser brasileiro...

PARA OS ALEMÃES, ELEAZAR DE CARVALHO É CHILENO...

O seu nome aparece nos catálogos da temporada (de 1956) da Filarmônica de Berlim como maestro do Chile – Com dois auditórios (um coberto e outro ao ar livre), será levantada, entre Piquete e Cruzeiro, a Universidade Musical do Brasil

SÃO PAULO (Sucursal) — "Somos tão desconhecidos no Exterior (musicalmente falando) que, nos catálogos para a temporada de 1956 em Berlim, o meu nome aparece como maestro chileno" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o regente titular da Orquestra Sinfônica Brasileira, Eleazar de Carvalho, ora participando da temporada lírica oficial de São Paulo.

Exibindo-nos os quadros dos musicistas que atuarão no próximo ano na Filarmônica de Berlim, pudemos observar o nome do maestro brasileiro, seguindo da palavra (entre parenteses) "Chile". "E não é essa a primeira vez que conduzo orquestras na Alemanha" — frisa Eleazar.

Universidade

Revelou o regente cearense, que já estão aparecendo algumas colaborações para levar avante a fundação da Universidade Musical do Brasil. Custará cerca de Cr$ 150 milhões. Quando pronta, apresentar-se-á como uma das maiores e bem organizadas do mundo — assinala o maestro.

Auditórios

A Universidade (construção entre Piquete e Cruzeiro) terá dois auditórios: um (coberto), cuja capacidade é para 5 mil assistentes, e outro (ao ar livre), acomodando mais de 30 mil pessoas. De ambos os auditórios, se a platéia levantar os olhos do palco, verá a Serra da Mantiqueira. "E' um local poético e de esplêndida acustica" — comenta Eleazar.

Temporada inicial

Adianta ainda o maestro que em 1959 (no dia primeiro de junho) haverá no local a primeira temporada internacional. Participarão da mesma regentes e solistas aclamados mundialmente. "Até lá, precisamos trabalhar muito. Mas os esforços de todos os empenhados nessa tarefa serão reconhecidos" — concluiu Eleazar de Carvalho.

TRIBUNAL VAI JULGAR O DIREITO DE BEBER

Caso criado na Bélgica pela "Lei dos Dois Litros"

PARA beber em paz, os belgas têm de se organizar em sociedades sem fins lucrativos como a Associação dos Colecionadores de Passagens de Bondes, o Círculo dos Amigos do Jôgo de Dardos e os Amigos dos Soldadinhos de Chumbo.

O consumo de bebidas alcoólicas, na Bélgica, sofre severas restrições. Há uma lei que o proíbe nos cafés, restaurantes e hotéis.

Para aperitivo, os belgas têm de se contentar com a cerveja e o vinho.

O combate ao alcoolismo, na Bélgica, foi iniciado com uma lei que o povo apelidou "dos dois litros".

Por essa lei, o cidadão só pode comprar, de cada vez, dois litros de bebida alcoólica, para consumir em casa ou na sede de alguma sociedade que não tenha finalidade lucrativa.

Os bebedores fundam associações, sendo obrigados a pagar o aluguel de uma casa ou andar para terem o direito de molhar a garganta na companhia dos amigos.

A compra de bebidas alcoólicas tem de ser feita, obrigatoriamente, num armazém. Jamais num café ou botequim. Os vendedores de bebidas alcoólicas e, em geral, os proprietários de estabelecimentos públicos, não têm direito de possuir um estoque particular de bebidas alcoólicas, nem mesmo uma garrafa de uisque, gin ou rum no quarto.

Um caso curioso, de infração da "lei dos dois litros", está sendo decidido na côrte de apelação de Bruxelas.

Na passagem de 1954 para 55, um dono de botequim, em Gand, convidou dez pessoas da sua família para o "reveillon", em sua casa. Depois do vinho e das viandas, o anfitrião serviu uisque e charutos. Em meio à fumaça, porém, surgiu um agente aduaneiro que autuou o dono da casa e os convidados. Como a casa era nos fundos da tasca, o anfitrião foi processado por duas infrações à lei.

No tribunal, o boteguineiro e seus parentes alegaram que o agente alfandegário tinha violado um domicílio, na noite de Natal. A Alfândega, porém, ganhou a questão em primeira instância. Os acusados apelaram e ganharam na côrte de apelação de Gand. A Alfândega foi condenada a pagar as custas do processo.

Enquanto os acusados festejavam a vitória, a Alfândega levou o caso à côrte suprema, que cassou a sentença da côrte de apelação de Gand e enviou os onze acusados para a côrte de apelação de Bruxelas, onde o caso será julgado, mais uma vez.

Todos os bebedores da Bélgica estão aguardando a decisão da Justiça, ansiosamente, de garganta sêca e copo na mão.

"A REALIDADE DA MÚSICA NAS ESCOLAS"

Conferência de Villa-Lobos, amanhã, no Ministério da Educação

CONVIDADO pelo Departamento de Educação Complementar da Prefeitura, o maestro e compositor patrício, Heitor Villa-Lobos, pronunciará amanhã, dia 10, às 10,30 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, uma conferência sôbre "A Realidade da Música nas Escolas", na qual discorrerá sôbre suas experiências nos domínios da pedagogia musical.

Haverá inteira liberdade para debate da matéria a ser exposta pelo compositor das "Bachianas", devendo comparecer à conferência, especialistas e outras pessoas interessadas no aprimoramento do ensino da música em nossas escolas.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFFVRE
Av. Erasmo Braga 277 s 907-1
Tel 32-6670

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóvel no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rapidos — Rua Santa Luzia, 336 1.º - Tel. 42-2902 e 32-3051.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

AMANHÃ, ESTRÉIA DE MASSINE NO TEATRO MUNICIPAL

No programa, "Lo sombrero de tres picos"

SEM dúvida, o maior acontecimento artístico no Rio, neste fim de temporada, é a estréia de Leonide Massine, que vai dirigir a série de espetáculos coreográficos a começar amanhã, no Municipal. Pela publicidade dessa estréia, pelos artistas convidados (Maria Tallchieff, Eglevsky, Michael Llando e Lupe Serrano, além da colaboração inestimável de Tatiana Leskova, com seu disciplinado conjunto do teatro), e sobretudo pelo prestígio do nome de Leonide Massine, êsses espetáculos não podem ser apresentados com a improvisação e a falta de ensaios que caracterizaram as récitas de Paul Szillard, e mesmo certas apresentações de Violetta Elvin e John Field.

Logo no espetáculo inicial, Massine, como criador e intérprete, apresenta O Tricornio, *com música de Manuel de Falla e cenários de Pablo Picasso. Nos espetáculos seguintes teremos* Nobilissima Visione, Gaité Parisiènne *e* Hymne à la Beauté, *êste inspirado em Beaudelaire, com música de Mignone, em "première" mundial, com cenários de George Warkevitch.*

A C. A. C. do Municipal está estudando a possibilidade de contratar novamente Leonide Massine para o ano que vem. Voltaria o grande coreógrafo ao Brasil, por um período mais longo, e faria a montagem de bailados brasileiros. Com essa finalidade, Massine vem fazendo diversos estudos nessa sua primeira temporada em nosso país.

★ ★ ★

O embaixador da Alemanha e a senhora Oellers convidam os críticos de música para a entrega da medalha Richard Strauss ao maestro Villa-Lobos. A cerimônia está marcada para o próximo dia 17, às 18 horas, na sede da embaixada.

VINICIO DE MORAES, que chegou ao Brasil na semana passada, estuda o roteiro musical do filme *Orfeo da Conceição*, produção franco-brasileira baseada na peça teatral laureada no concurso promovido pela Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo. Falando a um grupo de jornalistas e compositores, sábado último, Vinícius executou ao violão, com Dilermando Reis, a valsa-tema do filme, de sua autoria. E' uma peça sentimental, belíssima para orquestra, com um ambiente e um cromatismo que lembram os temas de *Carnet de Baile* ou de *Humberto D.* Os números cantados, e a parte coreográfica do filme, tê: música nossa, que vem sendo recolhida pelo poeta, em trabalho de pesquisa que vem fazendo junto aos nossos maiores compositores e junto também às escolas de samba.

Uma apresentação de música religiosa que merece um registro especial: a do Côro da Matriz da Glória, sob a regência do organista padre Manoel Trogo, no dia de Finados. Nas duas missas ali oficiadas, a das 8 hs., da paróquia e a das 11 da colônia francesa foi apresentada a *Missa de Requiem* de Lorenzo Perosi para três vozes iguais. O pároco da matriz da Glória é Monsenhor João Batista da Mota e Albuquerque fundador da Escola Pio X e a quem se deve em grande parte a restauração do canto litúrgico tradicional em nosso meio, trabalho cujos excelentes resultados constatamos por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional.

VILLA-LOBOS, o maior compositor dêste hemisfério, tem, paradoxalmente, mais divulgada a sua obra no estrangeiro, do que em sua própria terra. A nova direção do Municipal cogita agora de divulgá-lo também no Brasil. No próximo ano, a C. A. C. do Municipal, segundo declarações de Murilo Miranda, promoverá um "Festival Villa-Lobos", iniciativa para a qual o teatro contratará conjuntos de câmera, regentes e intérpretes de Villa-Lobos na Europa e na América do Norte. Teremos um ciclo completo dos "Choros" e das "Bachianas".

HUMBERTO Cordovil é um dos jovens solistas da Orquestra Universitária. Raphael Baptista e Chico Goulart vêm dirigindo o conjunto estudantil em várias audições na Casa do Estudante do Brasil e na Escola Nacional de Música. Já que o govêrno não subvenciona a Orquestra, única no gênero do país, as audições, sempre com marcante sucesso, vêm sendo patrocinadas por firmas e organizações comerciais da cidade, como a T. Janer e a Sul América.

CABO FRIO

Particular vende excepcionalmente 4 terrenos de praia. Informações com o Eng.º J. Mariotte Rebello, rua da Assembléia 93, s/1.705, fone 52-2330.

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porem a
conta MISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
lhe possibilita
maior rendimento
maior comodidade
em AMBIENTE CONFORTAVEL
* Com estrita observância das taxas fixadas pelo SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 ao fundo da rua do Ouvidor

Waldemar da Cunha Brito

(Missa de 30.º dia)

Yara Portilho Brito, Paulo Augusto da Cunha Seassa, senhora e filhos convidam os parentes e amigos de seu inesquecível esposo, sogro, pai e ovô para assistirem à missa que farão celebrar amanhã, quinta-feira, dia 10, às 10,30 horas, na Igreja de São Jorge.

Antecipadamente agradecem.

Composições de Letícia de Figueiredo

COM quatro récitas programadas para a mesma data — Festival Mignone Coral Bach, Amália Rodrigues e Letícia de Figueiredo — não nos foi possível assistir a todo o recital que esta última realizou, anteontem, à noite, no auditório da A.B.I. Mesmo assim, queremos registrar o sucesso dêste recital e o público bastante numeroso que, como todos os anos, foi ouvir a intérprete e compositora que, com acompanhamentos da professôra Judith Scofano, apresentou uma série primorosa de composições para canto, com palavras de vários poetas brasileiros. Em primeira audição, Letícia de Figueiredo apresentou cinco peças: Teus Olhos (Renate Frota Pessoa), Seresta (com palavras suas), Natal (Djalma Viana), Joaquina Maluca (Jorge de Lima) e Você e eu (Maria Emília).

Outros autores musicados pela recitalista: Raul Bopp, Olegário Mariano, Menotti del Picchia, Alberto Heckesher e Cassiano Ricardo.

Muitos aplausos e muitas flôres assinalaram o êxito dessa apresentação anual de Letícia de Figueiredo.

Rigoni em casa dentro de 10 dias

RIGONI
A caminho da recuperação

O estado de saúde do fóquei Luiz Rigoni é o melhor possível. Levantou-se ontem e sua recuperação se processa de acôrdo com o que esperava o dr. Mário Jorge. Falando à nossa reportagem, o chefe da equipe de traumatologistas do Hospital Central de Acidentados revelou que os novos exames realizados em Rigoni deram excelentes resultados. Dissenos que o famoso freio está se preparando para sair do Hospital, o que se deverá dar dentro de uns 10 dias. Todavia, ficará engessado ainda quatro meses.

OXFORD, TABÚ E XANDE, ACUMULADA DOS SABIDOS PARA AMANHÃ

Reaparece com fumaças, a Genucia — Bom Conselho, muito escondido — El Cheique pode repetir — Outras informações

COM exceção feita aos três primeiros páreos, cujos campos estão algo vazios, o programa de amanhã apresenta carreiras cheias e equilibradas, desafiando a argúcia dos carreiristas.

REAPARECE COM "FUMAÇAS"

O primeiro páreo programado para as 14,30 horas, marca o reaparecimento de Genúcia, uma pupila de Pedro Gusso Filho que ostenta grande estado e que é artigo de fé por parte de seus responsáveis

A defensora do "Stud" Verde e Prêto, que andou pintando uma das melhores éguas de sua geração, foi, há tempos, proibida de correr, por balda Genúcia costumava largar e "cravar" logo adiante.

Seu zeloso treinador, porém, depois de algum trabalho, conseguiu corrigir o defeito da eguinha, que, agora, volta em turma convinhável e com grande chance de vitória.

DIFICIL PERDER

Oxford que vem de uma derrota inexplicável, aparece agora num páreo todo à sua feição Desta feita, o pupilo de Carlos Cabral levará a direção de J. Ramos, que é quem melhor o entende.

Conseguindo tomar a dianteira nos primeiros metros do percurso, Oxford venderá muito caro a derrota. Seu estado é de apuro e seus responsáveis acreditam no seu sucesso.

OLHO NÊLE

Bom Conselho, depois de inesperado triunfo, quando salvou John Fox de um grande banho, estêve inscrito numa carreira onde era apontado como grande competidor e fêz "forfait". Volta o pensionista de Mário Mendes num páreo cheio, escondidinho num dos números do meio.

Como anda tinindo e vai de Ullôa, acreditamos que tenha muita chance, razão pela qual recomendamos aos nossos leitores, muito cuidado com êle

PODE REPETIR

El Cheique, que vem de magnífica vitória na mesma turma que enfrentará amanhã, pode perfeitamente repetir mesmo carregando 60 quilos.

Olívio Macêdo, seu piloto, o entende às mil maravilhas.

OUTRAS INFORMAÇOES

Abaixo, apresentamos o programa com montarias oficiais, "forfaits" e cotações, bem como as nossas indicações para a "quintafeirina" de amanhã.

OXFORD GANHA MAIS UMA

O defensor do "Stud" de Mário C. T. Souza tem pinta de barbada, amanhã.

Programa e informes para amanhã

1.º PÁREO — 1.600 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,30 HORAS

	Kg.	Ct.	
1—1 Sica, H. Lima	56	30	Pode ganhar.
2—2 Raspa, P. Labre	56	30	Muita chance.
3—3 Silva, M. Henrique	56	35	Páreo duro.
4 Sans Gene, W. Andrade	56	40	Reaparece regular.
4—5 Hulha Branca, A. Reis	56	30	Perigosa.
6 Genucia, N. Pereira	56	50	Difícil.

2.º PÁREO — 1.500 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 15,00 HORAS

	Kg.	Ct.	
1—1 Oxford, J. Ramos	56	20	Nosso indicado.
2—2 Majestic, O Ullôa	52	25	Tinindo.
3—3 Tio Amaral, L. Diaz	54	40	Páreo duro.
4—4 Dingo, D. Moreno	56	40	Difícil.

3.º PÁREO — 2.200 METROS — Cr$ 54.000,00 — AS 15,30 HORAS

	Kg.	Ct.	
1—1 Tabu, A. Araújo	58	20	Difícil perder.
2—2 Camal Pachá, J. Tinoco	52	40	Bom azar
3—3 Nordestino, L. Diaz	56	25	Gosta do percurso.
4—4 Kantar, P. Labre	56	30	Anda bem.
5 Neon, J. Ramos	52	30	Vai leve Azar viável.

4.º PÁREO — 1.200 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 16,00 HORAS

	Kg.	Ct.	
1—1 Admirável, A. Reis	60	20	A distância ajuda.
2 Palheta, J. Marinho	60	40	Nada.
2—3 Dianne, A. G. Silva	54	30	Muita chance.
4 Scot, A. Cardoso	60	50	Vai correr bem.
3—5 Joniusa, H. Lima	56	60	Muita chance.
6 Jones, M. Henrique	58	40	Anda bem.
4—7 Jondi, N. Pereira	60	30	Perigoso
8 Franja, J. Graça	54	50	Não gostamos.
9 Lightining, L. Lins	52	60	Bom azar

5.º PÁREO — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 16,30 (Betting)

	Kg.	Ct.	
1—1 Morena Linda, J. Lopes	50	30	Muita chance.
2 El Gin, Ja Baffica	58	50	Bem na distância.
2—3 Xande, L. Diaz	60	30	Bem na turma.
4 Patato, N. Pereira	56	50	Nada.
5 Socorro, D. Moreno	56	40	Páreo duro.
3—6 Holmio, J. Tinoco	52	30	Perigoso.
7 Windsor, P. Labre	58	50	Rival fraco.
8 Heliópolis, W. Lima	52	60	Não gostamos.
4—9 Naida, L. Lins	50	40	Cuidado. Pode estourar.
10 Rouxinol, J. Baffica	52	35	Difícil.
11 Sonhador, A. Reis	56	40	Não é impossível.

6.º PÁREO — 1.800 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 17,00 (Betting)

	Kg.	Ct.	
1—1 John Fox, L. Lins	58	20	Muita chance.
" Tantalito, J. Portilho	54	20	Reforça o número.
2 Danilo, H. Lima	52	50	Nada.
2—3 Isômero, J. Tinoco	54	35	Vem melhorando.
4 Romântico, J. Marinho	58	50	Nada.
5 Revoltado, N. Pereira	52	60	Nada.
3—6 Bom Conselho, O. Ullôa	56	20	Tinindo. Cuidado.
7 Miss Majesty, N/Corre	52	—	Não correrá.
8 Irônico, E. Furquim	52	60	Nada.
4—9 Spitfireson, A. G. Silva	58	30	Ótimo azar.
10 Serigote, A. Reis	58	30	Muito bem na distância.
11 El Guapo, A. Cardoso	58	40	Não gostamos.
12 Scot, H. Vasconcelos	52	40	Páreo duro.

7.º PÁREO — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 17,30 (Betting)

	Kg.	Ct.	
1—1 Seu Acácio, J. Tinoco	56	30	Muita chance.
2 New York, A. G. Silva	52	40	Pode ganhar.
3 Pampeirinho, J. Baffica	52	40	Difícil.
2—4 Horácio, J. Marinho	60	20	Tinindo.
5 Dariége, J. Ramos	50	30	Vai leve Cuidado.
6 Marengo, N/Corre	52	—	Não correrá
3—7 El Cheique, O. Macedo	60	30	Muita chance.
8 Ianti, M. Henrique	52	20	Deve repetir.
9 Advoketor, N. Pereira	56	50	Nada.
4-10 Thank, A. Reis	60	30	Muito pesado.
11 Citor, G. Calderano	52	35	Vai correr bem.
12 Indiscreto, N/Corre	54	—	Não correrá
" Manicoré, H. Lima	54	40	Só como azar.

...DOMINGO DE DOMINGO

2.º PÁREO — 1.300 metros — As 14,10 horas — Cr$ 60.000,00

	Kg.
1—1 Brazenface	55
2—2 Ispalmen	55
3 Oros	55
3—4 Ijossé	55
5 Horn	55
4—6 Montanero	55
7 Bonari	55

3.º PÁREO — 1.400 metros — As 14,35 horas — Cr$ 65.000,00

	Kg.
1—1 Quatiassú	58
2—2 Quiz	52
3—3 Tejo	52
4—4 Maron	52
5 Kebraço	52

3.º PÁREO — 3.800 metros — As 15 horas — Cr$ 20.000,00 — G. P. "Derby Club" (Clássico)

	Kg.
1—1 Quiproquó	60
2—2 Huxley	60
3—3 Go-Drake	60
4—4 Crisbam	59

4.º PÁREO — 1.600 metros — As 15,30 horas — Cr$ 65.000,00

	Kg.
1—1 Releigh	55
2—3 Lélia	55
3 Baleeira	55
3—4 Dama de Prêto	55
5 Energia	55
4—6 Aliança	55
7 Chuzada	55

5.º PÁREO — 1.600 metros — As 16 horas — Cr$ 80.000,00 (Handicap Especial) — "II Congresso Internacional de Alergia"

	Kg.
1—1 Yasmin	59
2—2 Guilhotina	56
3 Beguiler	53
3—4 Bomba H	54
5 Resoluta	51
4—6 Jondeci	52
" Queenie	50

6.º PÁREO — 1.500 metros — As 16,30 horas — Cr$ 45.000,00 — (BETTING)

	Kg.
1—1 Silvestre	54
" Rialto	54
2—2 Johil	56
3 Curió	52
3—4 Sepoy	58
5 Hilaniiza	50
4—6 Zarik	54
7 Fedro	52

7.º PÁREO — 1.000 metros — As 17 horas — Cr$ 45.000,00 — (BETTING)

	Kg.
1—1 Dourados	54
2 Garrancho	52
2—3 Saturno	54
" Gardú	60
3—4 Remo	56
5 Orson	56
6 Quartzo	52
4—7 Nick	58
" Cadeado	54
" Chiquito	54

8.º PÁREO — 1.300 metros — As 17,30 horas — Cr$ 60.000,00 — (BETTING)

	Kg.
1—1 Quinau	56
2 Outubro	52
2—3 Quimper	56
4 Orozco	56
5 Romaneio	56
3—6 Ivarito	56
7 Samurai	56
8 Heruse	54
4—9 Sovéo	56
10 Mistinguete	54
11 Cardeal (ex-Flamante)	56

NOSSAS INDICAÇÕES

GENUCIA	RASPA	SICA
OXFORD	MAJESTIC	TIO AMARAL
TABU	CAMAL PACHA	KANTAR
ADMIRAVEL	JONIUSA	JONES
XANDE	HOLMIO	MORENA FLOR
BOM CONSELHO	JOHN FOX	SERIGOTE
EL CHEIQUE	SEU ACACIO	MARENGO

VOZES DO TURFE

DELIRANTEMENTE APLAUDIDOS

O ATUAL Presidente da República Argentina, General Lonardi, acompanhado do Vice-Presidente, Almirante Rojas, estêve no Hipódromo de San Isidro, domingo último, onde assistiu o desenrolar do G. P. "Carlos Pellegrini".

S. Excia. foi recebido de pé pela numerosa assistência presente, que agitando lenços brancos, saudava o Chefe da Revolução que derrubou Perón.

Grande matungo

FALANDO ao nosso representante, Benedito Marinho declarou-nos ter ficado surpreendido com a atitude do senhor João Jabour, que o tratou asperamente, por causa da corrida de Cedro.

— "Este cavalo não passa de um renomado matungo — declarou-nos B. Marinho — mas, como custou muito dinheiro, o homem pensa que êle tem que ser craque."

Gentileza

DOMINGO, momentos antes do início da reunião, o Dr. Paulo Burlamarqui estêve na Tribuna reservada ao pessoal da imprensa, onde comunicou ter sido restabelecido o guichê para vendas de bolos, "bettings" e acumuladas, localizado naquela Tribuna e que há tempos, havia sido fechado.

Ficou assim atendido, mais um apêlo da crônica turfista, feito àquele Diretor.

SUCESSO ABSOLUTO

GERALDO Luiz estêve felicíssimo na irradiação do G. P. "Carlos Pellegrini", feita diretamente da Argentina.

O público carreirista, presente ao Hipódromo da Gávea, seguiu em seus mínimos detalhes, todo o desenrolar da prova máxima do turfe argentino, uma vez que, por iniciativa da C. C., a gravação do desenrolar do "Pellegrini", foi retransmitida pelos altos-falantes do prado.

Saída à bandeira

NÃO é só no Rio que, vez por outra, o aparelho do "starting-gate", enguiça.

Domingo último no Hipódromo de San Izidro, na Argentina, o aparêlho de partidas enguiçou e a largada da maior prova do turfe portenho, teve que ser dada à bandeira.

Vamos ver o Salomão

SALOMÃO, o fácil ganhador do G. P. "Bento Gonçalves", virá correr no Rio e em São Paulo, no próximo ano.

Esperam seus responsáveis, inscreve-lo nas maiores provas clássicas dos Calendários turfistas carioca e paulista.

Azar do Serra

ORLANDO Serra apareceu no prado mancando, com o pé metido num chinelo. Explicando as razões da manqueira, disse-nos, o "Nariguete":

— "Eu dei muito azar. Fui deixar o pé debaixo do de Isômero e o bicho pesa pra chuchu".

Reclamação

OS treinadores que têm cavalos alojados nas cocheiras do Itanhangá reclamam contra a falta de assistência que vem sendo dispensada aos seus pareiheiros.

Segundo afirmam, Serafim, que morreu naquela dependência do Jockey Club, não teve nenhuma assistência veterinária.

Não conseguiu

TENDO se incompatibilizado com o jóquei B. Marinho, por causa da corrida de Cedro, no sábado, pretendeu o senhor João Jabour, barrá-lo de Tripoli.

Não conseguiu levar o seu intento adiante, o titular do "stud" 20 de Janeiro, uma vez que o código não permite a troca de jóqueis compromissados, sem um motivo muito forte.

Dor de cabeça

CEDRO, o pareiheiro mais caro da geração passada, só tem dado dôr de cabeça para àqueles que com êle lidam.

Tempos atrás, o senhor João Jabour, seu proprietário, se indispos com Celestino Gomes, seu antigo treinador, por sua causa. Depois, a encrenca foi com o Mariano Salles. E, agora, a bomba estourou nas mãos do B. Marinho, seu piloto sábado último. O titular do "stud" Vinte de Janeiro, que pelo jeito não sabe perder, zangou-se com o rapaz, porque seu pupilo entrou descolocado.

INAUGURANDO OS REFLETORES

NO próximo dia 24 do corrente mês, serão inaugurados os refletores do Hipódromo de Campinas, que, a partir daquela reunião, a exemplo do que se faz em São Vicente, passará a dar suas reuniões, à noite.

Resta saber se a iluminação do hipódromo campineiro, é tão eficiente quanto a do pradinho vicentino.

Ilex não correrá o "Manfredo Costa"

EMBORA inscrito no Grande Prêmio "Manfredo Costa Júnior", prova central de domingo em Cidade Jardim, o pôtro Ilex não irá a São Paulo. O pensionista de Expedicto Coutinho correrá aqui na Gávea, no dia 15, o G. P. "Frederico Lundgreen". Em preparativos para esta carreira, trabalhou na manhã de sábado a distância de 2.040 metros (volta fechada) em 133". Em virtude da inscrição de Everglade nesta mesma prova, o defensor do "Stud" Vice-Rey não poderá contar com a direção do "Pancho", tendo sido convidado o bridão nacional B. Marinho, que trabalhou o defensor do "Stud" Vice-Rey.

Jonle e Everglade trabalharam, visando o "Frederico Lundgren"

NA manhã de ontem, os potros Jonle e Everglade, visando o Grande Prêmio "Frederico Lundgreen", prova central do próximo dia 15, na Gávea trabalharam a distância de 2.040 metros. Jonle, sob a condução de Dario Moreira, marcou 135"2/5, enquanto que o defensor do "stud" Seabra, tendo no dôrso o jóquei Francisco Irigoyen, marcava 132" cravados.

CURSOS
TÉD
DE TREINO RAPIDO
(com garantia de emprêgo)
◆ SECRETARIADO
◆ ESTENO-DATILOGRAFIA
◆ CORRESPONDÊNCIA
◆ DACTILOGRAFIA
◆ CONTABILIDADE
◆ INGLÊS
◆ AUX. DE ESCRITORIO
ORGANIZAÇÃO TED DE SERVIÇOS LTDA
A MAIS COMPLETA AGENCIA DE EMPREGOS DO PAIS!
AV. PRES. VARGAS, 529 - 18.º
TELS.: 23-4376 e 23-8024

Não terá mais jóquei oficial o "Stud" Rocha Faria

FALANDO à nossa reportagem, na manhã de ontem, João Vieira teve ocasião de adiantar que os titulares do "Stud" Rocha Faria estão propensos a não mais contratar qualquer jóquei para dirigir, oficialmente, os defensores da jaqueta rubro-negra. Esta idéia, disse-nos o supervisor da Coudelaria Rocha Faria, já estava programada para ser posta em prática na próxima temporada, uma vez que o jóquei Castilho não teria o seu contrato, que terminava em dezembro, renovado. Com o pedido de recisão por parte do bridão chileno a coisa entrou em vigor imediatamente.

ROCHA FARIA
Desistiu de ter jóquei oficial

Registro de Imóveis da 2.ª Circunscrição da Comarca de Nilópolis, Estado do Rio de Janeiro.

EDITAL

Avelino José Tavares, Oficial do Registro de Imóveis da 2.ª Circunscrição da Comarca de Nilópolis, faz público, pelo presente, que Joaquim de Almeida Flores e sua mulher, Albina Fernandes Flores, brasileiros, proprietários, residentes e domiciliados na Av. Getúlio Moura, n.º 943, em Nilópolis, de conformidade com o Decreto-Lei 58, de 10-12-1937, depositaram em seu Cartório, à Travessa São Mateus, 52, nesta Cidade, memorial, planta e os necessários documentos referentes ao loteamento de uma área de terras composta pelos lotes números 37 a 41, ímpares, da Rua Carlos de Souza Fernandes, antiga Rua Antônio Hermont, 10 da Rua Paulo de Melo, e 9 da Rua Cel. Melo Sampaio, a qual foi dividida em vinte e quatro lotes, de diversas medidas, tudo conforme planta aprovada pela Prefeitura dêste Município, pelo processo n.º 6876/55, na forma do estabelecido no parágrafo 1.º do artigo 1.º do Decreto n.º 3.079, de 15-9-1938. Os lotes estão situados no perímetro urbano de Olinda, 2.º distrito do Município de Nilópolis, neste Estado. As impugnações dos que se julgarem prejudicados deverão ser apresentadas em Cartório, dentro do prazo de trinta (30) dias, contados da 3.ª e última publicação dêste.

Nilópolis, 31 de Outubro de 1955.

Avelino José Tavares
Oficial do Registro de Imóveis.

7 serviços DIÁRIOS

RIO - BELO HORIZONTE

Horários mais convenientes, permitem a ida e a volta num mesmo dia.

Viagens agradáveis com a duração de 90 minutos, em confortáveis aviões DC-3. Tarifas mistas.

Em Belo Horizonte, ligações para Poços de Caldas e São Paulo.

PARTIDAS DO RIO DE JANEIRO:
6:24, 7:24, 8:24, 10:24, 13:24, 15:24 e 17:24.

PARTIDAS DE BELO HORIZONTE:
7:00, 8:30, 9:30, 10:30, 13:30, 15:30 e 17:30.

PANAIR DO BRASIL

Depois de 15 anos: paulistas campeões de basquete masculino

Os cariocas, ontem, em Recife, perderam a hegemonia — 57 x 41, o resultado final do "Clássico" dos invictos — Mineiros, gaúchos e goianos, os outros vencedores — Geraldão, do Ceará, o "cestinha", com 127 pontos —

Algodão, dos cariocas

DEPOIS de 15 anos de luta os paulistas sagraram-se ontem campeões brasileiros de basquetebol masculino, derrotando em Recife (final do XXII Campeonato) os cariocas por 57 x 41.

Desde 1940 São Paulo não via o título máximo dos homens, embora jamais tenha perdido um certame feminino. A verdade, no entanto, é que os paulistas, quando do campeonato de 53, chegaram a ser favoritos e perderam para os cariocas no jôgo final. Desta feita, armaram-se mais cêdo, treinaram mais cêdo e muito cêdo também (os escores e as exibições foram sempre convincentes) deixaram em Recife a certeza de que seriam êles os campeões.

VITORIA JUSTA

Na noite de ontem, não se pode alegar coisa alguma contra a vitória de São Paulo. Nem mesmo o fato dos metropolitanos terem improvisado uma seleção à base do Sírio Libanês. De outras vêzes, com improvizações no Flamengo, a FMB foi ao tricampeonato.

Os paulistas foram realmente melhores. Em todos os jogos do campeonato, venceram os mesmos adversários dos cariocas com mais autoridade técnica, com vantagem de defesa e com saldo de ataque. Ontem, êsse ritmo não mudou e os comandados de Mário Amâncio Duarte estiveram sempre melhores no jôgo e no marcador.

PORMENORES

São Paulo x Distrito Federal — 1.º Tempo: São Paulo 22x18 — Final: São Paulo 57x41. S. PAULO — Vlamir (16) — Miltinho (15) — Angelin (11) — Amauri (9) — Pecente (4) — Peninha (2). DISTRITO FEDERAL — Olivieri (15) — Algodão (9) — Helinho (9) — Ardelin (4) — Caco (3) — César (1).

OUTROS JOGOS

Na rodada final, houve ainda êstes jogos: Goiás 49 x Bahia 41 — Rio Grande do Sul 79 x Ceará 60 e Minas Gerais 61 x Pernambuco 49.

CESTINHAS

Os três cestinhas principais foram: Geraldão (Ceará), com 127; Amauri (São Paulo), com 115; e Olivieri (Distrito Federal), com 109 pontos.

POSIÇÕES

As colocações finais foram estas:

Campeão — São Paulo (invicto); vice-campeão — Distrito Federal; 3.º lugar — Minas Gerais; 4.º lugar — Rio Grande do Sul; 5.º lugar — Ceará; 6.º lugar — Pernambuco; 7.º lugar — Goiás; e 8.º lugar — Bahia.

DIDO VIAJARÁ DIA 15

CAMPINAS, 8 (Sport Press) - Conforme tivemos oportunidade de noticiar, Dido resolveu ingressar no futebol italiano. Já foi enviada a documentação necessária que comprova a descendência italiana do jogador. Dido deverá viajar no dia 15, em avião da Alitalia diretamente a Milão de onde seguirá para Ferrara, sede do Spal.

Um fato interessante é que Dido jogará na ponta direita, enquanto que na ponta canhota formará Ortega, seu ex-companheiro de time na Portuguêsa, formando justamente nas duas pontas, na excursão do quadro luso à Europa em 1954.

DE DOZE PRESIDENTES DA FEDERAÇÃO 8 RENUNCIARAM; UM FOI "RENUNCIADO"

Manoel Vargas Netto foi o que mais tempo durou — Comandante Oswaldo Palhares foi presidente apenas vinte dias — Geraldo Starling Soares foi avisado de sua eleição pelo telefone

(Reportagem de LUCIO GUIMARÃES)

ALBERTO BORGHERT
O "caso Joel" motivou sua renúncia

EM 18 anos de vida, a Federação Metropolitana de Futebol já teve doze presidentes. Todos êles, homens ligados ao esporte carioca. Vinculados aos clubes do Rio.

Agora, a Federação ganhou o seu 13.º presidente. O deputado Geraldo Starling Soares, que recebeu a notícia de sua escolha quando almoçava em Belo Horizonte.

Dos doze presidentes que passaram pela entidade do Edifício Cineac, oito renunciaram, e três completaram o mandato substituindo os demissionários. O outro foi renunciado.

O PRIMEIRO PRESIDENTE

O primeiro presidente da Federação Metropolitana de Futebol foi o sr. Antônio Gomes de Avelar (do América). Governou de 30 de julho de 1937 até

INOCENCIO PEREIRA LEAL
A renúncia mais bem aceita dos 12

29 de setembro do mesmo ano 60 dias apenas.

Renunciou porque um jornal publicou o resultado de uma reunião secreta da diretoria da entidade. O delator foi Pedro Novaes, como ficou apurado posteriormente. Avelar, ao renunciar disse: — "Já que não há sinceridade entre os homens, deixo o cargo"

O SUBSTITUTO

Com a renúncia de Avelar, assumiu as funções Mário Newton Figueiredo (também do América) que ficou 451 dias — de 6 de outubro de 37 a 30 de dezembro de 1938, tendo completado o mandato do demissionário.

ASSUME O VICE

No dia 30 de dezembro de 1938, passou a responder pela presidência, Noel de Carvalho (do Flamengo), que era o vice-presidente. Seu reinado foi até 15 de julho de 1939, portanto 195 dias.

ELEITO PALHARES

Em 15 de julho de 1939, foi eleito o almiran Oswaldo Palhares (ainda do Flamengo), que permaneceu até 4 de agôsto do mesmo ano. Durou 20 dias.

Palhares renunciou porque, findo um jôgo São Cristóvão x Botafogo, entraram no vestiário do juiz os srs. Alfredo Trindade e Alarico Maciel para tentar agredi-lo. O árbitro citou-os na súmula e Palhares suspendeu-os por 30 dias. Ambos recorreram na presidência, 2.907 dias. Sustentou-o o prestígio do tio, então ditador.

Vargas Netto cumpriu nada menos de quatro mandatos e, rescisão do contrato do juiz Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) feito pelo Botafogo, ao Conselho Supremo da entidade que os perdoou.

Palhares sentiu-se desprestigiado e renunciou com um sôco na mesa.

Com a renúncia de Oswaldo Palhares, voltou a dirigir a Federação o sr. Noel de Carvalho. Estêve no pôsto 126 dias, de 5 de agôsto de 39 a 30 de dezembro do mesmo ano, tendo completado o período do dirigente renunciante.

NOVO PRESIDENTE

Em 30 de dezembro de 39, foram realizadas novas eleições. Assumiu então a presidência o sr. Joaquim Guimarães (do Flamengo) que funcionou até 29 de janeiro de 1941. 395 dias.

Também Joaquim Guimarães renunciou. Motivo: o pedido de Guimarães discordou do ato do Conselho Supremo que autorizou a rescisão, e renunciou achando que Tijolo tinha direito a indenização.

ENTRA GASTÃO

Gastão Soares de Moura Filho (do Fluminense), passa, então, a ocupar o pôsto supremo, nele permanecendo 370 dias. Gastão foi o presidente de 30 de janeiro de 1941 a 4 de fevereiro de 1942, tendo completado o mandato de seu antecessor.

O RENUNCIADO

Novas eleições. Novo presidente. Desta feita, foi eleito Manoel Vargas Netto (do Botafogo). Vargas Netto foi o que durou mais tempo no poder. Foi de 5 de fevereiro de 1942 até 24 de abril de 1950. Estêve, pois,

MANOEL VARGAS NETTO
Este não pôde renunciar. Foi renunciado

quando ia caminhando para completar o quinto foi "renunciado" pela oposição encabeçada por Carlos Martins da Rocha — Carlito Rocha, do Botafogo.

SOBE BORGHERT

Subiu então para o cargo supremo o sr. Alberto Borgheri (do Flamengo). Comandou durante 214 dias. De 31 de janeiro de 1951 a 3 de setembro dêsse mesmo ano.

Também Borgheri renunciou. Motivou a sua decisão o discutido caso da transferência do jogador Joel, do Botafogo para o Flamengo. Borghert era de opinião contrário à concessão da transferência.

UM VASCAINO

Chegou, então a vez de um vascaino ser presidente. Assumiu as funções o sr. Inocêncio Pereira Leal, que estêve no poder por um período de 399 dias. De 4 de setembro de 1951 a 8 de outubro de 52.

Inocêncio também não chegou ao fim do mandato. Renunciou por sentir-se desprestigiado com a decisão da Assembléia, indicando o sr. Sersedelo Machado para representar a F. M. F. junto à C. B. D.

O ÚLTIMO DOS RENUNCIANTES

O último dos renunciantes foi Abeliard França (também do Vasco). Completou o mandato de Inocêncio e foi eleito para dirigir os destinos da entidade. Ficou de 10 de outubro de 1952 a 2 de outubro de 55. 1.087 dias. Não conseguiu chegar ao final. Renunciou também. Abeliard recebera um voto de desconfiança do Vasco e, recentemente, recebeu novo voto, desta vez do América, em face de sua decisão no caso Cacá que culminou com o rompimento de relações entre o América e o Fluminense.

O MAIS RECENTE

No dia 4 de [illegible], foi eleito o mais recente presidente da Federação Metropolitana de Futebol: sr. Geraldo Starling Soares (do América, de Belo Horizonte). Starling foi avisado de sua eleição, pelo telefone, quando almoçava calmamente, em Belo Horizonte. Resta saber quanto tempo ficará.

Vitória tranquila do Vasco (3 x 0) em Belo Horizonte

Walter, Ademir e Parodi, os goleadores de ontem frente ao América Mineiro — Boa renda e boa arbitragem — Na fase final foram poupados os convocados

FAZENDO uma exibição calma e perfeita, pôde o Vasco da Gama derrotar ontem, o América Mineiro por 3 x 0, em partida que agradou plenamente aos desportistas de Belo Horizonte e produziu boa arrecadação.

Flávio Costa só não fêz jogar da equipe principal, o extremadireita Sabará e o arqueiro Hélio, que estão ligeiramente contundidos, mas todos os outros titulares estiveram em ação.

Na segunda fase, sentindo que a partida estava sendo favorável às suas côres, o técnico fêz substituir os homens que estão chamados para enfrentar os paraguaios (Paulinho, Walter, Vavá e Pinga) sem contudo, quebrar a superioridade técnica que a equipe vinha mantendo.

OS TRÊS TENTOS

Logo aos 4 minutos de jôgo, o Vasco foi beneficiado com um escanteio, que Silvio Parodi cobrou bem. Entrou Walter e cabeceou firme, desviando a bola para as rêdes e abrindo a contagem; aos 30 minutos numa das muitas armações, Ademir chutou de surprêsa, um tiro cruzado e Tonho só se mexeu quando o tento estava consignado.

No período final, mesmo com as substituições feitas, o Vasco continuou mandando nas ações, para acabar logrando mais um tento aos 13 minutos, graças a Silvio Parodi e a uma falha de Tonho.

PORMENORES

JÔGO — América Mineiro x Vasco da Gama.
LOCAL — Belo Horizonte.
RENDA — Cr$ 161.335,00.
JUIZ — Charles Williams — bom.

AMÉRICA — Tonho; Gaia e Silvio; Cazuza, Wilson e Garcia; Canto e Nove (Alemão), Jair, Capeta, Eurico e Ernani.

VASCO — Victor Gonzalez; Paulinho (Dario) e Haroldo; Mirim (Laerte), Orlando e Beto; Silvio Parodi, Walter (Iedo), Vavá (Vadinho), Pinga (Alvinho) e Ademir.

1.º TEMPO — Vasco 2 x 0, tentos de Walter aos 4 minutos e Ademir aos 30.

FINAL — Vasco 3 x 0, tento de Parodi, aos 13 minutos.

(Do noticiário da Agência "Sport Press").

Allan Sobocinski campeão de revólver

Prossegue o Brasileiro de Tiro ao Alvo — Dia 15, uma competição para o sexo feminino

O PARANAENSE Allan Sobocinski, conquistou ontem o título de campeão brasileiro de revólver, enquanto os cariocas conseguiam o título por equipes.

A prova foi efetuada em dois turnos, no "stand" das Laranjeiras e apresentou êstes resultados:

INDIVIDUAL — Campeão, Allan Sobocinski (Paraná) com 568; Vice-Campeão, Evandro Guimarães (DF), com 564; 3.º lugar, Silvino Ferreira (DF), com 558; 4.º lugar, Luís Novais (DF), com 557; 5.º lugar, Guilherme Cavalcanti (DF), com 555; e 6.º lugar, Oscar Brandão, (DF), com 554.

POR EQUIPES — Campeão, Distrito Federal, com 1.679; Vice-Campeão, São Paulo, com 1.641; 3.º lugar, Paraná, com 1.635; 4.º lugar, Rio Grande do Sul, com 1.608; 5.º lugar, Minas Gerais, com 1.531; e 6.º lugar, Estado do Rio, com 1.510 pontos.

A colocação atual é a seguinte: Distrito Federal, 24 pontos; São Paulo, 15; Paraná, 7; Rio Grande do Sul, 5; e Minas Gerais e Estado do Rio, 3 pontos. Hoje está sendo realizada a prova de Carabina.

CLUB ECARIOCA

Na manhã do dia 15, no "stand" General Dutra, na Quinta da Boa Vista, o Clube Carioca de Tiro fará realizar pela primeira vez uma competição de Tiro ao Alvo (tiro real) para o sexo feminino, ao mesmo tempo que efetivará uma prova especial para cronistas.

O programa será iniciado às 9 horas, com a Prova de Carabina, Mira Aberta, 15 tiros a 25 metros, posição em pé, arma livre, para cronistas desportivos.

no Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O *SUPERIOR Tribunal de Justiça da CBD estará reunido amanhã a fim de julgar o recurso do Juventus, contra a decisão da Federação Paulista de Futebol, que aprovou os jogos em que interveio o Noroeste.*

◆◆ *O São Cristóvão oficiará à entidade metropolitana solicitando que sejam resguardados seus direitos sôbre o jogador Artoff.*

◆◆ *Para o jôgo de domingo entre Brasil x Paraguai, os portões do Maracanã serão abertos às 12,30. A preliminar será iniciada às 13 horas e a principal às 15,15.*

◆◆ *O Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., escalou o juiz inglês Davis para dirigir o encontro internacional, tendo como auxiliares Williams e Malcher.*

◆◆ *Os ingressos para o encontro de domingo entre Brasil e Paraguai serão postos à venda sexta-feira, (cadeiras e camarotes) a partir de 9 horas nos teatros João Caetano e Municipal. As arquibancadas serão colocadas à venda no sábado.*

◆◆ *Para o segundo jôgo em São Paulo, entre as seleções brasileira e paraguaia, o árbitro indicado foi o sr. Davis.*

ANTONIO GOMES AVELAR
Foi o 1.º presidente da FMF. Iniciou a série de renúncias

ABELARD FRANÇA E GERALDO STARLING
O 12.º abraça o número 13 pouco antes da posse

Bangu em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 8 (Sport Press) — Está praticamente assentado a realização do jôgo interestadual entre as equipes do Bangu e do Atlético mineiro, em pagamento do passe do centro-avante Ubaldo. As negociações foram encaminhadas na noite de ontem, pelo telefone entre os dirigentes do Atlético e do Bangu. O match será disputado na noite de sexta-feira, no estádio Independência ou no gramado de Lourdes.

CLUBES EM REVISTA

FLUMINENSE

OS profissionais do Fluminense realizaram ontem, um treino individual. Não participaram: Telé e Victor. Para hoje, foi marcado novo ensaio individual, ficando o coletivo para amanhã.

VASCO DA GAMA

NO próximo dia 15, o quadro do Vasco, contando com alguns valores de projeção, como Ademir, Belini, Mirim e outros, jogará em Vitória, contra o Santo Antônio, líder do campeonato capixaba, nos festejos comemorativos do 36.º aniversário do Santo Antonio. O Vasco deverá jogar no dia 23, em Pôrto Alegre, contra o Grêmio, inaugurando os refletores do Estádio Olímpico.

BOTAFOGO

OS profissionais do Botafogo realizaram ontem, um treino individual, preparando-se para os próximos compromissos. Baiaco foi poupado, por determinação do Departamento Médico. Gerson e Gato voltaram aos treinos e deverão participar do quadro que jogará em Juiz de Fora.

BONSUCESSO

A DIREÇÃO de futebol do Bonsucesso vai sugerir à diretoria, enviar um ofício ao Departamento de Arbitros da F.M.F., enaltecendo o desempenho do juiz Frederico Lopes, na direção do jôgo com a Portuguêsa. Ontem, os profissionais fizeram individual e hoje, um coletivo.

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A

— Em liquidação —

DEVOLUÇÃO DE DEPÓSITOS

O Liquidante faz público que, encaminhou ao Banco do Brasil S. A. — Agência Central — a relação dos depósitos desta Filial, beneficiados pelo Decreto n.º 36.783, de 18 de janeiro de 1955.

Os interessados deverão comparecer, a partir do dia 21 de novembro corrente, entre 12 e 15 horas, exceto aos sábados, ao Banco Financial da Produção S. A. em Liquidação — Rua México, 128-A, loja, a fim de receberem os instrumentos de cessão de direitos, que deverão ser pelos mesmos assinados, a favor da Caixa de Mobilização Bancária.

Nessa ocasião, ser-lhe-ão prestadas tôdas as informações necessárias.

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1955.

CASEMIRO DA COSTA MONTENEGRO
Procurador do Liquidante

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S/A

— Em liquidação —

DEVOLUÇÃO DE DEPÓSITOS

O Liquidante faz público que encaminhou ao Banco do Brasil S/A. — Agência Central — as relações dos depósitos dêste Estabelecimento, beneficiados pelo Decreto n.º 36.783, de 18 de janeiro de 1955.

Os interessados deverão comparecer, a partir do dia 21 de novembro de 1955, das 12 às 15 horas (exceto aos sábados) ao Banco do Distrito Federal S/A. — Em liquidação — Rua Assembléia, 72, a fim de receberem os instrumentos de cessão de direitos, que deverão ser pelos mesmos assinados a favor da Caixa de Mobilização Bancária.

Nessa ocasião, ser-lhes-ão prestadas tôdas as informações necessárias.

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1955.

EPHRAIM DE CARVALHO BORGES
Liquidante

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR PIRES SALGADO
Doenças do coração — Electrocardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda 45-A 3.º andar Tel 22-7291 — Resid 26-3473

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestino-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 42-3189 e 26-0318

PROF RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — às 6,30 horas

Câncer

DR CASSIO NOGUEIRA
Ass Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia 104, 5.º andar — Ed Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242

DR RONALDO NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av Rio Branco, 257 14.º andar, sala 1413 — Tel 22-1229

Cirurgia

DR GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas
Cons Rua México 31 — 7.º andar grupo 702 — Tel.: Cons 52-4313 e 27-1719

DR JORGE GREV
Cirurgia Geral — Tel 42-9040 e 25-4261 — Av Rio Branco 128 sala 1016 - Tel 42-2993 e 52-3021

Dentistas

DR LUIZ SOARES
Raios-X - Cirurgia — Canais — Prótese imediata — Trabalhos móveis sem grampos — Consultório Av Copacabana n.º 709 9.º andar s. 906 — Tel.: 57-2482

Doenças de Crianças

DR ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, sala 814-5 — Tel.: 22-5934 — Às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tel.: 37-3558 ou 26-6063.

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 — Salas 107-8, das 8 às 12 horas Tels 32-1063 e 42-0085

DR J DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade Sta Luzia 799 2.º sala 204 — 42-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana Tel 57-3260

PROF J ALVES GARCIA
Rua do Ouvidor 135, 3.º andar das 16 às 18 horas Tel 42-7559 Marcar hora

Doença dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Ocular — Cirurgia ocular — Diariamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares 130, apto 104 — Tel 47-0408

Doenças de Senhoras

DR SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados, depois das 16 horas e com hora marcada Rua São José, 83, sala 512 — Tel.. Cons 42-9369 e Res 47-7034

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98 sala 72 Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 44 1.º andar — Diariamente Tel 22-3367

Hemorróidas

DR LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar — Tel. 22-0696

Oculista

DR MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim 27 5.º andar Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgi. Ortopédica — Av Rio Branco 257 salas 512-13 — Tels 22-8757 e 26-1483 Hora marcada

Ouvido, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones 42-1065 e 25-0208

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes Espinhas Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fones 42-1155 Residência 58-1059 — Das 14 às 19 horas

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar salas 718-9, das 9 às 12 horas - Tels. 22-6034 — 25-9238 e 37-6227

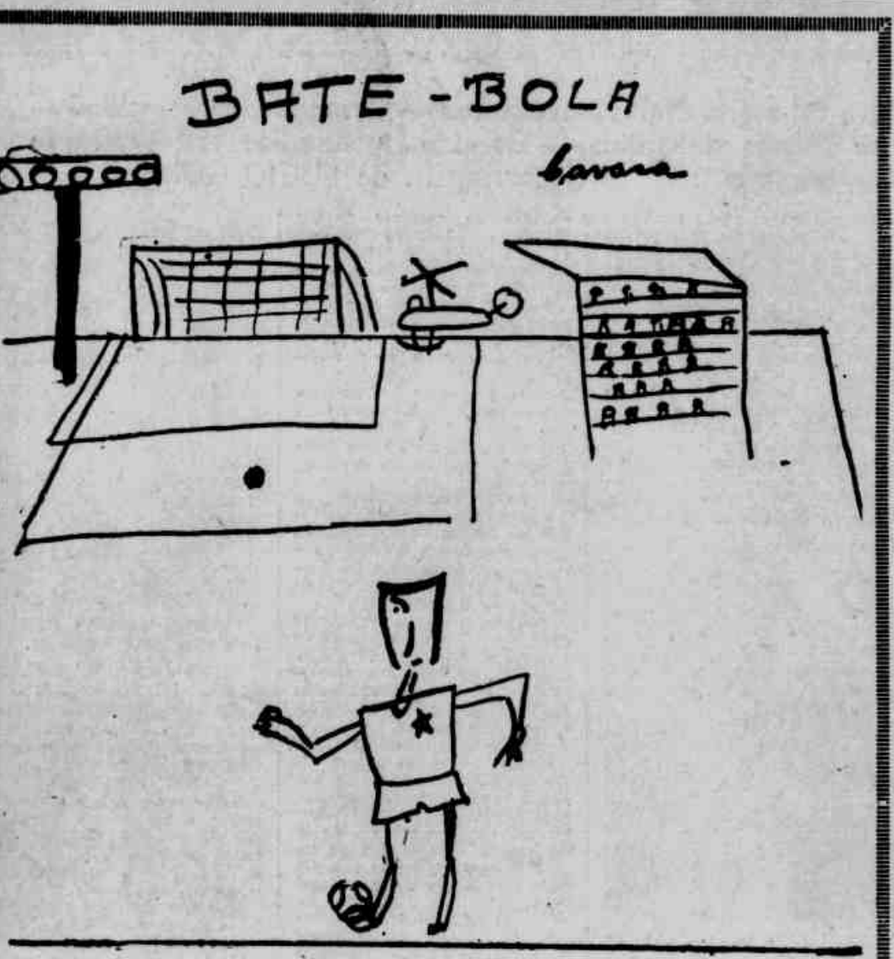
Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt 85 5.º andar — Tel 42-9092 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas - Hora marcada

DR OTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada Rua México 41 — 9.º andar — grupo 901-904 — Tel. 42-1405 — Das 14 às 19 horas.

HISTÓRIA (CURTA) DE 12 PRESIDENTES DA F. M. F.

Starling é o 13.º, o único que não é daqui nem de Niterói, mas de Belo Horizonte, onde almoçava quando o chamaram pelo telefone para presidir o futebol carioca — (Reportagem de Lúcio Guimarães, na página 7)



APONTE O ÊRRO

Meu caro leitor, aqui há uma coisa errada! Muita atenção! Veja se descobre o que está errado. Se conferir com o resultado é porque você tem grande queda pra secretário de jornal!

Resposta de cabeça para baixo:

E que a TRIBUNA me pagu pra fazer piadas escritas. Negócio de desenho é com Hilde e Borjalo.

FIM

E por hoje é só! Tenho que levar formol para Moby Dick, coitadinha, se não, o Geraldo Starling consome tudo!

◆ ◆ ◆

Pior que Soninha que não deixa para o jantar, o que pode tomar no lanche! Cerveja barriguda e tudo.

◆ ◆ ◆

E finalmente tem a história do comentarista esportivo que dizia sempre aos ouvintes na hora da despedida:

"E por hoje é só! Até domingo SE DEUS QUISER!!!"

— Pois eu dava tanto azar que Deus sempre queria.

Zizinho acordou tarde para brilhar no treino

"Não tem perigo, o craque vai e vai lutar muito" hoje (a partir das 14 horas) no primeiro treino da seleção brasileira

"ZIZINHO deixou um recado para que ninguém o acordasse antes das 10 horas. Êle quer descansar bem para hoje à tarde, às 14 horas, estar em boas condições para o primeiro treino da seleção brasileira": esta a informação da mulher de Zizinho, dona Jane.

Embora o marido estivesse dormindo e não pudesse confirmar com a sua própria voz, dona Jane não hesitava em assegurar: "nem por brincadeira falem com Zizinho em dispensa desta seleção". Há muito tempo que êle vem esperando e lutando por esta oportunidade, por esta seleção — disse depois, o sr Carlos Nascimento, superintendente do futebol do Bangu A. C.

TREINO AS 14 HORAS

Como Zizinho, todos os craques convocados por Flávio Costa para a seleção deverão se apresentar às quatorze horas de hoje, no Estádio de São Januário para o primeiro treino da seleção brasileira que domingo jogará com os paraguaios.

Os trabalhos pesados (de campo) começarão às quinze horas. Flávio pediu, entretanto, que todos chegassem com uma hora de antecedência no Estádio do Vasco. Isto porque deseja que os craques antes, conversem um pouco com o médico Paes Barreto.

PARAGUAIOS NA TERRA

COM dois únicos (e solitários) veteranos — Maciel e Hermosilla — chegou, ontem (em avião da Real-Aerovias), a primeira leva da seleção paraguaia que, domingo, enfrentará os brasileiros (do Rio). A segunda leva chegará quinta-feira, amanhã portanto. Na primeira, vieram 11 jogadores, o técnico Luiz Magin Gomez (foto central), o chefe Raimundo Paniagua (foto com Silvio Pacheco, presidente da CBD), o velho massagista Corrales (barriga imensa, ao lado de Solich e do delegado Talavera).

Chegaram cansados. "Mareados", segundo a própria expressão que usaram. Com vontade de vencer, como sempre chegam. Com um quadro que, em média, tem 25 anos. Dizendo desde logo que sabiam e queriam respeitar o futebol brasileiro, pois nem podia ser ao contrário. Como sensação, trouxeram um garôto de 19 anos, Eliseu Isvran, meia-direita, apontado como a maior revelação do futebol paraguaio no momento.

Hoje, às 16 horas, no Maracanã, deverão tomar o primeiro contato com o gramado em que, domingo, se exibirão. Prática individual. Desintoxicação dos músculos, diz o técnico Marin Gomez, que deixou Assunção duramente castigado pela imprensa esportiva paraguaia, inconformada e rebelada contra a convocação feita por êle — que tem cara de moço e de homem simples. Todos êles estão hospedados no Hotel Luxor, em Copacabana.

Charge de BORJALO

O campo do Bonsucesso dá sorte à Portuguêsa

E por isso a Portuguêsa quer jogar em Teixeira de Castro no próximo domingo — A psicologia dos diretores: O Vasco perdeu e a Portuguêsa ganhou no campo do Bonsucesso

O VASCO deverá enfrentar a Portuguêsa no campo do Bonsucesso. Esta foi a deliberação tomada na reunião de ontem da diretoria da Portuguêsa, depois de considerar que o campo do América não poderia oferecer uma boa renda.

O campo do Bonsucesso, além de poder comportar um maior público, apresenta uma vantagem de ordem psicológica, segundo a opinião dos diretores da Portuguêsa. E explicam: A Portuguêsa obteve naquele campo a sua melhor performance êste ano derrotando o Bonsucesso, e, por outro lado, ali mesmo, o Vasco foi derrotado pelo mesmo Bonsucesso.

A palavra do Vasco

O Vasco, porém, ainda não tomou conhecimento das pretensões da Portuguêsa. O sr. Antônio Soares Calçada, informou de que já havia entrado em entendimento, anteriormente, com os dirigentes da Portuguêsa e que na ocasião ficará assentado que o jôgo seria no Maracanã, na tarde de sábado. Quanto a essas inovações, diz o sr. Calçada, não temos ainda conhecimento, e para evitar qualquer dúvida, vou entrar em entendimento com o nosso representante na Federação. Vamos garantir a realização do jôgo no Maracanã.

Enquanto isso a Portuguêsa, não confiando nos "fatores psicológicos", prepara seus jogadores fisicamente para enfrentar o Vasco. É possível que o jogador Denoni seja lançado na ponta esquerda no lugar de Jairo. O veterano jogador é considerado mais maleável e poderá apresentar melhor rendimento para o time.

15 anos os paulistas esperaram para ser campeões de basquete

(Leia na página 7)

DIA 15: FLAMENGO E RIVER PLATE

O FLAMENGO está estudando um projeto para a realização de um jôgo amistoso com o River Plate, de Buenos Aires no dia 15, jôgo êsse que seria travado no Maracanã ou na capital argentina como parte dos festejos comemorativos do aniversário do grêmio da Gávea.

TAMBEM O CORINTIANS

Também o Corintians está nas cogitações do rubro-negro. O Flamengo deverá enviar um ofício ao grêmio paulista consultando-o sôbre a possibilidade de ser disputada uma partida entre os quadros principais dos dois clubes na tarde do dia 15, no Maracanã.

Por outro lado, o Atlético Mineiro já entrou em contato com os dirigentes rubro-negros solicitando a reserva da data para a efetivação de um jôgo entre suas equipes, uma vez que a proposta que o Flamengo fizera foi levada à apreciação da diretoria do clube que decidiu pela sua aceitação.

BONSUCESSO: GAVETA CHEIA DE PROPOSTAS

DEPOIS do convite para realizar 26 jogos na Europa o Bonsucesso vem de receber, agora proposta para fazer uma temporada em países das Américas Central e do Sul — disse o sr. Tadeu Macedo diretor de futebol do grêmio de Teixeira de Castro, à TRIBUNA DA IMPRENSA

O único obstáculo para a efetivação dessa "tournée" é a questão das datas uma vez que o Campeonato Carioca de 1955 deverá terminar em março de 1956, e o Torneio Início já em maio será iniciado.

TELEGRAMAS

NO meio de tôda aquela confusão, de tôda a agitação provocada pelos jornalistas, fotógrafos e cinegrafistas, todos muito interessados em ver em primeira mão os resultados da lista de convocados por Flávio Costa, o superintendente da C. B. D. apareceu de mansinho perto do treinador e deixou cair em suas mãos dois telegramas, via-Italcable.

Flávio tirou os óculos do bôlso, botou-o nos olhos, abriu os telegramas e depois de lê-los, dobrou-os cuidadosa e carinhosamente no bôlso.

Alguém quis saber o que vinha naqueles telegramas. Flávio não quis revelar. Cortou a conversa, dizendo apenas que eram "coisas boas".

Por coincidência, um telegrama igualzinho ao que Flávio recebeu — trazendo "coisas boas" — Zizinho também recebeu. E guardou-o também com muito carinho.

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

DONA AURORA

SE é gorda ou magra, alta ou baixa, sinceramente não podemos dizer. É difícil precisar. Sabemos apenas — e esta é a pura verdade — que ela é uma distinta e jovial camarada. Somos mesmos — ela e nós, imprensa — velhos amigos!

Todos os dias conversamos demoradamente, trocando segredos, fazendo confidências. Todos os dias, ela nos convida a um café — fraco ou forte, fica ao nosso critério. E até hoje não encontramos tempo para atender ao amável convite. Já não sabemos que desculpas dar à distinta e gentil senhora.

Poucas pessoas nesta cidade saberão tantas histórias e novidades tão deliciosas do futebol carioca, como ela, a amável e simpática Dona Aurora, vizinha que chama, por favor, o Martim Francisco ao telefone.

Não sòmente coisas do Martim Francisco, do América ou do "plantel" e dos dirigentes do América. Não, de todos os técnicos, craques e cartolas desta capital da República. Dona Aurora está sempre ao corrente de todos os acontecimentos — já acontecidos ou por acontecer. Tem-nos salvo de grandes "barrigas", tem-nos fornecido grandes pistas. Dona Aurora, se houvesse eleição, entre nós jornalistas e amigos de Martim Francisco, seria por certo eleita, com maioria esmagadora e espetacular, a Rainha da Crônica Esportiva de 1955.

Em sua casa não há preferências por camisas ou por côres — "entrando de boa vontade e bem intencionado, é sempre benvindo". Dona Aurora, às vêzes, recebe em seu apartamento de Copacabana verdadeiros "scratches". E quem entra uma vez, volta sempre — diz ela.

As vitórias e as derrotas de Martim Francisco, são delas também. Embora esteja sempre ausente dos seus palcos. Ainda ontem, quisemos e pedimos que comparecesse à feijoada de Martim. E outra vez não fomos, não pudemos ser atendidos por Dona Aurora.

A desculpa é sempre a mesma: "Não posso, meu filho. Tenho muito o que fazer em minha casa. E depois já estou velha para andar ao lado de vocês, moços do esporte". Dona Aurora não gosta de público. É inimiga do exibicionismo. Publicidade? Só se fôr para o Martim e os bons companheiros dêle do futebol.

Hoje, por exemplo, temos que pedir desculpa a ela. Amanhã já sabemos, levaremos carão na certa. Estamos a contrariá-la, e ela não vai gostar.

Não vai saber que andamos por aqui a espalhar que ainda existe uma admirável Dona Aurora neste tão confuso e extravagante futebol carioca. Vai, talvez, ficar aborrecida ao constatar que, sem querer, ela já é assunto de jornal.

O grande coração de Dona Aurora — pelo telefone já sabemos que ela o tem — perdoará a nossa indiscrição. Não é verdade, Dona Aurora?!

PAVÃO E O PROFETA

QUANDO Pavão chegou, o mínimo que disseram e escreveram dêle foi que "êle não passava de um bode cego". Perna-de-pau, beque da roça — isso — era até elogio.

Chico de Abreu, então vice-presidente do Flamengo, que foi descobri-lo e apanhá-lo em Santos, só não foi decapitado, porque afinal Chico de Abreu é um sujeito hábil, maneiroso e muito simpático. Mas tivesse êle de tostão as vêzes que o chamaram de comprador de bonde — e hoje Chico de Abreu estaria rico.

O Flamengo andava aos tropeços, em fase de remodelação, perdia muito, com Pavão furando espetacularmente, rebatendo a esmo as bolas mais simples e mais fáceis. Mas o teimoso do Flávio não o tirava do time.

As críticas, aos insultos, respondia sistemàticamente: "Esse rapaz vai acabar beque de escrete e vocês todos batendo palmas para êle".

Flávio não esperou muito. Faz menos de quatro anos que êle disse aquela coisa engraçada que provocou o riso dos entendidos e a revolta dos apaixonados.

Menos de quatro anos: Pavão está aí, craque de seleção, com muita justiça, aplaudido por todas as torcidas e consagrado pela crônica como o melhor zaqueiro central do momento.

Ninguém mais ri. Flávio não diz, mas tem vontade, sente cócegas na língua, sente-se um pouco Maomé com vontade de dizer bem alto: "Pavão é profeta".

HONRA AO MÉRITO

PRIMEIRO entrou o charuto. Gastão Soares de Moura Filho e as costeletas vieram logo atrás. A sala encheu-se logo de fumaça e do jeitão de Maquiavel de Ubá do doutor Gastão.

Gastão, porém, mal teve tempo de se arrumar na cadeira e cumprimentar os presentes. Foi logo ouvindo de um ilustre conselheiro nacional dos desportos, ontem, no C.N.D.:

— "Parabens, doutor, você passou o maior conto de vigário (130 quilos de Starling Soares) no futebol carioca".

Acolhida, recepção igual a esta, muitas vêzes ainda, se repetirão para o velho charuto, o velho Gastão e tôdas as suas bravas costeletas. Por muito tempo mais Sempre que êles despontarem numa sala, numa roda ou numa assembléia — e depararem pelo menos um homem que insista em fazer do esporte um ideal, um objetivo, uma luta séria e pura. Jamais o meio mais fácil e mais rápido de servir agradar e sentar numa poltrona fôfa, os bons amigos mineiros.

Melancólico destino de um charuto, de um doutor, de duas bravas costeletas, e de um grande clube que por êles são representados.